Um projeto e o Senado (Ler na pág. 4)



TRIBUNA DA IMPRENSA

ANO 3 – N.º 562 Diretor: CARLOS LACERDA Rio de Janeiro, 19 de outubro de 1951 SEXTA-FEIRA

No Senado, Hamilton Nogueira diz que o Govêrno não cumpre suas promessas e que Benjamin Cabello é um romântico.

DOMINGO VÃO PÔR EM PERIGO OS APARTAMENTOS DE COPACABANA – *AGORA ATE' SEM BANHO DE MAR*

(LER NA 10.ª PAGINA)

VAI MUDAR O PREFEITO A FISIONOMIA DA CIDADE

PREVISTA A CRIAÇÃO DE NOVAS AVENIDAS PARA LIGAÇÃO MAIS RÁPIDA ENTRE OS BAIRROS E DESAFOGAMENTO DO TRÂNSITO

Um grande plano de obras, destinadas a desafogar o trânsito carioca, defender as belezas naturais da cidade e relativas ao futuro desenvolvimento do centro urbano e sua ligação aos bairros próximos, será posto em prática pela Secretaria de Viação e Obras da Prefeitura, devendo ter sua conclusão nos próximos dez ou quinze anos.

Êsse plano corresponde a um total de desapropriações da ordem de quatro biliões de cruzeiros, despesa à qual se deve acrescentar o custo das obras que serão executadas.

Compensação

— "Mas, como o plano é para ser posto em prática escalonadamente durante mais de um decênio, e como à medida que fôr realizado irá fornecendo lotes a serem vendidos em zonas de grandes melhoramentos, é de se esperar que o custo das obras, pelo menos em parte, seja compensado pela receita obtida", afirmou o secretário de Viação e Obras em ofício enviado ao prefeito.

Obras para o desafôgo do trânsito

Essas obras visam a dar ao trânsito local o desafogo por êle urgentemente exigido, prevendo vias de tráfego amplas e bem orientadas, numa cidade que veio dos tempos coloniais, com ruas estreitas e tortuosas.

Além disso, o Rio é como que uma faixa estrangulada, espremida entre a montanha e o mar, donde a dificuldade de seu tráfego.

MAIS NOTICIAS NA 10.ª PAGINA



Gráfico que assinala as novas avenidas da cidade



Vereador Silvino Neto

SUBORNO

O VEREADOR CONFIRMA A DENUNCIA

Se houver inquérito dirá os nomes dos contraventores — Para Silvíno Neto, a Polícia é um "bando de achacadores" que recebe três milhões de cruzeiros por mês, para não perseguir o jôgo

Parecendo surpreendido com o fato do chefe de Polícia haver-nos confirmado parcialmente a proposta dos "3 milhões" dos banqueiros, o vereador Silvino Neto ratificou sua denúncia:

— De fato, levei ao general Ciro de Rezende, que, como sempre, atendeu-me cordial-

CONCLUI NA PÁGINA 10 N.º 1

O Ministro apóia o inquérito

O ministro Negrão de Lima, sôbre o caso, assim manifestou-se:

— O chefe de Polícia, tenho certeza, tomará as providências que o caso possa requerer. Se houver necessidade de inquérito, naturalmente o fará e terá todo meu apoio.

200 ONIBUS ELÉTRICOS PARA A CIDADE

Primeiras linhas para os subúrbios da Leopoldina e Governador

●

Lanchas novas para Paquetá

●

Nova Estação no Cais Faroux

●

Ler na sexta página

MUITA ENTRADA E POUCA SAIDA DE MERCADORIAS



Caixotes e pesados volumes atravancam o cais, e abarrotam os armazens ao longo de todo o pôrto

REPORTAGEM NA PAGINA NOVE

PIORA DIA A DIA A SITUAÇÃO DO PORTO

PUNIDO O OFICIAL POR DAR ENTREVISTA

O primeiro a sentir os efeitos da nova orientação do general Estillac - Quem é o maj. punido

O major farmacêutico Leobaldo Rodrigues de Carvalho foi punido pelo ministro da Guerra com oito dias de prisão, por ter dado uma entrevista à imprensa.

CONCLUI NA PÁGINA 10 N.º 2

A MAIOR DATA DA AVIAÇÃO

CINQUENTENÁRIO DO FEITO DE SANTOS DUMONT



Um dos primeiros aparelhos de Santos Dumont e o inventor numa fotografia da época

Passa hoje o cinquentenário da maior data da aviação. No dia 19 de outubro de 1901, Alberto Santos-Dumont realizava seu vôo em torno da Torre Eiffel, em Paris, conquistando o prêmio Deutsch de la Meurthe, de 100 000 francos, por tantos cobiçado e destinado ao primeiro aeronauta que conseguisse completar o trajeto St. Cloud-Torre Eiffel-St. Cloud, no tempo máximo de 30 minutos de vôo.

Coube, assim, a um brasileiro, demonstrar ao mundo a possibilidade de dirigir uma aeronave.

Balonista

Até então, as correntes de ar determinavam a direção e a velocidade de locomoção dos poucos homens que se aventuravam pelo espaço em frágeis balões. Foi num dêsses balões livres que Santos Dumont realizou a sua primeira ascensão, que o transformou num balonista cheio de entusiasmo.

Nascido no dia 20 de julho, de 1873, na localidade

CONCLUI NA PÁGINA 10 N.º 4

E' BRASILEIRO O "GRANDE CARUSO"

VAI PARA O "SCALA" DE MILÃO

Depois de um páreo duríssimo, o Brasil resolveu ganhar a copa "O Grande Caruso" — concurso de canto patrocinado pelo Ministério da Educação e várias emprêsas norte-americanas. O herói foi o artista João Gibim, paulista, de vinte anos e que, vindo de São Paulo, derrotou todos os candidatos dos Estados e acabou dando fim às pretensões de dez jovens que vieram especialmente de outros países americanos.

Foram êles: Mario Furrar, representando a América Central; Rosendo Fernandez, de Cuba; Augusto del Prado, do Peru; Hugo Avendano Espinosa, do México; Almero de Carlo, da Venezuela; Jairo Cardona Henao, da Colômbia; Agustin Velez Guerara, de Puerto Rico; Raul Hernandez Rioseco, do Chile; e Raul Laguisamo, do Uruguai.

João Gibim é baritono e, no seu "test" teve o gôsto de apresentar música mais fina que as dos demais candidatos, além de demonstrar ter escola e técnica vocal capaz de permitir sua apresentação em qualquer teatro da Europa ou dos Estados Unidos.

Gibim cantou uma ária de "Baile de Máscaras", de Verdi, como prova de concurso, e após sua proclamação pelo júri constituído dos maestros Hugh Ross, Eleazar de Carvalho e Salvatore Ruberto, interpretou um trecho de "Herodiades", de Massenet.

E assim nasceu mais um "divo", ontem, no palco do Municipal.

Nota-se a coincidência de ser êle paulista, exatamente como o Palmeiras, que veio garantir a Copa Rio de Janeiro.

REPELIDO O "JUSTICIALISMO" NO CONGRESSO DA UNIÃO LATINA

(LER NA PÁGINA DEZ)

Prezado leitor

CONFERÊNCIA DE SOBRAL PINTO

Hoje, no Centro D. Vital, às 17 horas e meia, Sobral Pinto faz uma conferência sôbre "Grandezas e misérias da advocacia".

Chamamos a sua atenção para isto porque sabemos que o conferencista extrairá, do tema, com a sua capacidade de observar e de ser franco, não somente comentários de crítico, como princípios de doutrinador.

Sobral Pinto tem, na sociedade brasileira, um lugar que não procurou, que não disputou a ninguém, mas que lhe foi reconhecido por consenso unânime: o de Censor Público.

A sua conferência de hoje merece, por isso, êste lembrete que agora lhe estamos fazendo, prezado leitor.

O Centro D. Vital fica na Praça 15 de Novembro, 101, 2.º andar.

O REDATOR DE PLANTÃO

E' PRECISO FAZER A REFORMA AGRARIA

EXPOSTA A SUA NECESSIDADE NO INSTITUTO RIO BRANCO — A MASSA DOS SEM-TERRA

(Ler na quinta página)

A PERNA MECANICA DA BAGAGEM DO MINISTRO

Hoje podemos dar mais 2 detalhes sôbre a perna mecânica que veio dos Estados Unidos na bagagem do ministro Horácio Lafer:

— E' usada e pesa 2 quilos.

Mistério

A Alfândega está procurando fazer mistério sôbre os 63 volumes da bagagem do ministro, todos com sua marca.

A superintendência do porto deu autorização para fotografar os volumes, mas o conferente da Alfândega, destacado no armazem aereo impediu que fossem fotografados. Impediu também que fossem os mesmos apenas examinados.

De quem é?

De quem é a perna mecânica? Na Alfândega a crença geral é a de que ela pertence a um parente do ministro.

A única identificação é uma etiqueta onde está escrito o nome "Horácio Lafer", mas êste nega que seja sua.

Tentando resolver o caso mais depressa, o ministro deu ordens para que fossem separados os volumes que têm a letra "M" (talvez a identificação de ministro), tendo dito que êstes eram os seus. Foram separados 37 — o ministro recuou, afirmando que a sua bagagem não vai a mais de 12 volumes.

A perna mecânica não tem nenhum "M".



O Conselho de Segurança da ONU quando aprovava a resolução americana de impôr "sanções severas" à Coréia do Norte por ter invadido a Coréia do Sul

PRINCIPIOS BÁSICOS DA ONU

A idéia de uma federação internacional – O veto e o Conselho de Segurança – Um programa de 7 pontos

No dia 24 dêste mês a O.N.U. completa 6 anos de existência e de luta pela paz e pela liberdade dos povos.

A idéia duma federação de povos foi colocada pràticamente neste século por Woodrow Wilson, após a 1a. Guerra Mundial. Surgiu então a Liga das Nações que, desprestigiada por todos, fracassaria nos seus objetivos.

A 2a. Guerra Mundial, porém, suscitou novamente a questão. Tornou-se comum o desejo duma organização de nações que superasse a Liga das Nações.

Surgiu então a Organização das Nações Unidas, a princípio, formada apenas pelos países que haviam combatido o fascismo. Atualmente, há uma tendência a aceitar na O.N.U. os antigos países do Eixo, Italia,

CONCLUI NA PÁGINA 10 N.º 3

UM DIA NO MUNDO

PENSA O EGITO EM APELAR PARA A ONU

CAIRO, 19 — (AFP) — O ministro do Exterior, Mohamed Salah El Dine Pachá, e o delegado permanente do Egito junto à ONU, Mahmud Fawzi Bey, examinaram a eventualidade de um apêlo urgente do Egito ao Conselho de Segurança, mas nenhuma decisão definitiva foi adotada nesse sentido.

Por outro lado a Liga Arabe será convocada brevemente para examinar a "questão das agressões das fôrças armadas britânicas contra a zona do Canal de Suez". Esta questão constitui objeto de conversações entre Yussef Yassine, ministro da Arábia Saudita e delegado de seu país à Liga Arabe, e o ministro do Exterior do Egito, Mohamed Salah El Dine Pachá.

DETIDOS

CAIRO, 19 — (AFP) — "Seis navios britânicos estão imobilizados ao largo do cais de Suez, pois seus comandantes se recusaram a pagar os direitos alfandegários reclamados pelas autoridades egípcias" — anunciou o ministro do Interior egípcio.

DEMITE-SE O MINISTRO

ANKARA, 19 — (AFP) — Halil Enzyuruk, ministro do Interior, apresentou sua demissão. Nenhuma razão foi dada oficialmente sôbre esta demissão.

MANOBRAS ATÔMICAS NO DESERTO

LAS VEGAS, Novo México, 19 (U. P.) — Está tudo pronto para o início — que poderá ser dentro de algumas horas — das primeiras manobras de "combate" atômico que se realizarão nos Estados Unidos.

Informa-se que já terminou a construção de tôdas as instações para essas provas, em Desert Rock, a 55 quilômetros ao norte desta cidade. A única coisa que poderá retardar o início das "manobras" é o tempo.

Espera-se que nessas manobras sejam experimentadas novas armas atômicas que poderão alterar sensivelmente os atuais conceitos bélicos.

DECIDE-SE HOJE O CASO ANGLO-PERSA

NAÇÕES UNIDAS, 19 (U. P.) — O vice-primeiro ministro iraniano Hussein Fatemi disse aos jornalistas que nenhum membro da delegação do Irã assistirá à sessão de hoje do Conselho de Segurança, quando serão votadas as propostas sôbre a questão anglo-iraniana.

Disse Fatemi: "Já terminamos ali a nossa tarefa. O Conselho agora é que deve decidir se apoia as nações fracas ou se deseja seguir o mesmo caminho da Liga das Nações".

DOAÇÕES DE ROCKEFELLER PARA ESTUDOS NO BRASIL

NOVA YORK, 19 (United Press) — Ao anunciar as suas doações para o terceiro trimestre do corrente ano, a Fundação Rockfeller, revelou ter concedido 25.000 dólares ao Conselho de Relações Estrangeiras, para estudos sôbre as consequências politicas do fenômeno econômico nas regiões pouco desenvolvidas.

Esse grupo de estudo será presidido pelo dr. Satacy May, da "International Basic Economic Corporation", e os estudos do projeto serão dirigidos pelo dr. Eugene Stanley, economista e autor do livro "Fomento Econômico Mundial".

A Fundação aprovou as seguintes doações entre outras, para o Brasil: — 14.500 dólares para a Faculdade de Veterinária da Universidade de São Paulo, para investigações sôbre o gado; — 10.200 dólares para a Universidade do Brasil, no Rio; — 5.575 dólares para o Instituto Agronômico do Norte, em Belém do Pará; — 3.575 dólares como auxílio ao dr. Charles E. Eastin, para estudos sôbre um plano de desenvolvimento pastoril na região do Amazonas; — 2.000 dólares para a viagem à India do dr. Felisberto C. de Camargo, a fim de escolher gado para criação na região amazônica; — 1.700 dólares para a Universidade de São Paulo; — 850 dólares para a Escola Agricola "Luis de Queiroz", para os estudos cientificos sôbre a criação de abelhas, a cargo do dr. Warwick Kerr; — 1.500 dólares ao Instituto Agronômico de Campinas, para os trabalhos do dr. Ahmes Pinto Veiga, chefe da Divisão de Patologia Vegetal, sôbre as enfermidades do café e para o preparo de um "Indice" das publicações sul-americanas sôbre o "fungo"; — 850 dólares ao dr. Lyman B. Smith, do Instituto Smithsoniano, para que visite o Brasil para ali identificar as plantas tropicais importantes para o contrôle da malária.

A CIDADE CONTINUA SEM MANTEIGA

DILIGÊNCIAS DA CCP — CÂMBIO NEGRO GENERALIZADO — DESAPARECIDA A MANTEIGA ENLATADA

Funcionários da Fiscalização da CCP deram ontem uma "batida" no armazém "Elite", na Avenida Nossa Senhora de Copacabana, que estava vendendo manteiga a 50 cruzeiros o quilo. O gerente do armazém, sr. Albano Duarte, foi encaminhado com ofício da CCP ao Sindicato do Comércio Varejista de Gêneros Alimentícios, por ter rompido com o acôrdo feito com a CCP para vender a manteiga a 42 cruzeiros o quilo.

Pelo mesmo motivo, a Fiscalização da CCP enviou outro ofício ao Sindicato, acusando o sr. João Carlos Sanches, gerente da firma F. Oliveira & Cia., à rua Humaitá, como "cambista negro" da manteiga.

CAMBIO NEGRO

O câmbio negro da manteiga tornou-se generalizado em tôda a cidade. Só se consegue o produto pagando 60 a 80 cruzeiros o quilo.

Afirmam os varejistas que estão sendo obrigados a tal prática porque os atacadistas também estão vendendo por preços superiores aos tabelados.

DESAPARECEU

Pràticamente a manteiga enlatada desapareceu do mercado, recebendo os representantes das fábricas do interior pequenas quantidades, que nem sempre dão para atender às pessoas que formam as filas desde cedo, às portas de seus estabelecimentos.

...E O VENTO LEVOU

Muita ventania e pouca chuva — Vidros partidos, árvores e anúncios derrubados, bondes parados, ruas às escuras, tráfego perturbado e lama

Uma grande árvore derrubada pelo vento

A ventania que varreu a cidade na tarde de ontem, levando a chuva tão ansiosamente esperada pelos cariocas, ocasionou vários pequenos prejuízos.

VIDROS QUEBRADOS

Os vidros do edifício Seguradoras, situado na rua Senador Dantas, esquina de Evaristo da Veiga, foram arrancados e projetados na rua, obrigando os transeuntes a se abrigarem dos estilhaços nos bares e restaurantes das proximidades, até que o vento amainasse.

Choques do Corpo de Bombeiros e da Polícia Militar, além da Rádio-Patrulha, estiveram no local a fim de tomar as providências necessárias.

FALTA DE LUZ

Em virtude de estragos produzidos na rêde de energia elétrica, várias ruas dos bairros da zona Norte ficaram sem luz por muitas horas. Foi grande o consumo de velas nas residências e casas comerciais, especialmente na Tijuca, Andaraí e Grajaú.

O tráfego de bondes na rua Senador Dantas esteve interrompido por alguns momentos, também em virtude de desarranjo havido na rêde.

ARVORES QUEBRADAS

Ainda devido à ventania, muitas árvores foram quebradas e algumas totalmente arrancadas.

Hoje pela manhã, os funcionários da Prefeitura estavam retirando já os galhos quebrados e removendo os troncos arrancados.

TRAFEGO

Foi bastante prejudicado o tráfego da cidade durante a ventania, não sòmente por causa da diminuição de visibilidade em vista do pó, mas também devido à natural pressa dos pedestres que procuravam chegar às suas residências o mais depressa possível.

Muitos se esqueceram das precauções necessárias, quase sendo atropelados. Os motoristas tiveram, por esse motivo, de reduzir a velocidade dos veículos.

QUEDA DE ANUNCIOS

No largo da Carioca muitos anúncios vieram ao chão, não provocando vítimas porém.

Um dêles, instalado no terraço de um alto edifício, se desprendeu. Felizmente a direção do vento era favorável e jogou-o sôbre o terraço do edifício. Se viesse ao chão, seria grande o número de vitimas.

TRAFEGO MARITIMO E AEREO

O tráfego de embarcações e aviões foi também prejudicado pela ventania. Muitos barcos deixaram de zarpar e vários aviões, ao invés de levantarem vôo, ficaram mesmo em terra. As comunicações com Niterói e ilhas ficaram paralisadas durante uma hora.

LAMA

Apesar de não terem sido fortes as chuvas, hoje pela manhã era grande a quantidade de lama depositada nas sargetas, principalmente no largo da Lapa, avenida Salvador de Sá e Frei Caneca.

CALOR

Apesar de todos esses contratempos, os cariocas ficaram contentes com a ventania e a chuva, porque houve uma queda na temperatura, diminuindo assim o excessivo calor que estava fazendo na capital.

Balsa vazia ao largo da costa

SOB O VENDAVAL

As 18 horas de ontem, o navio americano "Salland", navegando ao largo da costa do Distrito Federal, enviou um rádio à Estação de Arpoador informando que havia encontrado uma balsa vazia.

A balsa navegava à deriva sob o vendaval que varria o oceano e a costa. Não foi possível identificá-la.

PEQUENOS FATOS POLICIAIS

OTELO DA FAVELA...

Apesar do vulgo, "Pelinho", morador nos fundos da venda de "seu" Joaquim, no Morro da Favela, não tem muita sorte com as filhas de Eva. Sua namorada, sempre que pode, costuma flertar com a rapaziada das redondezas, o que contraria terrivelmente o Otelo favelense.

Ontem, encontrando-se com o operário Rubens Silva Freire, residente num barraco s/número do lugar denominado Bica do Leiteiro, naquele Morro, "Pelinho", que soubera estar Rubens arrastando a asa para sua pequena, não trastejou. Foi de socos e ponta-pés contra o operário, ferindo-o bastante na cabeça e na mão direita.

Depois da surra, Rubens, que não é de briga, foi até o 11.º distrito a fim de se queixar ao comissário Luna.

Mau atirador

Depois de discutir com o operário Balbino José dos Santos, de 30 anos, morador na rua Ibituruna 108, na tarde de ontem, o vigia do Estádio do Maracanã, Cícero Antônio Dantas, de 23 anos, residente na Favela do Esqueleto, sacou do revólver e desfechou dois tiros no contendor. Mau atirador, não acertou nenhuma vez, razão por que tentou um terceiro tiro. Ainda desta vez não foi melhor sucedido.

O fiscal da Polícia Municipal, Antenor Galoti, que estarrecido assistia à cena, entrou então em ação e prendeu em flagrante Cícero, conduzindo-o ao 15.º Distrito, onde o comissário Gastão do Nascimento o autuou por tentativa de homicídio.

Suicídio

Em sua residência na avenida Emancipação 540, em Olinda, E. do Rio, o prático de farmácia Nilson Lopes Ferraz, de 21 anos, solteiro, ingeriu um tóxico.

Conduzido ao H. Carlos Chagas, ali veio êle a falecer na ocasião em que era medicado.

O cadáver, com a guia da praxe, foi recambiado para a localidade fluminense.

CLOVIS C. CAMPOS
ADVOGADO EM S. PAULO
Rua Boa Vista, 133 - 4.º andar
Sala 4 — Telefone 32-3293

Esfaqueado no rosto

Razões ainda ignoradas levaram o funcionário municipal Valdemiro Fernandes a esfaquear, na tarde de ontem, na rua Pilomena Nunes, 1028, o seu colega Gualberto Menezes Alves Brando, casado, de 21 anos, morador na rua Dr. Noguchi 253, casa 6.

Com o rosto atingido no lado esquerdo, Gualberto foi medicar-se no H. Getulio Vargas, enquanto o agressor fugia.

O comissário Silvio Martins, do 21.º Distrito, está à procura de Valdemiro.

ACIDENTES COM DOIS AVIÕES

SÃO PAULO, 19 (Asapress) — Dois aviões comerciais, um da Real e outro da Vasp, sofreram acidentes ontem no aeroporto local, não havendo porém consequências maiores a registrar, dada a perícia com que se houveram os respectivos pilotos.

DEFEITO NO MOTOR

O avião da Real, que era o PP-YPB, tinha chegado com um dos motores defeituoso e já havia passado pelos reparos necessários, quando o comandante, antes de alçar vôo novamente, resolveu experimentar a aeronave, decolando sem passageiros.

Pouco depois de levantar vôo, porém, os motores fundiram, obrigando o piloto a voltar ao campo. Apesar das condições em que se encontrava a aeronave, o pouso foi perfeito.

"PLACOU"

Quanto ao aparêlho da Vasp, o PP-SPO, levantava êle vôo com 6 passageiros, quando, inesperadamente, e em virtude da trepidação da pista, o trem de aterragem se recolheu, fazendo o avião "placar". Não houve prejuízos nem vitimas.

Luta por causa do tráfego

Por questões de trânsito desentenderam-se, na tarde de ontem, na rua S. Luis Gonzaga, defronte do 1888, o motorneiro Armando Pestana, residente na rua Cantagalo 18, no Gramacho; o condutor Eugênio da Costa Monteiro, morador na rua Pedro Rabelo 292; Gerson Simões Loureiro, domiciliado na rua Macedo Costa 72, e o motorista Antônio Simões Loureiro, português, residente também no último endereço.

Depois de trocarem insultos de todo calibre, os quatro homens foram às vias de fato, sendo apartados pelo vigilante municipal 1970, que os apresentou presos em flagrante ao comissário Roberto Freire, do 16.º Distrito.

Na delegacia, depois de ouvidos, foram autuados por agressão recíproca.

VOZES DA CIDADE

Nos festejos da Bienal em São Paulo, as senhoras da sociedade carioca exibirão vestidos confeccionados com tecidos da Fábrica Bangu, no "Tattersall" do Jockey Club de São Paulo, lugar especialmente destinado a leilão de potros.

* * *

O diretor do SAPS, dr. Edson Pitombo, determinou aos seus técnicos de laboratório que fizessem uma experiência injetando refrigerantes em ratos brancos. Contra a expectativa das autoridades daquêle Serviço, os ratos sobreviveram.

* * *

Os agentes fiscais do Impôsto de Consumo estão de parabens. A nova legislação da Casa Popular aumenta o impôsto de sêlo, em determinadas operações, em 200%. As infrações daquela legislação são punidas com multa de 5 a 10 vêzes o valor do impôsto. Desta sorte, a participação dos fiscais nas multas também aumentará de 200%, o que é bastante promissor, mormente quando o Congresso também discute a extinção da participação dêsses fiscais nas multas.

* * *

Aproveitando sua viagem a Minas, o sr. Negrão de Lima, que é um dos poucos homens elegantes do Brasil, encomendou ao senhor José Alkimin, Secretário de Finanças, que está de viagem para Paris, um chapéu marca "Gelot", tipo especial. Chegando ao Rio, lembrou-se, porém, que esquecera de entregar ao sr. Alkimin o dinheiro necessário para aquisição do chapéu e comentou com amigos: "O José sem o dinheiro adiantado, nem obtendo o empréstimo, trará o chapéu".

* * *

O industrial Antonio Leite Garcia, recentemente falecido, era um homem muito excêntrico. Possuía uma mesa telefônica em seu apartamento, o que nos tempos em que vivemos é positivamente fora do comum.

* * *

O governador Juscelino Kubitscheck está muito interessado em incentivar a animosidade política entre os srs. Carlos Luz e Euraldo Lodi. Faz parte do plano político do Governador destruir o prestígio do sr. Luz na sua zona eleitoral, cuja sede está situada na cidade de Leopoldina.

* * *

O major McCrimmon, diretor da Light, foi visto com 6 padres católicos norte-americanos no bar do Jockey Club, o que causou grande sensação. Possivelmente estava tratando de interceder no sentido de conseguir que as águas de Ribeirão das Lajes subissem alguns centímetros.

JOSÉ DO RIO

UM MORTO E 12 FERIDOS

No desastre com o carro dos Bombeiros

15 minutos depois do desastre, quando os bombeiros acabavam de socorrer seus companheiros feridos

Um morto e doze feridos foi o resultado de um acidente com um carro do Corpo de Bombeiros, hoje, às 8,30 horas, na avenida Presidente Vargas, esquina da rua Machado Coelho.

LOTADO

O caminhão do Corpo de Bombeiros chapa AC-5, dirigido pelo motorista-bombeiro Edmar Bispo Correia, n. 414, que, transportando mais de 12 homens conduzia-os para o Pôsto do Caju para serviço de obras, quando, naquela esquina, surgiu, atravessando à frente do caminhão, um automóvel.

Para evitar o choque inevitável, o motorista manobrou e freou o caminhão. Este derrapou com violência, batendo numa árvore.

O MORTO

Com o choque, foi projetado à distância da "carrosserie" o soldado-bombeiro Eurico Pereira Marta, n. 932, morrendo na queda.

OS SOCORROS

Imediatamente acorreram três ambulâncias do Hospital de Pronto Socorro, sendo precedidas por um "socorro" do Pôsto de São Cristóvão, comandado pelo sargento Moacir de Almeida Lage.

Logo depois um choque da Polícia Militar e a Rádio-Patrulha, assim como o comissário de serviço no 13.º distrito policial, chegaram ao local do acidente, tomando as providências de costume.

No Hospital de Pronto Socorro foram medicados: Ailton Moura, de 18 anos, solteiro, residente na rua Orlando, 171; Aloisio dos Santos, de 18 anos, solteiro, morador na rua Cumataú, 175; Silvio Pereira da Silva, de 46 anos, casado, cabo, morador na rua Francisco Tomé, 693; Jozié Lessa, de 20 anos, solteiro, morador em Nova Iguaçu.

ESTADO GRAVE

Os seis feridos restantes, até a hora de encerrarmos esta edição, estavam sendo atendidos no hospital do Corpo de Bombeiros, em Santa Alexandrina, alguns em estado grave.

O coronel Sadock de Sá, comandante dos Bombeiros, estêve no Pronto Socorro e depois no Hospital da Corporação, visitando os feridos.

"Saio com a consciência tranquila do dever cumprido"

Exonerado o major Côrtes Meneses do Serviço do Trânsito — Vai ser promovido e não deseja voltar ao "pôsto de sacrifício"

Em resposta à carta do major Meneses Côrtes, ao chefe de Polícia, pedindo que concedesse sua exoneração, o presidente da República assinou decreto, ontem, exonerando o titular do Serviço de Trânsito, que a solicitou em virtude de ficar "desagregado" para ser promovido a tenente-coronel.

A CARTA

Na sua carta o major faz um retrospecto de suas atividades e refere-se à luta que travou:

— Há ano e meio sustento uma batalha terrivelmente penosa. A intriga e o saudosismo incompetente e egoístico têm se aproveitado de tôdas as oportunidades do natural e comum sentimento de aversão e reação às reformas. E nenhuma alteração pôde ser realizada, nenhum dos inúmeros aperfeiçoamentos introduzidos, por mais flagrante que fossem seus benefícios, puderam ser realizados sem os mais violentos ataques.

Em seguida, a missiva do major Côrtes alude, quanto ao rendimento da circulação, que houve uma melhoria de 35 por cento no tráfego, em relação às boas horas do dia e de 46 por cento nas horas de "rush" ou de pico do tráfego.

Continuando, a carta refere-se às vantagens obtidas, quanto à segurança do tráfego, salientando que o número de atropelamentos mensais baixou, em relação a outubro de 1949, em mais de 42 por cento, pois naquele mês houve 300 atropelados e o pior mês de 1951 registrou 219 atropelamentos, e o número de choques mensais baixou de mais de 11 por cento, pois enquanto em outubro de 1949 houve 683, no pior mês de 1951, agôsto, houve 608.

A carta do major Côrtes termina pedindo ao chefe de Polícia que solicite ao presidente da República sua exoneração, para ser possível a promoção, na forma do Regulamento do Exército, concluindo:

NAO QUER VOLTAR

— Deixando assim, pela segunda vez, a direção do S.T. onde não existem, para um homem de bem, compensações de ordem material e onde raras têm sido para mim as recompensas de ordem moral, não desejo, prezado chefe e amigo, retornar a êste posto de sacrifício, de onde saio com a consciência tranquila de dever cumprido, tendo empregado ao máximo a energia e a capacidade que Deus me deu, sem olhar conveniências e tão sòmente o sincero desejo de bem servir ao povo da Capital da República e ao meu país.

Contra os motoristas que servem a cassinos clandestinos

Representantes dos órgãos de classe e beneficentes dos motoristas estiveram, ontem, com o delegado de Costumes, sr. Cicero Brasileiro de Melo, manifestando seus propósitos de cooperar com a Polícia no sentido de combater os motoristas que estão associados a "banqueiros" e seus agentes, dedicando-se ao transporte de jogadores para cassinos clandestinos.

Aqueles representantes, srs. Alberto Ferreira dos Santos, Leonel Dias, Alves de Oliveira, Argemiro da Mota e José Manuel Teixeira, declararam que no caso de prisão de tais associados, nenhuma providência tomariam em seu favor.

DIRETOR INTERINO DO DNT

Assumiu ontem a direção do Departamento Nacional do Trabalho o sr. Roque Ferrer, na qualidade de diretor substituto. O sr. Lauro Viveiros de Castro, diretor titular, foi nomeado para dirigir o Serviço de Estatística e Previdência do Trabalho.

FRATURADA UMA VERTEBRA DO DEPUTADO

Submetido a novo exame de Raios X, os médicos do Hospital do IPASE constataram que o deputado Breno da Silveira, vitima de um desastre com sua camionete, apresentava fratura da primeira vertebra lombar, requerendo no mínimo 4 meses de completo repouso.

Nobre, nobre, whisky
Old Parr

Concordou a polícia com o excesso de lotação

REUNIDOS OS DONOS DE CINEMA COM O DELEGADO DE DIVERSÕES

Reunidos, ontem, à tarde, na Delegacia de Costumes e Diversões, debateram e acordaram, afinal, exibidores de cinema e o delegado de Costumes e Diversões, sr. Cícero Brasileiro de Melo, que, até ulterior deliberação, o excesso de lotação será permitido exclusivamente na parte dos fundos dos cinemas.

A sugestão anterior da venda do ingresso por sessão, como nos teatros, não foi aceita, "por ser impraticável", segundo os exibidores.

Entre os exibidores presentes estavam os srs. Nelson Caruso, presidente do respectivo Sindicato da classe; João Rocha Moreira, advogado da mesma entidade; Vital Mourat de Castro, Luiz Gonçalves Ribeiro, Leon Nebezahl, da Metro Goldwyn Mayer; Luis Capitulino de Barros, do Palacio; J. Vieira, dos cines Novo Mundo, Ridan e Jardim; Argeu Guimarães, da Emprêsa Luis Severiano Ribeiro.

Brotoejas Assaduras
POLVILHO ANTISSEPTICO
GRANADO
Frieiras Suores fetidos

Regressou o diretor da TRIBUNA DA IMPRENSA

O jornalista Carlos Lacerda, delegado da TRIBUNA DA IMPRENSA na Conferência Inter-Americana de Imprensa, ultimamente realizada em Montevidéu, regressou, hoje, a esta capital a bordo do "Provence".

O diretor dêste jornal, que foi distinguido com a sua reeleição para o Conselho Diretor da Associação Inter-Americana de Imprensa, na função de secretário-geral, fez-se acompanhar de sua exma. espôsa, d. Leticia Lacerda, e foi recebido, por amigos e companheiros de trabalho.

INTERDITA À NAVEGAÇÃO

Em virtude de um recente incidente com uma embarcação particular, que tentara a travessia entre as ilhas do Governador e Boqueirão, sendo por isso metralhada pela guarnição desta última, onde está localizado um depósito de munições da Marinha, foi distribuída pelo Ministério da Marinha uma nota relativa à navegação na baía da Guanabara.

Esclarece a nota que é proibida a navegação de quaisquer embarcações, a menos de 100 metros das ilhas do Boqueirão, Rijo, Nhanquetá, Milho, Viraponga e Paiol, sendo, além disso, interditado o canal entre as ilhas do Governador e Boqueirão, durante a noite.

Recomenda o Ministério da Marinha a "restrita observância dêsses dispositivos, a fim de ser evitada a ocorrência de possíveis incidentes".

A CÂMARA MUNICIPAL QUER, AGORA, JULGAR ACIOLI LINS

Falta competência à Polícia para apreciar o caso

Alguns vereadores pretendem requerer a instauração de um processo parlamentar especial para examinar se, de fato, deve ser cassado o mandato eletivo do sr. Acioly Lins, cujo processo criminal, formado na Justiça comum, foi mandado arquivar, por inconsistência dos indícios e provas.

Entendem agora os vereadores, entre êles o sr. Mário Martins, que; à instrução policial faltava competência para apreciar se o sr. Acioli Lins, acusado de crime comum, teria, na realidade — deixando-se envolver numa tentativa de corrupção passiva — ofendido o decôro parlamentar, sôbre o qual compete à Câmara pronunciar-se, exclusivamente.

Dêsse modo, mesmo escudado no arquivamento do processo criminal, requerido pelo promotor público, o sr. Acioly Lins não pode estar seguro, conforme declarou a alguns jornais, de que assumirá sua cadeira de vereador dentro de poucos dias.

E' provavel até que se dê o contrário, pois, ao que se diz, a tendência do sr. Mourão Filho, líder da maioria, é para articular a bancada do PTB para negar ao vereador inculpado o direito de voltar à Câmara. Outros vereadores também pensam da mesma forma, em face da defesa hesitante e insatisfatória produzida pelo sr. Acioly Lins, durante a sessão secreta.

O ARQUIVAMENTO

Pedindo o arquivamento do processo instaurado para apuração da denúncia apresentada pelo advogado F. Montebelo contra o vereador Acioly Lins, diz o promotor Lucio Marques de Souza, em exercício na 5.ª Vara Criminal, que o delito de corrupção ainda não estava caracterizado e que era necessário manter a garantia constitucional da inviolabilidade, do sigilo da correspondência.

Finalizando a sua promoção, afirma o sr. Lucio Marques:

— "Assim, não me parecendo configurada a prova do delito para o fim de mover-se ação penal e entendendo que acima das paixões compete ao Ministério Público o dever de garantir os direitos fundamentais do cidadão, requeiro o arquivamento".

O juiz concordou com o pedido do promotor e mandou arquivar o processo.

MÃOS CALEJADAS

Amigos do sr. Acioly Lins têm afirmado que o ex-vereador está totalmente sem dinheiro, com as mãos calejadas de tanto trabalhar na lavoura, em seu sitio de Jacarepaguá, durante todo êsse tempo em que esteve afastado da Câmara.

Afirmam ainda que o sr. Acioly — que entregou o destino de sua causa a seu advogado Leonel Martins — dará publicamente uma explicação a seu eleitorado.

Talvez na próxima quinta-feira, o sr. Acioly Lins reassuma a sua cadeira na Câmara dos Vereadores.

Serviço médico unificado para os Institutos e Caixas

Ontem foi o dia das audiências públicas no Ministério do Trabalho.

Foram recebidos:

— uma comissão de médicos da previdência social, que fizeram a entrega de um plano visando a unificação da assistência médico-social dos institutos e caixas. O ministro Segadas Viana confessou que o plano vai ao encontro do programa do govêrno;

— uma comissão de moradores do conjunto residencial do IAPI, em Ramos, que também entregou um memorial assinado por 70 moradores que querem comprar as casas onde residem. O sr. Segadas Viana prometeu encaminhar o memorial ao presidente da República no seu primeiro despacho.

Foram recebidas ainda mais 70 pessoas.

DOCAS DE SANTOS

Embarcou ontem para Santos a Comissão Especial destinada a estudar as condições de trabalho e o reajustamento de salários para os trabalhadores e demais servidores das Docas de Santos.

Integra a Comissão o sr. João Batista de Almeida, presidente da Federação Nacional dos Marítimos.

O Diretor do Trânsito representou contra o Comissário

Baseado em divulgação do programa policial da Rádio Guanabara, o major Cortes, diretor demissionário do Trânsito, dirigiu ao chefe de Polícia, há dias, uma representação contra o comissário do 9.º distrito, sr. Norival Dionisio de Alcântara, acusando-o de haver preferido uma emissora para revelar uma suposta irregularidade, numa das seções do S.T. em vez de representar, como determina o Estatuto dos Funcionários.

A irregularidade denunciada na Rádio, cujo locutor informou à Polícia ter sido comunicada pelo comissário, alude a falhas na arrecadação de multas, o que foi contestado pelo major Cortes, em informação escrita ao chefe de Polícia.

NO RIO O DIRETOR DE "LOUISVILLE TIMES"

Vindo de Montevidéu, onde participou da reunião da Sociedade Interamericana de Imprensa, está no Rio o sr. Tom Wallace, jornalista norte-americano.

O sr. Tom Wallace é diretor de um jornal do interior, o "Louisville Times", e há muitos anos vem trabalhando por um maior entendimento entre as nações do hemisfério. A Sociedade Interamericana de Imprensa, que realizou em Montevidéu a sua segunda assembléia, foi idéia do sr. Tom Wallace.

O sr. Tom Wallace está hospedado no Copacabana Palace, e descansará alguns dias no Rio, antes de seguir viagem para Nova York e daí para Louisville.

ACIDENTES DE TRÁFEGO

1 — Na tarde de ontem, deu entrada no HPS, um homem de 28 anos presumíveis, modestamente trajado, que havia sido atropelado por automóvel desconhecido, na av. Presidente Vargas, esquina da rua Machado Coelho. A vítima apresentava fratura do crânio e contusões generalizadas, tendo chegado ao hospital em estado de choque.

2 — Foi atropelada, na tarde de ontem, na rua Conde de Bonfim, em frente ao Tijuca Tênis Clube, uma menina branca, de 6 anos presumíveis. Apresentando fratura do crânio, bacia, braço direito e contusões generalizadas, foi internada no HPS.

3 — Na praia do Flamengo, em frente ao n.º 198, foi atropelada, ontem à tarde, por um auto de número ignorado, Maria José Maia, casada, de 40 anos, residente na rua Santa Tereza, 150. Com contusões generalizadas, foi medicada no HPS, retirando-se em seguida.

4 — Ao passar, ontem à tarde, pela praia do Zumbi, na Ilha do Governador, defronte ao n.º 27, dirigindo o caminhão 9-05-74 do Ministério da Agricultura, para desviar de um bonde, o motorista Jovino Luis Tavares, de 31 anos, chofer do referido Ministério e morador no Núcleo Colonial São Bento, colidiu com um poste. Das 70 crianças da escola do mencionado Núcleo que viajavam no carro, feriram-se as seguintes: Jorge, filho de Virgílio Rocha, de 2 anos, da ponte do Cantagalo, no Gramacho; Rosa, de 6 anos, filha de Laurentino Silva, de Amapá, Estado do Rio; Ubirajara, de 10 anos, filho de José Machado de Oliveira, da rua Cantagalo, 14; e Aleides, da mesma idade, filho de Donga Serandino Rocha, morador no Núcleo. Todos, medicados no Dispensário Paulino Werneck, retiraram-se — à exceção de um outro, que não foi identificado e que depois foi removido para o Pronto Socorro. O motorista foi prêso em flagrante pelo soldado da Polícia Militar, 1045, sendo autuado no 20.º distrito pelo comissário Vanderlei.

5 — Antonio Joaquim Chaves, português, de 31 anos, corretor, morador na rua João Ferreira, 41, em Madureira, e seu patrício Joaquim Rodrigues, de 45 anos, comerciante, residente na rua Ernesto Lobão, 48, também em Madureira, deram entrada na noite de ontem no Hospital Carlos Chagas. O primeiro com o braço direito quebrado, e outro com fratura do crânio com afundamento e em estado de coma. Viajava Joaquim na garupa da motocicleta 17-78, dirigida por Antônio quando, na rua Conselheiro Galvão, defronte da estação de Turiaçu, colidiu a moto com o auto 789 de S. Luis do Maranhão, cujo chofer fugiu. Antônio retirou-se após os curativos, ficando seu companheiro em tratamento naquele hospital.

6 — Viajava, na tarde de ontem, numa camioneta desconhecida, o lavrador Antônio Faustino da Silva, de 21 anos, residente na rua Conselheiro Ferraz, 1.188, em Cabuçu, quando, na av. Automóvel Clube, defronte à estação de Acari, foi numa curva cuspido fora. Com a cabeça quebrada, foi internado no Hospital Carlos Chagas.

7 — Auto ignorado colheu, na noite de ontem, na av. Expedicionários, em Olinda, Estado do Rio, o comerciante Albino José Medeiros, de 28 anos, morador na rua Expedicionários, 22, em Nilopolis. Albino, que pilotava no momento uma motocicleta, teve o crânio fraturado, ficando em tratamento no Hospital Carlos Chagas.

8 — Na tarde de ontem, quando dirigia o seu carro particular, tendo como companheira Loulinha Pinto, solteira, de 22 anos, residente à rua Paissandu, 200, apt. 102, ao passar pela rua Sampaio Ferraz, esquina da rua Colina, 4, Jurací Mello Fortunato, de 24 anos, espôsa do tenente Gregório Fortunato, residente no mesmo endereço, perdendo a direção em consequência de uma derrapagem chocou-se com outro carro. Ficaram feridas d. Juraci, que sofreu contusão no torax e escoriações no joelho, e a srta. Loulinha, que recebeu ferimento contuso na região nasofronto-frontal. Medicadas no HPS foram transferidas para a Beneficência Espanhola.

Escola de Administração Pública

Em entrevista coletiva à imprensa, o sr. Benjamin Cohen, secretário geral assistente para a informação pública, das Nações Unidas, que se encontra presentemente no Rio, declarou, entre outras coisas, que será instalada no Brasil uma escola de Administração Pública, para especialização dos candidatos do Brasil e dos paises latino-americanos, em cooperação da ONU com o govêrno brasileiro e a Fundação Getulio Vargas, com sede na cidade do Rio de Janeiro.

MODELAGEM
MME. CARVALHO
Atendendo a inúmeros pedidos, iniciarei no próximo dia 22, segunda-feira, um curso rápido em 4 aulas de modelagem para bonecas, broches, colares, tiveiras para cabelos, porta-retratos, estojos para pó de arroz, caixinhas para jóias, etc. e outros lindos trabalhos próprios para presentes de Natal. Informações pelo telefone: 27-1315.

TRIBUNA PARLAMENTAR

JOÃO DUARTE, filho

A CASA POPULAR (V)

Se o Govêrno tivesse coragem de enfrentar o problema da Previdência Social no Brasil, incluindo-se aí, como é lógico, o problema da Casa Popular, deveria partir, para a reforma indispensável, armado de dois princípios básicos:

1. Previdência Social mediante dotações orçamentárias anuais;

2. Abolição da idéia do lucro na previdência social.

Não é possível, mais, fazer previdência social pelo regime vigorante no Brasil. Cada um dos nossos institutos é, em primeiro lugar, uma fonte arrecadadora de impôsto, em segundo um aparelho emprestador de dinheiro visando o lucro, e depois, só em terceiro lugar, é que vem a preocupação do benefício ao associado que, entretanto, está submetido aos dois princípios anteriores.

Veja-se bem isto: o benefício, a seguridade social, fica condicionado à arrecadação e aos juros do capital.

A solução só pode ser uma. E' o Govêrno incorporar ao orçamento da Receita tôdas as taxações hoje cobradas pelas instituições de previdência e provê-las, depois, pelo orçamento da Despesa, com os fundos necessários para o custeio de seus serviços de assistência.

Hoje, o que se vê, é o mesmo que o DASP agora reclama para a Fundação da Casa Popular. Tôdas as instituições de previdência são, apenas, emprêsas imobiliárias particulares.

Na construção da Casa Popular, ou se anula a idéia do lucro ou não existirá nunca casa popular nem casa própria, a não ser como negócio ou enriquecimento ilícito.

Aqui está um caso ilustrativo: um associado de instituto paga dois mil e cem cruzeiros mensais pela sua casa. Dêsse dinheiro, 1.400 cruzeiros são para juros e apenas 700 para amortização do empréstimo. O apartamento custou cêrca de 200 mil cruzeiros e o "pobre funcionário" pode vendê-lo, pela oferta que já tem, por 650 mil cruzeiros, com dois anos apenas de construção.

Sistema particular de lucro, como se vê. Lucro para a "emprêsa imobiliária" que é o instituto, lucro de enriquecimento ilícito, para o "pobre associado".

A única idéia honesta para construção da Casa Popular, seria a de contar juros sôbre o capital empregado na construção, apenas uma vez, no ato do empréstimo, englobadamente, e não contá-lo mês a mês, como os agiotas: sôbre um empréstimo de duzentos mil cruzeiros, o juro único, contado uma vez só, de dez por cento. A dívida seria de 210 mil cruzeiros. E a amortização de 2.100 cruzeiros, seria totalmente amortização e não, como no caso citado, 1.400 cruzeiros para juros e 700 para amortização.

Aí sim, aí desapareceria o regime de emprêsa privada, em que vive a previdência no Brasil. Aí, haveria, realmente, previdência social, política socializante.

E' verdade que, para isto, é preciso que haja espírito de renovação e coragem. E no Govêrno atual, não tem disso, bem o sabemos.

A VOTAÇÃO

O encaminhamento da votação do projeto que abre crédito para a Fundação da Casa Popular esteve bom, ontem, apesar de sòmente um deputado ter discutido o projeto realmente sob os seus fundamentos, isto é, sob a necessidade de prover-se a Fundação com aquela dinheirama tôda. Êste foi Aluísio Alves.

O pedido do enorme crédito poderia supor, mesmo na falta de fundamentação a êste respeito, que pré-existe um plano de casa popular a ser praticado pela Fundação. Aluísio mostrou que êste plano é o pior possível, além de ser apenas demagógico. A Fundação da Casa Popular, alega-se, construiu já 7.500 casas. Construiu-as, porém, sem plano nenhum, às doidas, anàrquicamente. Pedia terrenos às prefeituras do interior e construía casas sem querer saber se havia população proletária a atender, ou se o terreno doado oferecia condições para moradia de um núcleo proletário, ou, ainda, se as condições salariais dos trabalhadores locais estavam ao alcance de comprar ou alugar as casas construídas.

Citou o exemplo de Natal: as casas foram construídas, baratas, realmente, num terreno doado pela prefeitura. Depois foi que se viu que não poderiam ter água nem luz, porque não existia disso no local. Depois de muito custo a própria Fundação teve que gastar mais dinheiro para que as casas pudessem ter luz e água. No fim de tudo, quando quis vender ou alugar as casas, verificou que os proletários de Natal não podiam alugar ou comprar as casas. Resultado: a Fundação teve de alugá-las ou vendê-las a qualquer um, sem preocupação de que fôsse trabalhador ou não.

E é para uma instituição desta ordem, fracassada, que o govêrno quer um crédito de um bilião de cruzeiros.

SALVE, BALEEIRO

Até que enfim esquentou o sangue de alguém, neste Brasil anestesiado. Baleeiro resolveu fazer obstrução, na Câmara, disse que a fazia e que era obstrução mesmo. Parece até que a perna mecânica que veio na bagagem do Ministro da Fazenda e que ainda não tem dono, era para êle.

Pois use a sua perna mecânica. Baleeiro, use-a como a usou ontem, e veja se salva a UDN do marasmo em que se acha.

E' preciso obstruir! A obstrução, não é sòmente uma arma legítima das minorias. É, principalmente, uma arma necessária ao país que vive em regime democrático, com Executivo e Legislativo em função. Não fazê-la, é que é feio, é que demonstra falta de fibra. Em todo parlamento a normalidade está em que a maioria quer aprovar tudo e a todo pano e a minoria só quer permitir a aprovação das coisas que realmente interessam o povo. A obstrução é, portanto, a arma com a qual a minoria serve legitimamente ao povo. Baleeiro fêz muito bem em comandar a oposição que, entretanto, só êle fêz.

Agora, o que é necessário é que Horacio Lafer vá novamente aos Estados Unidos e traga de lá uma perna mecânica, mesmo usada, para Soares Filho.

CALA, NADA!

Diz-se, na Câmara, que Dioclecio Duarte, num trocadilho infame, chamara o deputado Cafalange, seu adversário político no Rio Grande do Norte, de deputado Calafinge, porque não falava. Pois ontem o deputado falou duas vezes e com desembaraço, com domínio da tribuna, como velho parlamentar. Armando Falcão retribuiu o trocadilho com um pior:

— Cala, nada!

O deputado Calafange, aliás, já ganhou seu apelido na Câmara:

— Estátua equestre.

Parece mesmo uma estátua equestre olhada de baixo para cima.

VARGAS NÃO CUMPRE AS PROMESSAS E CABELLO E' UM ROMANTICO

O sr. Hamilton Nogueira ocupou ontem a tribuna do Senado e, depois de se referir ao 9.º aniversário da morte do cardeal Leme, leu a mensagem que lhe foi enviada pelos favelados da Alegria. O documento expõe ao senador carioca a situação aflitiva daquela população, ameaçada pela demolição de seus barracos, pela Prefeitura.

Discurso de Hamilton Nogueira — Demolição da favela da Alegria — Mais poderes ao Govêrno — Criação de uma rêde de frigoríficos

O sr. Hamilton Nogueira exigiu que o sr. Vargas cumprisse as promessas feitas, pois a fome reinante nesta capital e no interior, na sua opinião, é resultante da falta de iniciativa do govêrno.

"Sei que, em relação à questão das favelas — declarou — não se trata de problema simples. Sei, também, que não é um problema regional, desta cidade. As favelas do Rio são a consequência de tôdas as calamidades verificadas no país, a consequência das sêcas do nordeste acarretando o êxodo das populações, a consequência da pobreza do interior do Brasil, onde não há recursos para a fixação do homem ao campo.

O que é preciso é que o Govêrno encare êsses problemas. Isso faz parte do Executivo, faz parte de um plano de govêrno. Entretanto, a verdade verdadeira, é que enquanto demagògicamente são construídas vinte ou trinta casas novas, num período de dois anos, aumentam-se de milhares as favelas."

PODERES AO GOVÊRNO

Em aparte, o sr. Ivo d'Aquino, líder do PSD, acentuou que a solução dos principais problemas desta capital e dos Estados, estava na dependência do Congresso aprovar as leis de intervenção econômica solicitadas pelo Catete. O sr. Hamilton Nogueira respondeu que essas leis são de caráter negativo, não resolverão coisa alguma. Elas vão proteger, não a população, mas os açambarcadores e tubarões.

CABELLO, UM ROMANTICO

Referindo-se à questão da carne e outros produtos que escasseiam ou sobem de preço, o representante carioca disse:

"O presidente da CCP, reconheço ser homem de bem, incapaz de praticar qualquer ato desonesto, a tal ponto que sua nomeação foi como que uma tranquilidade para aquêles que o conhecem. Entretanto, tenho a impressão de que o sr. Cabello é um romântico, e um romântico não pode ocupar um cargo dêsses".

FRIGORIFICOS

Novamente em aparte, desta vez "para ilustrar" o orador, o sr. Ivo d'Aquino disse que a solução para a carne é a criação de uma rêde de frigoríficos. Anunciou que estêve com o sr. Vargas e tratou do assunto, ficando combinado que seria remetido ao Catete um projeto em curso no Senado estabelecendo êsse sistema de frigoríficos, para os devidos estudos. Declarou também que o Govêrno está estudando uma série de leis básicas de economia, a serem encaminhadas ao Congresso.

ALIOMAR BALEEIRO

GARCEZ CONFIRMA:

"Elegemos 74 por cento dos prefeitos e 82 por cento das legendas"

Os resultados na capital e em Santos — A versão das oposições —

SÃO PAULO (Da Sucursal) — O governador Lucas Garcez declarou textualmente:

— "Estou satisfeito com os resultados até agora apurados. O nosso partido vence na maioria dos municípios.

Pelos dados eleitorais do Tribunal Regional Eleitoral, dos 133 municípios onde a apuração já terminou, o PSP elegeu 98 prefeitos.

A percentagem favorável ao nosso partido é, portanto, de 74% para prefeito e de 82% para as legendas".

NA CAPITAL

São Paulo (Da Sucursal) — Os resultados de 1.452 urnas apuradas são os seguintes:

PSP — 62.110; PTB — 32.075; UDN — 24.208; PDC — 23.539; PSD — 19.559; PTN — 16.473; PR — 14.306; PST — 13.795; PRT — 11.850; PSB — 10.870; POT — 8.562.

VENCEU ADEMAR EM SANTOS

São Paulo (Da Sucursal) — O PSP venceu as eleições em Santos, que era um reduto pessedista.

Os resultados finais são os seguintes:

PSB	3.799	3	vereadores;
PSD	10.697	7	vereadores;
PTB	9.758	6	vereadores;
PSB	3799	3	vereadores;
UDN	3.263	2	vereadores;
PDC	3.050	2	vereadores;
PTN	2.796	2	vereadores;
PST	2.340	1	vereador.

O PRT teve apenas 978 votos, apesar de ter sido recomendado pelo sr. Luiz Carlos Prestes. Assim, não elegeu nenhum vereador.

A VERSÃO DAS OPOSIÇÕES

São Paulo (Da Sucursal) — Há uma visível confusão nas interpretações do pleito de domingo.

Enquanto os ademaristas e o próprio governador reafirmam sua vitória esmagadora, as oposições asseguram que as eleições representaram uma derrota muito séria para o PSP.

Focalizada na Câmara a situação política potiguar

O deputado Abelardo Calafange estreou ontem, na Câmara, ocupando por duas vezes a tribuna.

Da primeira vez, congratulou-se com o sr. Juraci Magalhães pelas providências adotadas na Companhia Vale do Rio Doce.

E, da segunda vez, examinou a situação política do seu Estado, salientando que tanto o governador Dix-Sept Rosado, já falecido, como o atual governador, sr. Silvio Pedrosa, haviam cumprido os acordos assumidos com os partidários do sr. Café Filho, durante a campanha eleitoral.

Infelizmente, porém, sobreviera o rompimento do vice-presidente da República com o governador do Rio Grande do Norte, o que só poderia ser de péssimas consequências para um Estado já flagelado pela sêca e necessitado da união de todos os seus líderes.

BIJOUTERIAS
CASA BAZIN
Av. Rio Branco, 134 — Tel. 22-2938

Obstrução cerrada ao projeto da Casa Popular

SUCESSIVAS VERIFICAÇÕES PEDIDAS PARA IMPEDIR A VOTAÇÃO

Pela primeira vez, na atual legislatura, houve uma obstrução franca e declarada, na Câmara, a um determinado projeto.

Realizou-a o deputado Aliomar Baleeiro, que por quatro vêzes sucessivas pediu verificação de votação, tendo da última vez sido bem sucedido, porque realmente não existia "quorum" suficiente e não pôde ser votado o projeto da Fundação da Casa Popular.

O DIREITO DE OBSTRUIR

O sr. Aliomar Baleeiro fêz questão de declarar que estava realmente obstruindo o andamento do projeto, quando o líder da maioria requereu a prorrogação dos trabalhos até que ficasse concluída a votação.

O deputado Baleeiro pediu verificação e suscitou uma questão de ordem, logo seguida de uma outra objeção, com a finalidade de fazer com que se esgotasse o tempo regulamentar da tarde e não se votasse o projeto.

O presidente da Câmara, ao resolver as questões de ordem, mostrou-se irritado e dialogou com o deputado, o qual chegou mesmo a dizer que estava exercendo um direito legítimo de obstruir — direito êsse que era reconhecido em todos os Parlamentos do mundo.

NÃO HAVIA "QUORUM"

O sr. Nereu Ramos reconheceu-lhe êsse direito. Passando à verificação pedida, declarou o presidente que não existia número suficiente, porquanto estavam presentes apenas 105 deputados, dos quais 89 votaram pela prorrogação e 16 contra ela.

A bancada udenista retirou-se quase por completo do recinto, a fim de não dar número.

AS OUTRAS VERIFICAÇÕES

Por três vêzes sucessivas, o sr. Aliomar Baleeiro já havia anteriormente requerido verificação de votação.

De uma feita, votava-se uma emenda da Comissão de Finanças, que abolia a taxa de 1 por cento cobrada sôbre as transações imobiliárias e criava uma outra de 10 cruzeiros sôbre cada mil cruzeiros nas transações imobiliárias de quantias superiores a 150 mil cruzeiros. Aprovada a emenda, o sr. Baleeiro pediu verificação, que confirmou a aprovação por 81 contra 73 votos.

Em seguida, entrou em votação uma emenda apresentada pelo próprio Baleeiro, que modificava a Lei do Sêlo e criava uma taxa de 5 por cento sôbre os lucros extraordinários, nos excedentes de 25 por cento sôbre êsses lucros. Rejeitada a emenda, pediu o seu autor verificação, que confirmou a rejeição, por 97 votos contra 74.

OS ORADORES

Numerosos oradores falaram sôbre o projeto. Seguidamente, usaram da palavra os srs. Campos Vergal, Roberto Morena, Gama Filho, Aluísio Alves, Alberto Deodato, Tenório Cavalcanti, Plinio Coelho, Aliomar Baleeiro e Parcifal Barroso.

O sr. Plinio Coelho declarou que o presidente da República pretende ordenar a construção de nada menos de 4 milhões de casas em todo o país, através da inversão de 1 bilião e 100 milhões de cruzeiros no prazo de 10 anos.

Hoje, deverá continuar a discussão do projeto.

Interpretação das eleições paulistas

Entre uma luta de Ademar com Getúlio ambos podem perder em São Paulo

ADEMAR DE BARROS

Ainda é cedo para se fazer conjeturas totalmente certas sôbre o resultado das eleições municipais paulistas. A apuração do pleito de domingo último prossegue normalmente, não se registrando, nesta Capital, modificações consideráveis na posição eleitoral dos partidos — desde a abertura das primeiras urnas. Como se sabe, a agremiação situacionista deteve, logo nas apurações iniciais, apenas 25% da votação — e se mantém nesse ritmo, logo seguida pelo PTB, PDC, UDN, PTN, PR, PST, PRT, PSB, PRP e POT.

E' evidente que "a larga margem de votos", anunciada pelo ex-governador para sua vitória, ainda não apareceu.

Na verdade, passadas as primeiras horas, várias surpresas têm surgido, algumas pondo em xeque o prestígio do chefe populista.

Assim, por exemplo, releva notar que o PSP perdeu nos maiores centros eleitorais, entre êles Guaratinguetá (André Broca filho), Santo André (Tereza Delta), Aparecida, Mogi Guaçu, (Paulo Teixeira de Camargo), São Roque (Juvenal Lino de Matos), Pirajú (Barone Mercadante), Itatinga (Narciso Pieroni), Campinas onde a votação ainda não apontou o prefeito vencedor, e em outros lugares (os nomes entre-parentesis são de líderes ademaristas).

Falando sôbre o pleito, o sr. Hugo Borghi declarou que os resultados evidenciam que o decantado prestígio pessepista sofreu uma queda vertical, mostrando as apurações no interior que o PSP está perdendo cidadelas importantes para a luta futura de 1956.

CAMPANHA PESSOAL

Ademar fez pessoalmente tôda a campanha, cercado de figuras importantes do partido, muitas delas aliando à pessoa a posição, como é o caso do secretário da Educação sr. Lino de Matos, e do senador Lacerda Vergueiro, que percorreram todo o interior do Estado, em intensa campanha. O dilema de Ademar, após os primeiros resultados das eleições paulistas é exatamente êste: Terá o PSP, nas prefeituras ganhas do interior, um trunfo realmente decisivo e sólido para as decisões da futura sucessão presidencial, numa competição "tête-a-tête" com Getúlio?

A "GAIOLINHA DE OURO"

— Para a renovação da Câmara dos Vereadores, o resultado das legendas, apurado até o momento, é o seguinte, aproximadamente: PTB, 20 mil; PRT, 7; PST, 10; PTN, 10; POT, 5 num total, assim, de 32 mil votos; o PSP já alcançou 40 mil votos; e as outras correntes, como a UDN (15 mil), PSD (13) PR (10), PDC (15), PSB (7) e PRP (6), perfazem um total de 66 mil votos.

— De cada grupo de 168 mil pessoas da Capital paulista, 52 mil são getulistas, 40 mil ademaristas e 66 mil não são nem uma coisa nem outra.

A conclusão é que num choque direto entre Ademar e Getúlio, em São Paulo, podem ambos perder, frente a uma coligação de partidos, que abrangesse a UDN, PSD, PR, PSB, PRP e PDC (sendo que êste último já pesa como um grande partido, depois que sofreu completa reforma em seus quadros).

Frieiras, brotoejas, coceiras, assaduras e irritações da pele
FRAGOL
DESODORANTE DO SUOR

Técnicamente errada a emenda autonomista diz o deputado Nestor Duarte

Divergências em tôrno do reexame da matéria pela Comissão Especial

A batalha da autonomia carioca está agora animada com uma nova discussão: se a decisão da Comissão especial, rejeitando a emenda Mozart Lago por 4 votos contra 3, foi definitiva ou se não chegou a consumar-se. Tôdas as últimas demarches, no sentido de substituir o sr. Joel Presidio por um elemento autonomista, na Comissão especial, assentam na preliminar de que aquêle órgão não emitiu um pronunciamento completo sôbre a matéria, isto é, não chegou a haver uma votação da emenda. A decisão teria ficado para quando chegasse a resposta da Comissão de Justiça à consulta sôbre a viabilidade da subemenda do deputado Joel Presidio.

O sr. Eurico Sales, por exemplo, não está levando a sério as notícias sôbre a substituição do sr. Joel Presidio, no sentido de uma nova decisão da Comissão especial, agora favorável à autonomia. Considera que a votação foi definitiva e que qualquer tentativa para desfigurá-la valerá como um expediente ilícito.

PONTO DE VISTA DE CAPANEMA

O pensamento do sr. Gustavo Capanema a respeito é o seguinte: dois fatos decorreram da reunião da Comissão especial e que são notoriamente sabidos. Em primeiro lugar, aquêle órgão rejeitou a emenda, por 4 votos contra 3. Em 2.º lugar, sendo apresentada uma subemenda, decidiu-se que sôbre a sua admissibilidade se consultaria a Comissão de Justiça. Êsses fatos foram divulgados pela imprensa e estão na consciência de todos. A Comissão poderá, agora, voltar atrás? Acha o líder da maioria que, não tendo chegado aquêle órgão a dar parecer, poderá, agora, reexaminar a matéria, decidindo, êle próprio, se poderá tomar nova deliberação. Mas se fizer assim, se contrariar o já notoriamente decidido, a Comissão desapontará a opinião pública, que já não terá motivos para acreditar na [illegible] dos pronunciamentos dos órgãos técnicos da Câmara.

Quanto à substituição do sr. Joel Presidio, o sr. Gustavo Capanema esclarece que o deputado baiano não deixou a Comissão. Se [illegible], como se anuncia, será substituído, como foi o sr. Meneses Pimentel, mas ficará com o seu lugar reservado, a não ser que renuncie. Os partidos não podem dispor arbitràriamente [illegible] particular e isso já o plenário assentou, quando surgiu um caso concreto. A indicação é conclusiva: o partido não pode mudar os seus representantes nas Comissões, ao sabor das suas conveniências.

O sr. Gustavo Capanema não espera que o deputado Joel Presidio renuncie.

DANTON INTERFERE

Fala-se, também, com insistência, que o sr. Danton Coelho tem atuado junto ao sr. Getulio Vargas, para que êste apoie decisivamente a emenda autonomista, fazendo, nesse propósito, uma declaração pública. Os autonomistas estão mais animados com essas perspectivas.

TECNICAMENTE ERRADA A EMENDA

A propósito da emenda Mozart Lago, o deputado Nestor Duarte, membro da Comissão de Constituição e Justiça da Câmara, declarou-nos o seguinte:

"Do ponto de vista técnico a emenda autonomista é um êrro, porque dirigida para um texto de lei que não é o próprio para acolhê-la. A disposição que a emenda visa criar tem um endereço certo: o próprio texto constitucional. Não sou dos que afirmam que o Ato das Disposições Constitucionais Transitórias é irreformável. Tôda lei é passível de reforma: até a Lei Divina foi reformada, o Velho pelo Novo Testamento. Mas não há dúvida que a matéria de caráter legislativo, que se pretende tratar, deve estar no texto definitivo da Constituição. O legislador, porém, pode cometer êrro técnico e nem por isso a disposição legal perde o seu caráter de obrigatoriedade normativa. Assim, ainda que lamente êrro tão grave, terei que aceitar a disposição de caráter constitucional que aquela emenda traduz, se ela fôr aprovada pelo Poder Constituinte"

VIABILIDADE DA SUB-EMENDA

Quanto à sub-emenda Joel Presidio, sôbre cuja viabilidade a Comissão de Justiça vai pronunciar-se, declarou-nos o deputado Nestor Duarte:

"Acho que a sub-emenda é viável e que para ela não se exigem os mesmos requisitos para a apresentação de uma emenda, porque a sub-emenda já é um resultado da discussão que a emenda provocou.

"Os trâmites e requisitos que a lei exige para a apresentação da emenda constitucional tem como principal escopo criar a oportunidade para o exame da matéria a discutir-se e votar-se. Ora, a sub-emenda já é o resultado dessa apreciação mais demorada, que aquêles requisitos e trâmites desejam. Submeter uma sub-emenda aos mesmos trâmites seria retardar a marcha do trabalho parlamentar, inclusive do constituinte, sem aproveitar-se das vantagens que aquêles requisitos e trâmites já asseguraram inicialmente.

A sub-emenda é o resultado de uma discussão já aberta e é, muitas vezes, o meio, através daquêles requisitos e trâmites, para se chegar à conclusão do processo parlamentar, de discutir-se e votar-se.

"A Constituição foi feita assim" — concluiu o deputado Nestor Duarte.

LÁFER NA CÂMARA, DIA 22

Pedirá novas leis financeiras

Por informação do sr. Gustavo Capanema, o ministro da Fazenda já marcou a data para o seu comparecimento à Câmara: será no próximo dia 22.

O líder da maioria limita o desempenho do sr. Horácio Lafer à resposta aos 12 itens do requerimento Baleeiro. Sabe-se, todavia, que o ministro trará três mensagens à Câmara, contendo projetos que julga da maior importância para a situação financeira do país e que resultaram dos seus estudos, observações e acordos feitos nos Estados Unidos, em missão oficial do govêrno.

Comenta-se, também, que os projetos do sr. Horácio Lafer virão agravar a tendência de certo setor da maioria, no sentido de prorrogar a atual sessão legislativa.

A resistência do sr. Gustavo Capanema à prorrogação seria finalmente vencida com os apelos do sr. Horácio Lafer, que pedirá a rápida votação dos seus projetos.

Quais as providências anti-inflacionárias do Govêrno, no setor Moeda e Crédito?

Indagações sôbre a política do redesconto, num requerimento ao ministro da Fazenda

O deputado Aliomar Baleeiro endereçou, através da Mesa da Câmara, o seguinte requerimento de informações ao ministro da Fazenda, sr. Horácio Lafer:

1.º — Quais as taxas de redesconto efetivamente adotadas pela Carteira de Redesconto do Banco do Brasil, de 1.º de janeiro de 1951, discriminados os períodos ou setores em que cada uma delas foi aplicada.

2.º — Quais os objetivos econômicos e financeiros que inspiraram as variações de taxa em correlação com a conjuntura.

3.º — Qual a margem de redesconto efetivamente permitida a cada banco nos respectivos períodos, esclarecidas as normas legais, regulamentares e as discriminações acaso verificadas e se tais discriminações resultam de instruções gerais ou especiais do Poder Executivo. Mencionar as autoridades que expedem essas instruções.

4.º — Quais as medidas legais ou regulamentares aplicáveis e efetivamente aplicadas aos estabelecimentos, cujos redescontos excederam, por qualquer motivo, os limites legítimos dessas operações. Indicar os bancos conhecidos de excesso de redesconto e as providências tomadas em relação a cada um dêles.

5.º — Quais as medidas efetivamente tomadas pelas autoridades monetárias — Ministério da Fazenda, Superintendência da Moeda e do Crédito, Carteira de Redescontos, etc — para, através do redesconto, ser dirigido o crédito para os setores mais úteis às necessidades fundamentais do povo, de sorte a absorverem êsses setores o maior número possível de fatores de produção acaso atraídos pelos proventos de outros setores menos convenientes à satisfação de necessidades gerais. Mencionar as discriminações, as importâncias descontadas e sua distribuição percentual.

6.º — E' verdadeira a declaração atribuída ao sr. Egídio Câmara, diretor daquela Carteira, de que vários bancos ultrapassaram o limite de redescontos além do dôbro do seu capital e reservas? Qual o responsável por essas concessões que o mesmo diretor afirmou contrárias a disposições legais e regulamentares?

7.º — Quais são, em conjunto e em detalhes, as providências anti-inflacionárias do Govêrno no setor do crédito e da moeda?

Qual o volume da circulação do papel-moeda em 1.º de fevereiro de 1951 e nos três últimos meses?

Que motivos produziram as modificações dêsse total?"

O SABONETE
REGINA
é uma maravilha!

SUBSTITUTIVO AO PROJETO DE ANISTIA

A Comissão de Justiça da Câmara aprovou o substitutivo do deputado Oswaldo Fonseca ao projeto do sr. João Roma que concede anistia aos condenados por crime de injúria ao Poder Público ou aos agentes que o exercem.

O substitutivo contém apenas um artigo que determina o seguinte: "São anistiados os responsáveis pela prática de crimes de injúria ao Poder Público, capitulados no item 25 do art. 3.º do Decreto-lei 431, de 18 de maio de 1938".

O PARECER DO RELATOR

No seu parecer, o deputado Oswaldo Fonseca, antes de oferecer à consideração da Comissão o substitutivo de sua autoria, declara que a Lei de Segurança foi baixada para atender às necessidades da segurança do Estado, em determinado período da vida brasileira.

Normalizada a situação do país, é justo que se proceda a uma revisão da legislação em causa e aconselhável que se releguem ao esquecimento fatos e atitudes que, em época normal, não revestem as características do ilícito penal.

A APELAÇÃO

A apelação do jornalista José Leal já se encontra no Supremo Tribunal Federal, onde foi distribuída ao ministro Abner de Vasconcelos, substituto do sr. Ribeiro da Costa.

E' apelada a Justiça Pública, através do promotor da 10.ª Vara Criminal.

Poços artesianos para acabar com à falta d'água

PROJETO DO VEREADOR ÁLVARO DIAS, COMO SOLUÇÃO DE EMERGÊNCIA

O vereador Alvaro Dias está estudando os detalhes de um projeto que pretende apresentar, determinando a abertura de uma rêde de poços artesianos em vários pontos da cidade, como solução de emergência para atender às necessidades da população, nos períodos de estiagem.

O projeto deverá ser submetido à consideração da Câmara Municipal tão logo estejam concluídos os estudos técnicos, confiados pelo representante do PSD a engenheiros especializados.

ABUNDANCIA NO SUB-SOLO

Afirma o sr. Alvaro Dias que o seu projeto é inspirado na inesgotabilidade do lencol dágua existente no sub-solo de tôda a área do Rio, segundo tem sido demonstrado não só pelos estudos já realizados, como também pelas experiências de diversas famílias cariocas, que estão perfurando poços em suas residências, para enfrentar os rigores da sêca que atualmente assola a cidade.

PREVENDO A GUERRA

O projeto do sr. Alvaro Dias invocará também uma razão de segurança pública na eventualidade de um ataque armado à cidade. Destruída por algumas bombas a barragem de Ribeirão das Lajes, os cariocas ficariam totalmente privados do suprimento dágua, já bastante precário em tempo de paz.

Os poços artesianos de que cogita o projeto Alvaro Dias também serviriam para abastecer os carros do Corpo de Bombeiros.

BARRAGEM DOS RIOS

Além da coligação dos seis partidos, também votará favoravelmente ao projeto o sr. Magalhães Jr., que acha razoável a iniciativa, mas apenas como solução de emergência. Como solução a longo prazo, lembrou o vereador socialista que o govêrno municipal deveria proceder à barragem do delta dos rios cariocas, decantando as águas ainda no local de barragem e bombeando-as para distribuição a todos os bairros da cidade.

SIRVA SEMPRE O MELHOR
CAFÉ PALHETA

Um projeto e o Senado

O projeto 36-51, da Câmara, que suspende, por dois anos, o pagamento das prestações devidas pelos pecuaristas, nos municípios atingidos pela sêca, ora em discussão no Senado, coloca o legislador diante de um fato indiscutível: o Nordeste está atravessando uma das mais sérias crises de sua vida econômica, em consequência do depauperamento progressivo de suas fontes de riqueza, agravado por uma sêca que reduziu a safra do algodão ao máximo de 20% da estimativa, deslocou para outras regiões mais de 80 mil pessoas e está dizimando a pecuária.

Os criadores que recorreram aos benefícios da lei do reajustamento, — e só o fizeram aqueles que realmente deles necessitavam, pois, do contrário, não iriam sofrer o verdadeiro bloqueio do seu crédito, — não podem pagar as prestações deste e do próximo ano. Os poucos recursos que o seu trabalho lhes permita angariar já serão insuficientes para a subsistência da família e para a salvação do gado que está morrendo, nos campos crestados pelo sol.

Em face dessa situação consumada, resta ao Congresso a alternativa:

1. largar a pecuária nordestina à sua própria sorte, e, neste caso, roubar aos criadores a oportunidade que êle mesmo lhes deu, de pagar os seus débitos num prazo longo, e com o abatimento de 50%.

2. aprovar o projeto 36, sôbre o qual já se pronunciou a Câmara, através de pareceres de três comissões e duas votações em plenário, e sempre por unanimidade, permitindo aos criadores nordestinos que sobrevivam à calamidade, salvando, com êles, uma das fontes de riqueza da região.

No primeiro caso, a consequência é simplesmente desastrosa: pois, bastará que o pecuarista não pague a prestação deste ano, para perder, automàticamente, por fôrça da lei do reajustamento, todos os benefícios já conquistados perante o Poder Judiciário, o que significa a falência do criador e a derrocada da pecuária.

No segundo caso, os credores, — e o Banco do Brasil representa cêrca de 90% dêsses débitos, — apenas, prorrogarão, por dois anos, a cobrança de uma prestação relativa a 5% do débito de cada devedor.

Em números: num reajustamento de um milhão de cruzeiros, a prestação deste ano corresponderia a 50 mil cruzeiros. A um pecuarista dêsse nível econômico, no atual momento, as lavouras desaparecidas, o gado morrendo, a própria família se privando do confôrto mínimo, não será possível pagar o compromisso a que se obrigou por fôrça da lei. Aos credores, em geral o Banco do Brasil, a falta dessa importância não determinará consequências econômicas mais profundas. Mas bastará que o pecuarista não faça êsse pagamento de 50 mil cruzeiros, para perder, imediatamente, todos os benefícios do reajustamento, isto é, o perdão da metade de sua dívida e o pagamento em prestações. Em duas palavras: por falta dos 50 mil cruzeiros, êle terá de pagar, de uma só vêz, e já, dois milhões de cruzeiros, porque ao primeiro milhão se somarão os 50% anteriormente transferidos à responsabilidade da União.

Êstes dados são suficientes para mostrar a significação do projeto 36, na vida econômica do Nordeste. E não acreditamos que o Senado se recuse a examiná-la e senti-la, como se estivesse legislando fora do Brasil, de suas realidades, — um pedaço da Nação ao qual está faltando tudo: água, trabalho e assistência eficaz do Poder Executivo. Seria demais faltar também a do Congresso, a dos homens que representam o povo, responsáveis, portanto, pela unidade de uma pátria que se deve reconhecer, mais ainda, nestas horas de desolação.

ALUIZIO ALVES

A história do problema anglo-egipcio

LONDRES, 18 (R.H. Shackford, da UP) — A história do "problema" anglo-egipcio, agora num ponto crítico, é muito longa.

Desde sua conquista pelos turcos em 1517 até a Primeira Guerra Mundial, o Egito era uma província do Império Otomano, embora a ocupação britânica tivesse começado em 1882, para suprimir desordens.

Quando a Turquia entrou na Primeira Guerra Mundial, ao lado da Alemanha, a Inglaterra declarou o Egito sob protetorado britânico, dando por finda a suzerania turca sôbre êle. Em 1922, a Inglaterra emitiu uma declaração sôbre a independência do Egito, mas deixando para ulterior solução várias questões, muitas das quais estão agora nas raízes do atual conflito. As questões então deixadas em suspenso foram:

1 — A defesa do Egito contra agressão estrangeira;

2 — A segurança da linha vital de comunicações inter-imperiais;

3 — A proteção dos interêsses estrangeiros e das minorias;

4 — O caso do Sudão, que tem sido nos últimos anos, um condomínio anglo-egipcio.

Só em 1936, depois que a Itália invadiu a Abissínia, foi que o Egito e a Grã-Bretanha puderam concordar na assinatura de um tratado. Estipulava êle o fim da ocupação britânica, permitindo porém, que um pequeno efetivo da fôrças britânicas permanecesse na Zona do Canal de Suez. Esse tratado foi previsto para ter vigência durante vinte anos, até 1956.

Em janeiro de 1946, a Inglaterra concordou em travar conversações para a revisão do tratado, e o Egito estava ansioso por eliminar tôdas as restrições sôbre a sua independência. Houve um acôrdo sôbre a revisão, entre Ernest Bevin, então titular do "Foreign Office", e o primeiro ministro Sidki Pasha, do Egito, mas não foi possível um acôrdo em relação ao Sudão, e não se fêz a revisão do tratado.

Em março de 1947, a Inglaterra trasladou para a Zona do Canal de Suez tôdas as tropas que ainda mantinha no Egito, mas recusou-se a atender o pedido para que abandonasse completamente sua posição no Sudão. O Egito apelou para o Conselho de Segurança das Nações Unidas e não obteve o devido apoio.

Em 1950 foram reatadas, sem êxito, as negociações de revisão. E afinal, a 16 de novembro de 1950, o rei Farouk, em sua fala do trono, lançou o desafio que logo evoluiu até a crise atual, quando declarou:

"O Tratado de 1936 deixou de ser uma base adequada para as relações anglo-egipcias. E' portanto, inevitável que se resolva a sua anulação".

Farouk apresentou então as duas condições que representavam o preço cobrado pelo Egito para qualquer espécie de acôrdo:

1.º) — Evacuação completa e imediata das fôrças britânicas da Zona do Canal de Suez; e

2.º) — Unificação do vale do Nilo (Sudão), sob a coroa do Egito.

Bevin deu uma resposta sumária, dizendo que o govêrno britânico não tinha a menor intenção de concordar em quaisquer medidas capazes a deixar indefeso o Oriente Médio ou que prejudicassem a segurança dos países livres e amigos nessa área. Acrescentava que a atitude do Reino Unido em relação ao Sudão mantinha-se a mesma: — que os sudaneses deverão oportunamente decidir em liberdade sôbre seu próprio futuro.

Estava nesse ponto o problema quando o govêrno do Cairo pediu ao Parlamento a derrogação do Tratado e uma emenda constitucional de medo a unificar o Egito e o Sudão, sob a coroa do rei Farouk.

Depois da Primeira Guerra Mundial, irrompeu no Egito um vasto movimento nacionalista, e desde então os líderes políticos de todos os partidos têm insistentemente reivindicado a incorporação do Sudão ao Egito, como um Estado independente. As bases para essas reivindicações são as seguintes:

1 — O Sudão esteve sob o contrôle político do Egito de 1821 até 1885.

2 — A unidade geográfica da bacia do Nilo, como parte de um único sistema hidrológico.

3 — Fatores econômicos, tais como o da distribuição da água do Nilo para irrigação.

4 — O Sudão é um escoadouro para a população agrícola do Egito.

O Sudão estende-se da fronteira do Egito para o sul até Uganda e o Congo Belga, limitando a leste com o Mar Vermelho e a oeste indo até Wadai, na Africa Central. Sua área é de 967.500 milhas quadradas e a população é calculada em 8.310.000 habitantes, muçulmanos.

VARIEDADES

Astrônomos e físicos compararam a idade do universo de 3 a 6 bilhões de anos, segundo William G. Pollard, diretor executivo do Instituto de Estudos Nucleares de Oak Ridge.

Pollard, falando no Centro Médico da Universidade de Illinois, disse que os cientistas chegaram a essa cifra coletando materiais sôbre a atividade radioativa na natureza, sôbre a distribuição das estrelas no espaço e sôbre a expansão do universo para sua forma atual, desde o início, quando tôdas as estrelas e planetas estavam juntos.

■

As autoridades competentes da Santa Sé deram despacho favorável ao pedido maronita relativo à exposição dos despojos do padre Charbel em um caixão de vidro. Este caixão, preparado desde um ano, será colocado em uma capela do convento de São Maron, em Anaya. Notícia-se, de outro lado, que está em andamento favorável o processo de beatificação do padre Charbel, no Vaticano.

Passatempos

PROBLEMA N.º 433 — Em 19-10-51 (sexta-feira)

Nome: ....

....

Endereço: ....

....

Horizontais: 1 — Prezado; 5 — Manto feito de fibras de urtiga grande, com que se envolvem os índios Coroados do Paraná; 9 — Índios chilenos; 11 — Comitiva; 12 — Arno Alves; 13 — Sobrenome; 14 — Estas; 16 — Isolado; 18 — Prefixo; 19 — quadrúpede; 21 — Senhor; 23 — Contração; 24 — Embaraço; 26 — Dança originária de Cuba (pl.); 29 — Constelação austral (pl.); 30 — Qualquer compartimento de um edifício.

Verticais: 1 — Pedaço; 2 — Arredores de terra importante; 3 — Folhagens; 4 — Oupá; 5 — Cabelos brancos; 6 — Opérculo de diversas conchas (pl.); 7 — Atormenta; 8 — Costumai; 10 — Aqui; 14 — Preposição; 15 — Lastima; 17 — Artigo; 18 — Acidente geográfico; 19 — Serpente (pl.); 20 — Mulher; 22 — Flor; 25 — Proteção (fig.); 28 — Conjunção; 27 — Brisa; 28 — O nisia.

—o—

SOLUÇÕES DO DIA 18

Novíssima: Bruxaria.
Casal: Almo — A.
Sincopada: Mineira — mira.
Cartões: Botânico — Floriano.
Principiantes (287) Hor.: Param — Otima — Laçam — Apoda — Rasar. Vert.: Polar — Atas — Ricos — Amada — Mamar.

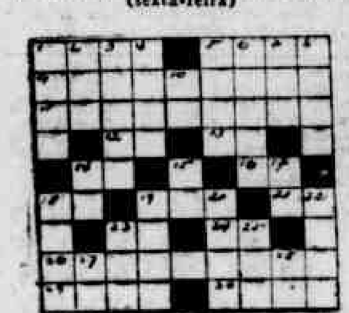
PROBLEMA N.º 268 — Em 19-10-51 (sexta-feira)

Horizontais: 1 — Símbolo químico do Itrio; 2 — Interjeição; 4 — Símbolo químico do xenônio; 5 — Culto de origem gege — da o mesmo praticado nas Antilhas; 7 — Conte; 9 — Citar; 10 — Agregar; 11 — Símbolo químico do Tungstênio; 12 — Orlando Aguiar; 13 — Símbolo químico do Urânio.

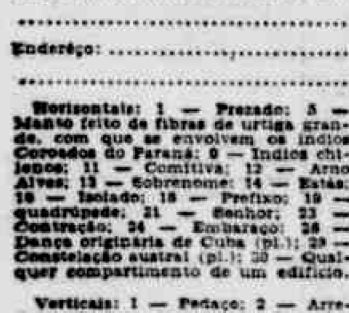
Verticais: 2 — Sobrenome; 3 — Cita adágios; 5 — Proteje; 6 — Jostar; 7 — Batráquio; 8 — Terminação dos verbos da segunda conjugação.

Nota: Este problema é uma colaboração de Plínio Armando Batista, de Caxias (Estado do Rio).

—o—



Qual a sua profissão?



Qual a sua cidade?

—o—

DIOFRAN

A VACA D'AGUA

Desenho de HILDE



MEMORANDUM

Jôgo do bicho e subôrno

O chefe de Polícia da capital da República, general Ciro de Rezende, fez declarações à imprensa sôbre as denúncias de subôrno a funcionários do departamento que dirige, mas a essas declarações se chamou erradamente de desmentido, quando o nome certo seria retificação ou mesmo ratificação. Com espantosa naturalidade o chefe de Polícia vai confirmando, um por um, com apenas diferenças de detalhes ou ligeiras omissões de circunstâncias, os fatos constantes da denúncia do vereador Silvino Neto, cuja procedência fica, assim, inteiramente positivada.

Não fala o chefe de Polícia em tomar providências contra os autores da proposta desmoralizante, nem, tampouco, em abrir inquérito para responsabilizar os policiais corrompidos pelo dinheiro do "jôgo do bicho". Ao contrário, estranha que se houvesse dado importância a um assunto tão trivial, discutido numa palestra amiga com um "prestigioso, digno e altivo" vereador, que se faz intermediário de um grupo de contraventores.

O general Ciro de Rezende não se sentiu tocado do mais leve sinal de indignação. Analisou a proposta recebida como se tratasse de um negócio lícito e honroso. Não achava, por exemplo, que o subôrno regular de 3 milhões de cruzeiros mensais, para amansar a insaciedade dos agentes da D. C. D., fôsse o processo mais indicado. Havia solução mais tranquila e duradoura à vista, que seria a regulamentação do jôgo através de uma lei do Congresso.

Só o rigoroso inquérito, à base da denúncia oferecida ao conhecimento público, poderá salvar o chefe de Polícia do Distrito Federal das suas responsabilidades neste novo escândalo do "jôgo de bicho".

Amaral e o PTB

Acendeu-se no Estado do Rio a luta entre o sr. Amaral Peixoto e os dirigentes do Partido Trabalhista Brasileiro.

Queixam-se os petebistas que o acôrdo firmado por ocasião da campanha eleitoral não está sendo cumprido. E parece que não está mesmo. O governador hostiliza abertamente determinados elementos do PTB, e quando êstes se vêem obrigados a abandonar os postos até agora ocupados na administração estadual, são substituídos imediatamente por pessedistas da intimidade do Ingá.

Esta tática de Amaral tem dois objetivos:

1. Tentar, antes de tudo, a desmoralização e o alijamento dos petebistas de todos os lugares reservados pelo próprio acôrdo eleitoral.

2. Tomar, em seguida, de assalto, o próprio partido, através dos elementos "amaralistas" nele infiltrados.

Tudo isto faz parte do plano de Amaral para os acontecimentos políticos que sobrevirão dentro de mais algum tempo. O PTB terá de caminhar junto dele ou então esfacelar-se. Pelo menos é êste o objetivo destas suas primeiras investidas contra os trabalhistas fluminenses.

CARTAS dos LEITORES

INTELIGÊNCIA VERSUS CHICOTE

— "Isto não é uma carta. E' um clamor, um grito que parte da alma mineira.

— "Vendidos pela fome, os bancários voltaram ao trabalho. Cabisbaixos, calados, lábios cerrados e braços caídos, os bancários voltaram ao trabalho.

— "Voltam aos bancos para fazer funcionar a máquina de fazer dinheiro. Vejo-os passar e ouço dizerem ao meu lado: — os bancários perderam a greve.

— "E' preciso que a verdade seja dita, que a atenção dos homens não fique à superfície dos fatos, dos cabeçalhos nas colunas compradas dos nossos diários.

— "Mas os bancários estão mudos. Não falam. Já não sabem falar. Estão arrazados. Nada entristece mais do que o espetáculo duma juventude aniquilada, esmagada, oprimida. Nada existe de mais doloroso do que a mocidade desiludida, desenganada.

— "Eles se deixaram embalar na canção de que temos um regime democrático. Quem os viu vibrantes, cheios de fé, exigindo que se lhes fizesse justiça e os vê hoje, sente que parece que vivemos mesmo na Vigésima Quinta Hora (*) e que os coelhos brancos já morreram há muito tempo.

— "E nada acontece e a vida segue a sua marcha.

— "Seja a nossa fôrça a lei da justiça, porque aquilo que é fraco, para nada serve — diz o Estado capitalista, a ditadura econômica. Nosso atual govêrno acaba de mostrar suas cores partidárias.

— "O regime capitalista está fadado a passar por profundas modificações. Sofrê-las-á voluntàriamente, na paz social ou forçosamente, na desordem.

— "E, num clima de paz social nada se conseguiu. Estou orgulhosa dos bancários mineiros, do movimento que realizaram, da arrancada valente contra a bota e o chicote, quando clamaram durante 26 dias pedindo justiça.

— "Vejo que foi apenas o início da luta, o princípio duma grandiosa marcha, dum grito de independência.

— "Foi um sinal de que a consciência social desperta e de que os direitos serão reivindicados cada vez com mais fôrça.

— "O Estado-Patrão estala o chicote e berra ordens, à maneira de feitor. O homem, porém, não é escravo. E' livre, e, porque é livre, fala:

— "Sr. Getulio Vargas, vamos para o trabalho sem ver o fim da campanha, porque não temos o direito de matar de fome nossas famílias. Mas somos livres e fortes. Formamos uma classe que a chicotada fez mais unida ainda. Faremos frente ao seu golpe com a união da classe.

— "A luta vai ser desigual, sr. Vargas: a inteligência contra o chicote. Mas, aceitamos o desafio.

(a.) — Maria de Minas".

NOTA DA REDAÇÃO — (*) — Referência ao livro de C. Virgil Gheorghiu sôbre o mundo concentracionário na Europa. A Vigésima Quinta Hora é aquela em que nem mais a vinda do Messias adiantaria.

Aliás, a carta está cheia de referências ao livro. E', realmente, uma luta da inteligência contra o chicote.

ILHA DO DIABO NA GUANABARA

Pedindo que não publiquemos seu nome, escreve-nos um leitor que desempenha funções na Ilha do Boqueirão:

— "Foi mandado para a Ilha do Boqueirão um oficial chamado Gustavo Adolpho Wangler de Senra, que transformou a ilha numa sucursal da Ilha do Diabo.

— "Mau, tarado mesmo, odiando os inferiores e os funcionários civis, faz coisas que só um perverso pode fazer. Por exemplo: os navais dão serviço em lugares completamente desabrigados, carregam mato nas costas, semi-nús, recebem uma alimentação péssima, têm que parar para prestar continência — coisa que contraria o código de sinais de respeito e continências — e têm que prestar a continência a oficial comandante — coisa que Wangler de Senra não é.

— "Aos civis que trabalham na Administração, êle tirou a mesa para almôço, proibiu o uso dos sanitários e diz alto para quem quiser ouvir que civil só se concerta a pau e, sendo jornalista, a gasolina e fôgo.

— "Instalou-se numa bela residência, com três taifeiros para servi-lo, recebendo comida de graça, especialmente filé "mignon" e cerveja à grande. Tem a seu serviço uma lancha a gasolina que custou 300 mil cruzeiros ao Centro do Armamento. Passeia nela pela Guanabara com sua família e amigos.

— "O vice-rei — que é como o chamamos — manda não só cortar o mato como, também, pôr abaixo as árvores. Os paióis de munição e pólvora estão, por conseguinte, expostos ao sol.

— "Deu ainda ordem para se atirar em tôda a embarcação que se aproxime da Ilha do Boqueirão e em tôdas as embarcações que passem pelo canal entre a Ilha e a Ilha do Governador, depois das 18 horas.

— "Pior ainda: deu ordem para bater e, até, atirar nas praças que se indisciplinarem. Por favor, investigue o que lhe digo e notifique as autoridades do Ministério da Marinha, porque as da Diretoria de Armamento não dão importância.

— "Não ponha o meu nome porque se êle souber, estou frito".

BUZINANDO

Certa vez, em Paris, li no "Le Matin", uma crônica de Louis Forest, focalizando com muita clareza o que o turismo representava para a França. O título da crônica era "L'exportation à l'interieur". Dentre outros exemplos, dizia o autor que tôdas as vêzes que um americano comia uma azeitona, na França, era como se aquela azeitona tivesse sido exportada para a América, sem os encargos do transporte. O ouro entrava no país com aquela simplicidade sem que a azeitona saísse. Com efeito, o turismo é excelente fonte de renda e nós devíamos incentivá-lo, o mais possível. Não produzimos azeitonas, é claro, mas parece que o exemplo serve para café, laranja e bananas...

Para atrair o turista, entretanto, é necessário não decepcioná-lo. O nosso querido Rio, nas condições atuais, não está, lamentàvelmente, em situação de chamar gente de fora. Vamos imaginar que você, leitor, empolgado pela lábia da propaganda, sai daqui e vai conhecer, digamos, as Bermudas. Ao chegar ao hotel, dia quente, quer tomar um banho. A torneira está sêca. Não há água! Ora, quem não dá água para o turista tomar banho, não pode pretender atraí-lo. Então, você deixará as Bermudas, danado da vida, falando mal da terra e irá procurar sítio mais confortável. Já você não cogitará de saber se também falta carne, manteiga, se o lixo não é recolhido diàriamente nas Bermudas, simplesmente porque, a falta dágua já serviu de pano de amostra...

Alphonse Daudet, escreveu certa vez: "Je voudrais m'etablir marchand de bonheur". Para agradar os turistas, é necessário que a cidade se transforme em "marché de bonheur". Não será coisa das mais auspiciosas o oferecer ao estrangeiro que veio nos visitar, garrafas de água mineral para que êle, ao menos, possa molhar o pincel de barba... Se a nós, da terra, a falta dágua desespera, irrita, alucina, que impressão causará ao forasteiro que está viajando "à la recherche du bonheur", ou, no mínimo, "à la recherche du confort"? Viajar sem tomar banho não é pau?...

FLORESTA DE MIRANDA

Banho de mar

Não vai haver banho de mar, no próximo domingo, em grande parte da praia de Copacabana.

Dois terços da orla marítima vão ser interditados para que o Forte possa realizar tiros reais em combinação com evoluções de aparelhos da F.A.B. Êsses exercícios são realmente muito necessários como etapas no adestramento de nossas fôrças terrestres e aéreas.

Convenhamos, porém, que o dia escolhido foi o pior possível. Aos domingos, sobretudo nestes dias de sol impiedoso, considerável número de banhistas acorre à praia de Copacabana, a fim de tomar banho de mar.

No próximo domingo, entretanto, isto não se permitirá, a não ser numa estreita faixa compreendida entre os postos 1 e 2.

Bem que poderia ter sido escolhido um sábado ou uma segunda-feira para a realização dêsses exercícios. Mas acharam melhor que êles se realizassem num domingo.

VARIEDADES

Tôda a imprensa grega publica hoje a surpreendente notícia procedente de Florina, na Macedônia, e segundo a qual teria desabado na aldeia de Florina, subúrbio de Florina, uma chuva de peixes do mar, sobretudo sardinhas.

Afluem ao local curiosos de todos os pontos da Macedônia para verificar o fenômeno. As sardinhas cobrem mais de um hectare de terras.

Uma observação curiosa é a de que Florina se encontra a cento e vinte quilômetros do mar.

TRIBUNA DA IMPRENSA

Registro 13.459 do Departamento Nacional de Indústria e Comércio

Propriedade da S. A. Editôra TRIBUNA DA IMPRENSA

Capital: Cr$ 9 Milhões

CARLOS LACERDA, Presidente — WALTER RAMOS POYARES, Diretor-Gerente — ALUIZIO ALVES, Diretor-Secretário

CONSELHO CONSULTIVO
Adauto Lucio Cardoso, Alceu Amoroso Lima, Gustavo Corção, Luiz Camilo de Oliveira Neto, Dario de Almeida Magalhães e José Vasconcelos Carvalho

Sede própria: RUA LAVRADIO 98
Telegramas: CARLACERDA, Rio

Diretor: — CARLOS LACERDA
Diretor Superintendente: — J. CAMPOS PEREIRA
Redator chefe: — ALUIZIO ALVES

Telefones
GERAL 32-8188
REDAÇÃO 32-8188
[illegible]

Assinaturas
ANUAL 240,00
SEMESTRAL . . . 125,00
TRIMESTRAL . . . 65,00
Número avulso: Cr$ 1,00
Atrasado: Cr$ 1,20

SUCURSAL DE SÃO PAULO
[illegible]
SÃO PAULO — CAPITAL

SUCURSAL DE BELO HORIZONTE
Rua Carijós, 308, s/303
[illegible]

A DIREÇÃO SE RESPONSABILIZA POR TÔDA A MATÉRIA PUBLICADA NESTE JORNAL

Os únicos cobradores deste jornal são os srs. PEDRO DOMINGUES VIANA e MANOEL DA FONSECA

IDÉIAS E FATOS

A BORRACHA E' NOSSA!

Recebi hoje uma carta de Belo Horizonte, e dentro dela uma outr.., ou melhor a cópia de uma carta escrita por um velho operário que por lá andou a cicatrizar seus velhos e cansados pulmões.

Apresso-me a dizer que não foi nenhum Instituto que lhe proporcionou a cura. Pelo Instituto, êle estaria hoje com um papel na mão; e como papel não cura, estaria morto. Curou-se porque encontrou um patrão compassivo que lhe deu férias, estreptomicina e sanatório. Nesse meio tempo o doente conheceu a pessoa que me escreve hoje de Belo Horizonte, e curou-se também das idéias que tinha. Dizem que era comunista. O que posso asseverar, porque trabalhamos juntos por mais de dez anos, é que raramente encontrei um homem tão virtuoso.

Aí está amigo leitor, uma história que nos consola. Três personagens bons, e duas curas. Mas agora, com êsse reconforto, abordemos a carta do operário.

Êle desculpa-se da demora em responder. E explica os motivos. "Para chegarmos..." observe, leitor, que o nosso amigo põe os verbos no plural. Êle sabe que fala por muitos. "Para chegarmos no trabalho às sete e meia temos que sair de casa às três da madrugada... Deixamos o trabalho às dezessete horas, esperamos na fila da estação uma enormidade de tempo. Embarcamos aos trancos num trem superlotado, e quando chega em meio do caminho êle pára. E aí começa o segundo suplício. Ficamos de pé, comprimidos, por espaço que varia sempre de uma a duas horas. Chegamos mortos de cansaço na estação de destino. Mas ainda não chegamos. Vamos então enfrentar com heroismo a fila do ônibus (umas latas velhas a que o dono da emprêsa deu o nome de ônibus) e é mais uma hora de espera. Quando não enguiçam no meio do caminho chegamos em casa às vinte e uma horas. Muitos dias deixamos de jantar por causa do cansaço".

A seguir o bom operário que fica oito horas por dia de castigo, faz algumas reflexões sôbre as mistificações de que têm sido vítimas, salientando o papel que nêsse embuste têm desempenhado os dirigentes deste desventurado país. Mas o operário não pode reclamar. Se reclama é comunista. E então, diz o missivista, "a borracha é nossa!" E após essa reflexão termina a carta, a sua belíssima carta, com preces ao Divino Espírito Santo, pedindo graças de alegria e saúde para o pai de sua boa amiga de Belo Horizonte.

—

Entre outras, tiro desta carta a conclusão de que salta aos olhos um problema gravíssimo, que emperra a vida da cidade, que infelicita as pessoas, que diminui o rendimento do trabalhador, que envergonha, que degrada — e que uma conspiração de estupidez recusa resolver. E o problema número um desta infeliz cidade: o transporte. O transporte de gente. Dias atrás vi na praia do Russel um ônibus virado nas pedras do mar. E vejo todos os dias os ônibus furiosos, dementes, que só por misterioso acaso não viram. Há um delírio, há no ar um desejo inconsciente de matar, de aviltar. E os sobreviventes dessa batalha municipal, isto é, os que chegam inteiros por fora, no corpo, não chegam inteiros na dignidade. Transportados como animais, animalizam-se. Submetidos a êsse tratamento regular de degradação, degradam-se.

E essa animalidade adquirida, êsse aviltamento exercitado, derramam-se sôbre tôdas as atividades. Haverá mais divórcios, mais roubos, mais crimes, mais prevaricações de tôdas as espécies, nessa sociedade que recebe diàriamente essa deformadora massagem nas almas.

No meu tempo de moço havia um fenômeno que hoje desapareceu: a bolinação. Certos indivíduos iam procurar nos bondes uns furtivos contatos para alimento de sua lubricidade. Hoje desapareceu o fenômeno e arquivou-se o vocábulo. A carne de mulher tornou-se mais acessível do que a carne dos açougues. As mocinhas vão comprimidas, emprensadas, aproveitadas, sem mais aquela antiga repulsa, e sem a indignação que fazia parar o bonde de trinta anos atrás.

Cada ônibus que passa é uma miniatura exata de país totalitário. No volante vai o ditador. Na relaguarda o trocador, símbolo da burocracia que mata. E o povo, a miniatura de povo, que se comprima, que se arranje, e de bico calado, senão... "a borracha é nossa!".

Nêsse meio tempo vê-se um laborioso major que dá demonstrações de competência na televisão. Faz gráficos, sorri, explica. Que simpático major! Mas observem uma coisa: a sua cogitação se limita aos veículos, às mãos, às placas, aos itinerários, às luzes, às máquinas, às coisas. Quem quererá pensar um pouco nas pessoas que vão dentro dos veículos? Quem quererá pensar em gente?

GUSTAVO CORÇÃO

NOTÍCIAS DA COLÔNIA PORTUGUÊSA

Poetas portuguêses

Quando veremos no Brasil legítimos representantes da nossa poesia?

Quando veremos um José Regio, um Miguel Torga, um Pascoais, um Homem de Melo? Quando veremos um Vitorino Nemesio, um Adolfo Casais Monteiro? Quando veremos um Tomaz Kim, um Fernando Namora? Uma Fernanda de Castro, uma Natércia Freire?

Quando veremos poesia autêntica recitada por poetas autênticos?

E' tempo leitores. Porque se assim continuamos com tantos principes a comercializar principados, com uma ausência tão longa dos verdadeiros poetas, alguns têm razão de dizer que se olham para o arrastar do pato vaidoso, é porque o cisne não aparece.

Poetas portuguêses, poetas que tendes de fato uma mensagem, vinde ao Brasil! Não são precisos gestos teatrais, nem trabalhos subterrâneos para impôr a vossa presença, não são precisos arautos nem a exploração de coisas sagradas, porque sois poetas e — basta. Porque neste caso, é de poesia que se trata.

Poetas de Portugal, vinde ao Brasil! A vossa presença é necessária. O nome de Portugal o exige — para que o latão amarelo bem polido, luzindo de um brilho falso, não queira passar pelo ouro. Pelo nosso ouro. Pelo ouro da nossa riqueza poética.

Fernanda de Castro

DA COLÔNIA

LIGA DOS COMBATENTES DA GRANDE GUERRA

Sob a presidência do sr. Antonio Pinto Ferreira, e com a presença dos demais diretores, realizou-se mais uma reunião da diretoria em sua sede à rua do Bispo 62 — Casa de Portugal.

Foram recebidos convites para solenidades a realizar na Casa do Pôrto e Centro Trasmontano. Esta diretoria congratulou-se também pela maneira como decorreu o banquete de despedida aos estudantes de Coimbra quando do seu regresso do sul esperavam o embarque para Portugal.

CENTRO ALCOFRENSE E DA REGIÃO DE LAFOES
NOVOS SÓCIOS

Foram aceitas as seguintes propostas de sócios: Abel Pinto Lopes proposto pelo sr. João Figueiredo, Bernardino Marques da Silva proposto pelo sr. João Lopes Ferreira, Eugênio Pires de Almeida Abrantes, Fernando Lopes, Renato Antonio Gomes e José Martins Dias, por Antonio Cid Lopes.

CONFERÊNCIAS

O Instituto de Estudos Portuguêses Afranio Peixoto, do Liceu Literário Português (fundação José Gomes Lopes), obedecendo à praxe de destinar as três últimas aulas de cada periodo letivo à homenagem de notabilidades brasileiras ou portuguesas, vai completar na próxima segunda-feira, dia 22, às 17 1/2 horas, com a aula de encerramento deste ano — que será proferida pelo dr. Pedro Calmon, sôbre o tema "Euclides da Cunha e a interpretação do Brasil", — a série de conferencias em que foi estudada a personalidade e a obra do glorioso autor de "Os Sertões". A entrada é franca.



JOSE' ARTUR RIOS
O que é a reforma agrária

OBRAS NO MATADOURO DE SANTA CRUZ

O prefeito João Carlos Vital aprovou ontem os projetos e orçamentos elaborados pela Secretaria Geral de Agricultura para a execução das obras complementares do Matadouro de Santa Cruz, cuja remodelação vem sendo levada a efeito por aquela Secretaria Geral.

Dentre os projetos aprovados destacam-se a construção e equipamento do refeitório e cozinha para 400 operários, construção e equipamento de sanitários, vestiários e lavanderia para idêntica capacidade e construção de muros diversos para tôda a área do Matadouro, de acôrdo com a planta de situação elucidativa.

As obras foram orçadas pela Comissão de Administração, Obras e Remodelação do Matadouro de Santa Cruz em Cr$ 4.149.926,00, consignando o orçamento vigente, na verba 300, Código Local 346.3, os meios necessários ao empreendimento.

O restaurante que funcionará em cooperação com o SAPS, visa atender às necessidades dos trabalhadores, que empregam suas atividades naquele estabelecimento, supridor de carnes frescas à população carioca.

FESTAS PARA O SERVIDOR PÚBLICO

O Dia do Servidor Público, a 28 dêste mês, será de muitas festas — que aliás começarão na véspera, no dia 27.

Posses solenes das diretorias da Associação dos Servidores do Ministério do Trabalho e da Associação dos Servidores Civis; bailes no High-Life, horas de arte no Municipal, partidas de futebol entre todos os esquadrões dos Ministérios — serão as comemorações especiais do Dia do Servidor Público que êste ano se desdobrou em dois (a 27 e 28 de outubro).

E' PRECISO FAZER A REFORMA AGRARIA

EXPOSTA A SUA NECESSIDADE NO INSTITUTO RIO BRANCO — A MASSA DOS SEM-TERRA

"Fala-se demais em mecanizar a agricultura ou em estender a legislação trabalhista ou o salário mínimo ao homem do campo. Fala-se também em planos de assistência social ao lavrador. Nada disso, porém, é a Reforma Agrária. Esta só poderá vir com base na divisão do latifúndio" — disse ontem no Itamarati o sociólogo José Arthur Rios.

O sr. Rios está realizando uma série de palestras no Instituto Rio Branco, durante o curso de aperfeiçoamento dos diplomatas da classe de 1950, a convite do ministro Raul Bopp.

O "BRAÇO"

Iniciando a série com uma palestra sôbre "O problema rural brasileiro", disse o sr. Rios:

— "O problema rural no Brasil apareceu como problema quando a economia brasileira começou a atravessar uma crise de produção. Das fazendas para os centros rurais o problema atingiu as grandes cidades na década de 30.

— "Foi de repente que os homens de Estado descobriram que o homem do campo não era apenas mais um detalhe na paisagem. Espantados, reconheceram que êle era um importante fator na ordem econômica. Passaram então a chamá-lo, em têrmos de eficiência como se fôsse u'a máquina, de "braço".

— "A expressão tornou-se habitual. Fala-se apenas na "falta de braços para a lavoura", na "crise do braço nacional", no "apêlo ao braço estrangeiro".

— "Foi na década de 30 que o homem do campo se tornou importante para o homem da cidade" — disse o sr. José Arthur Rios — "quando aumêntou o crescimento urbano do Brasil e as proporções do êxodo rural.

OS FATORES

— "O Brasil é uma espécie de quadro onde se pôs a moldura antes da tela. Foi uma conquista política antes de ser social e humana. Entre os fatores que o modelaram, o problema das distâncias, tornando difícil as comunicações e o entendimento e solidariedade entre os homens, tem enorme importância.

— "A isso se somou o individualismo da colonização portuguesa. Os primeiros colono vieram sós, desgarrados, sem suas famílias. Ora, não é o indivíduo que transmite a cultura.

E' a familia o organismo próprio para isso.

— "Os primeiros colonos não foram capazes de trazer a cultura portuguesa em tôda a sua fôrça e se tornaram vulneráveis às culturas indígena e, depois, negra. Exemplo disso é o fato de não ter havido no Brasil nada que se assemelhasse à aldéia tradicional portuguesa, com seus costumes, seus métodos de cultivo e de defesa do solo.

Especialização

— "E o sistema de relações metrópole-colônia especializou a economia brasileira. A missão da colônia sempre foi fornecer certos produtos para os mercados europeus. Daí o Brasil ter estado sempre passando por um ciclo econômico caracterizado: o da cana, o do fumo, o do café, o do algodão. A lavoura brasileira teve a sua base na monocultura.

— "Três fatores modelaram a nossa sociedade: o latifúndio, a monocultura e a escravidão. O latifúndio, que começou no Brasil com a colonização, quando só podia ser proprietário quem tivesse meios para montar um engenho de açúcar (monocultura), criou uma estrutura de classes que persiste até hoje, agravada que foi pela escravidão.

Divisão de classes

— "Criou-se no Brasil a divisão rígida entre os proprietários e os sem-terra. Se a escravidão não transformou essa divisão de classes em divisão de castas, deve-se apenas à capacidade de miscegenação do português.

— "No Brasil, segundo o estudo do professor Costa Pinto, só 2,7% da população possui os meios de produção, enquanto que 36,5% somam os assalariados agrícolas — os sucessores do escravo.

— "As propriedades de mais de 1 mil hectares" — afirmou o sr. Rios — "ocupam 48% da área cultivada. E elas são apenas 1,5% do número total de propriedades.

Problemas diferentes

— "Os grandes proprietários, o estancieiro, o fazendeiro, o pecuarista, o seringalista, estão a braços com o problema de manter uma ordem de coisas que está sendo solapada em suas bases econômicas.

— "Os problemas dos pequenos proprietários, quase que só encontrados nas zonas de colonização européia no sul do país, são outros.

— "E há também os problemas dos párias, da grande maioria dos lavradores, dos descendentes das 3 raças que não conseguiram subir socialmente, possuir terras.

— "Eles formaram e desenvolveram uma "cultura cabocla", que, através das gerações conseguiu assimilar os proprietários e, até os imigrantes.

— "Seu poder de assimilação é grande. Não será, portanto, fácil impor costumes ao caboclo, que se sente protegido por uma cultura de séculos.

Cultura cabocla

— "Infelizmente, não temos dados suficientes sôbre a "cultura cabocla". Existem apenas alguns estudos isolados como os de Emilio Willems, Donald Pierson, Carlos Borges Schmidt. No momento, conhecemos melhor a cultura indígena do que a cabocla. Os padrões evolucionistas que ditaram a moda na nossa sociologia até recentemente, consideravam o caboclo um ser "inferior".

— "Mas, algumas coisas sabemos sôbre êle" — disse o sr. Rios. — "Sabemos que nem é o tipo sentimental nem o tipo caricato que nos disseram que era. Êle anda descalço, senta de cócoras, devasta as matas com queimadas, é nômade, não concebe o espaço e o tempo como nós o concebemos, defeca no mato, procura o curandeiro e desconfia do médico, é descontinuo no trabalho e a sua insegurança criou o fenômeno a que chamamos "coronelismo" ou seja, a arregimentação em tôrno de chefes de clan — e êste é o aspecto político da cultura cabocla.

O impacto

— "Na década de 30 o capitalismo, a urbanização e a industrialização e tenderam seus tentáculos até o reduto da "cultura cabocla", suscitando o problema rural" — afirmou o sr. Rios.

— "O capitalismo veio ditar novas normas de trabalho. As do caboclo foram ditadas na época pré-capitalista. O impacto dos três fatores veio criar a grande crise da agricultura brasileira.

— "Surgiram o êxodo rural, o desequilíbrio demográfico, a penetração da palavra escrita numa cultura que é transmitida oralmente, a fragmentação natural do latifúndio que gera o minifúndio improdutivo e muitas outras coisas.

Leis erradas

— "O govêrno então começou a legislar. E legislou errado. Criou a lei dos dois têrços para evitar "quistos" raciais.

E' uma lei feita para não funcionar. Primeiro, porque é difícil controlar a corrente imigratória. Segundo porque é, cientificamente, errada. Os núcleos devem ser homogêneos mas instalados perto de mercados consumidores. As relações econômicas evitarão os "quistos", que são causados pelo isolamento.

— "A imigração e colonização em núcleos homogêneos, criará um mercado interno, elevará o nível de vida, estabelecerá uma classe média que resolverá o problema cultural.

A reforma necessária

— "O problema social, porém" — disse o sr. Rios — "só será resolvido por meio da Reforma Agrária, que deve se basear na posse da terra, da pequena propriedade.

— "Até o momento, os partidos brasileiros, sendo apenas reunião de interêsses ligados à economia latifundiária, não se atreveram a encarar o assunto.

— "Não reconhecem a importância da questão. Não percebem que é preciso criar uma base econômica para, então, assistir ou educar o lavrador. Não sabem que a alfabetização isolada, como se está fazendo, aumentará o êxodo rural pois se está a dar uma rudimentar educação citadina a um homem sem raizes — como é o caboclo.

— "Espero ter mostrado a complexidade do problema. Espero ter dito, ao menos, que êle é de difícil solução. Espero que todos compreendam que êle não apela apenas para a inteligência mas também para a generosidade, tão comum aos moços — moços como vós o sois" — concluiu o sr. José Arthur Rios.

Notícias da Zona Norte

Gás para os subúrbios

Querosene é o combustível doméstico mais barato. Mas altamente nocivo à saúde

A Sociedade Anônima de Gás do Rio de Janeiro apresentou ao Govêrno uma proposta para o fornecimento de gás para fins domésticos e industriais aos subúrbios.

Também o fornecimento de energia para os mesmos fins foi considerado na proposta, que até agora ainda está em estudos.

Os termos da proposta, ainda não divulgados, salientam o encarecimento do combustivel em face do custo elevado do material da rêde de distribuição.

Restrito a certas zonas

Desde que Companhia iniciou o fornecimento de gás à cidade, ficou êle restrito à zona da Central do Brasil, entre Madureira e Cascadura, e na parte da Leopoldina, nas imediações de Ramos. Então a rêde de distribuição atingia todo o núcleo residencial considerável da cidade.

A partir dessa época a companhia deixou de acompanhar o surto vertiginoso de progresso por que passamos. A cidade cresceu, particularmente em direção aos subúrbios, pois que na zona sul o crescimento foi no sentido vertical.

Mesmo assim a rêde de distribuição para Copacabana, Leblon, foi aumentada seis vezes, enquanto a que serve à zona norte continuava estacionária.

As novas localidades, afastadas do gás, não têm outra alternativa além do uso do carvão vegetal, querosene ou mesmo do gás engarrafado.

Caro

O carvão vegetal é, entre os demais combustiveis, o que causa maiores despesas. O seu custo para uma família normal eleva-se a mais de 200 cruzeiros mensais.

Os prejuizos causados às nossas matas são contudo, de maior vulto. Delas depende a estabilidade do nosso clima e perfeita distribuição das chuvas. Não é sem razão portanto, que atravessamos prolongadas épocas de estiagem e dificuldades no abastecimento de água.

Mais barato

Quanto ao querosene é ainda o mais barato. Apresentando alguns inconvenientes, pois suja as panelas e a fumaça é altamente nociva à saúde, ficando ainda na dependência do abastecimento que nem sempre é satisfatório.

Preço elevado

O gás engarrafado poderia ser o substituto ideal, caso não fôsse de prêço mais elevado e as circunstâncias exteriores a que fica sujeito o fornecimento.

E' de máxima importância que se resolva o quanto antes a situação do combustivel doméstico. Localidades como Padre Miguel, Del Castilho, Higienópolis, Realengo, Bangu, são hoje cidades que precisam de gás para o conforto dos moradores e proteção das nossas matas com a economia de carvão e de divisas com o combustivel importado.

O senador Hamilton Nogueira e o exame pré-nupcial

Hoje, às 18,30 horas, na Avenida Marechal Floriano n.º 207, 2.º andar, o professor Hamilton Nogueira, catedrático da Faculdade Nacional de Medicina, realizará uma conferência para rapazes, sôbre o palpitante assunto "Exame pré-nupcial". O convite é extensivo a todos os jovens que se interessarem pelo assunto.

INSOLVENTE A ALIANÇA DO LAR

Com um passivo declarado de mais de 18.500.000 cruzeiros, a Aliança do Lar S. A., com sede à av. Rio Branco, 91, 5.º andar, confessou sua insolvência ao juiz da 8.ª Vara Cível, requerendo a decretação da falência.

RAINHA DA PRIMAVERA DO GREIP



Depois de uma animada disputa, sagrou-se vencedora no concurso para a escolha da Rainha da Primavera do Grêmio Recreativo e Esportivo dos Industriários da Penha, a senhorita Neise de Freitas França, residente no conjunto.

Durante as fases sucessivas das apurações, oscilavam as preferências do eleitorado, ora por Ruth Santana, até que ocupou o lugar, em caráter definitivo, a nova rainha. Ruth Santana ficou no segundo pôsto, sendo o terceiro da senhorita Elza Augusta Pereira; estas serão as princesas.

Amanhã, será o baile de coroação. Para o brilhantismo da festa está a comissão encarregada, trabalhando com todo o afinco, ornamentando o grande salão.

O baile, que terá início às 22 horas, será animado por uma orquestra.

Festas

Associação Atlética do Grajaú. Hoje, às 21 horas, "show" com a apresentação do cantor Gregório Barrios. Orquestra sob a direção do maestro Osvaldo Borba.

Linha de ônibus

Dentro de mais alguns dias os moradores de Campo Grande e subúrbios mais próximos terão uma nova linha de ônibus que será a primeira entre a cidade e aquele logradouro. Mais de duas dezenas de novos veiculos à disposição dos campograndenses.

Enquanto prosseguirem as obras da auto-estrada Avenida das Bandeiras, os carros virão pela antiga Rio-S. Paulo, entrando depois pelas principais ruas da zona suburbana.

Pensa a emprêsa em usar mais tarde a Avenida das Bandeiras.

Vai assim, pouco a pouco, ganhando melhores transportes a zona suburbana.

Sociais

Fazem anos hoje: Jairo Morais, Mauricio de Barros Nunes, Pedro Afonso Barbosa, Valter Morais, Hugo Silva, Alfredo Cruz, Hilza Peçanha Ribeiro, Ecir P. Pereira, Elza de Azevedo Lima Otaviano, Teresinha do Menino Jesus Gama Newton, Maria Luiza Fernandes.

SERVIÇO GRÁFICO
Impressão em côres, sistema offset
Impressão tipográfica
Fotogravura
Rótulos, bulas e cartões para laboratórios.
Jornais, livros e revistas.
Chapas de offset, filmes, gravação e albumina.
TIPOGRAFIA DA TRIBUNA DA IMPRENSA
Informações na Superintendência : Rua do Lavradio, 98
TEL.: 32-8188

NOTÍCIAS DE MINAS

Envenenadas as águas de Nova Lima

BELO HORIZONTE (Sucursal) — O deputado Valdomiro Lobo solicitou à Assembléia a abertura de inquérito para apurar responsabilidade da companhia "Morro Velho", de Nova Lima, acusada de fazer despejar resíduos de arsênico no rio das Velhas, envenenando peixes e pondo em perigo muitas vidas humanas.

Afirma o deputado que os resíduos devem ser desviados por valas especiais e que, se quiserem, êle poderá dirigir os trabalhos, pois é muito viajado e já viu tudo isso pela América a fora.

O requerimento foi aprovado.

Bônus transporte coletivo

Para financiamento da instalação do serviço de *trolley-bus* foi o prefeito autorizado pela Câmara a emitir "Bonus Transporte Coletivo" até o montante de 100 milhões de cruzeiros e do valor de 1.000 cruzeiros cada um. Os juros serão de 7 por cento ao ano, resgatáveis em 10 anos, a partir do 4.º ano seguinte à emissão.

As modificações nos serviços de transporte coletivo para Belo Horizonte constam, além da instalação de *trolley-bus*, aquisição de ônibus e reaparelhamento dos atuais bondes, que passarão a trafegar partindo dos terminais de linhas dos *trolley* e serão utilizados em percursos mais longos.

Moléstia de Chagas

O médico mineiro José Pellegrino apresentou no Congresso da Associação Médica de Minas Gerais parte dos resultados de suas pesquisas no terreno da moléstia de Chagas.

Informou aquêle jovem cientista mineiro que em 233 municipios está constatada a existência do "barbeiro", transmissor da moléstia e que exames procedidos em grupos de ferroviários da Rêde Mineira de Viação constatou-se a incidência da doença em 31,9 por cento. Dos internados da Santa Casa de Misericórdia da Capital, 20,4 por cento estão contaminados.

Os estudos relativos à doença de Chagas estão ainda no início.

A partir de 1950, no govêrno Milton Campos através de convênio com o Serviço Nacional da Malária vem sendo feita a profilaxia da moléstia beneficiando 123 municipios mineiros. O convênio foi ratificado em abril do corrente ano, pelo atual govêrno.

Curso de extensão

A Faculdade de Direito da U. M. G. está realizando um curso de extensão universitária, estando as aulas de criminologia agora iniciadas, a cargo do professor Osvaldo Herbster Gusmão.

Além dêste curso haverá o de prática forense, restabelecendo-se uma antiga tradição de nossa Universidade que são os cursos de extensão frequentados também pelos que possuem grau superior de ensino.

Salário mínimo

A Comissão de Salário Minimo do Estado ainda não fixou salário básico porque o Ministério do Trabalho não preencheu até hoje três vagas do órgão paritário.

Os trabalhos de coleta de dados estão concluidos e, segundo afirmam alguns membros, o salário básico não poderá ser inferior a 900 cruzeiros.

Para chegar a esta conclusão fizeram o seguinte cálculo do gasto mensal de um trabalhador: alimentação, 428,00; habitação, 120,00; vestuário, 215,00; higiene, 37,50 e transporte, 100,00. Não foi incluido, entretanto, educação dos filhos, recreação e despesas gerais, que corresponde — segundo o Ministério — a mais de 10 por cento do orçamento mensal de um operário.

O salário atual em Belo Horizonte é, para industriários, 350 cruzeiros e, para comerciários, 270 cruzeiros. Estes vencimentos foram fixados em 1943, quando o gasto com a alimentação diária correspondia a 3,80 do orçamento, sendo que agora o Ministério calcula o mesmo gasto em 14,30.

As entidades trabalhistas de Juiz de Fora fizeram um memorial ao presidente da República demonstrando que o salário mínimo de 1943 deve ser triplicado, pretendendo pois a fixação do salário básico em Cr$ 1.050,00.

A fixação dos salários minimos para o Estado está sendo reclamada, entre outros motivos, porque várias emprêsas que se dispõem a rever vencimentos de seus empregados alegam a necessidade de conhecer primeiro a decisão da Comissão.

Contra a soberania do júri

O procurador geral do Estado recebeu comunicação do 1.º Congresso do Ministério Público do Paraná de que decidiu aquêle conclave, por maioria de votos, aplaudir a tese mineira de limitação da soberania do Júri.

Essa comunicação foi encaminhada ao presidente da República.

FALSOS ANGARIADORES DE ANUNCIOS

A Delegacia Regional do Imposto de Renda distribuiu, ontem, à imprensa a seguinte nota:

"Tendo chegado ao conhecimento da Delegacia Regional do Imposto de Renda no Distrito Federal que individuos sem escrúpulos, valendo-se do nome do Imposto de Renda, têm tentado obter vantagens ilícitas e criminosas junto aos contribuintes, dizendo-se diretores de revistas especializadas sob o beneplácito da Administração Pública, vem o delegado regional alertar os contribuintes sôbre essa forma de chantagem.

Não teve, nem tem a Delegacia Regional do Imposto de Renda qualquer publicação especializada, sendo portanto passiveis de repressão penal aquêles que do seu nome se valeram para tais vantagens.

Nestas condições, torna público também a Delegacia Regional do Imposto de Renda que estará alerta no sentido de reprimir tais irregularidades, solicitando também aos contribuintes que levem ao conhecimento da Policia tais fatos.



O inspetor-geral da Bienal de Veneza, com, Giulio Baradel, ao lado de um dos trabalhos da representação italiana

JURI DE PREMIAÇAO DA BIENAL

SÃO PAULO, 18 (Sucursal) — O famoso arquiteto japonês Sakakura, ontem chegado a São Paulo, integrará o Juri de Premiação da Exposição de Arquitetura, juntamente com o prof. E. Giedion, de Zurich e o sr. Armando Williams. Quanto ao Juri de Premiação de pintura, dele devem participar o crítico argentino Romero Brest, o italiano Marco Valsecchi e outros cujos nomes serão publicados dentro de poucos dias.

Inauguração

Para o ato inaugural sòmente serão admitidas as pessoas especialmente convidadas. Os artistas expositores terão ingresso no recinto mediante apresentação da carteira de identidade que, a partir de hoje, será fornecida pela Secretaria da Bienal. Depois da solenidade inaugural, terão ingresso os sócios do Museu de Arte Moderna. Imediatamente, após será a exposição aberta ao público. Os visitantes deverão depositar, no guarda-roupa do Trianon, quaisquer pertences que consigo levem, como chapeus, guarda-chuva, galochas, máquinas fotográficas, pastas, embrulhos etc. Para melhor atender ao público, serão instalados no Trianon serviços permanentes de correio e telegrafo, bar e "buffet" e "guichets" especiais para informações turisticas e filatélicas.

Chegam os críticos

SÃO PAULO, 18 (Sucursal) — Estão chegando a São Paulo, numerosas delegações estrangeiras que vêm assistir à I Bienal. Entre os que já se encontram entre nós, figuram: René d'Harancourt, comissário da delegação dos Estados Unidos; Emile Langui, conselheiro de Belas Artes da Bélgica; os críticos Mario Valsecchi, Eric Newton, Jacques Lassaigne, e delegados à Bienal, como Giulio Baradel, da Itália, Oscar Reino, do Uruguai, De Clercq, Fitzmmons, Van Tieghen, N. Nuñez del Prado, Jorge Caballero e outros.

Arquitetura

SÃO PAULO, 18 (Sucursal) — A Exposição Internacional de Arquitetura atraiu a São Paulo obras de arquitetos de fama mundial, como Le Corbusier, Max Bill, Aerne Ervi, Mies van der Rohe, Pier Luigi Nervi, Oscar Niemeyer, Lúcio Costa, Lyle Soilleux, Alvar Aalto, Marshall, Robertson, Mario Papi e muitos outros.

Os paises que até agora enviaram suas inscrições para o Festival Cinematográfico, são: Itália, França, Inglaterra, Holanda Bélgica, Alemanha, India e Japão, esperando-se até o dia 20, a inscrição de vários outros.

LEI DE ISENÇÃO DE MULTAS

O prefeito assinou decreto dispondo sôbre a aplicação da lei n 633, de 1 do corrente, que trata das isenções de multas e juros de mora. O novo decreto do prefeito esclarece as dúvidas surgidas na aplicação daquela lei.

CAPAS PARA AUTOS
"SÃO JORGE"
Tel. 37-0713

DESFILE

Admirável Brasil novo

A notícia que demos aqui, de que o estado maior dos bicheiros estava preparando planos para compensar a ofensiva do delegado de Costumes, foi confirmada pelo vereador Silvino Neto. E a confirmação revelou que êsses planos eram mais audaciosos do que se esperava. O que êles queriam desta vez era tratar diretamente com o dono dos porcos.

Agora ninguém deve se espantar se os gatunos se unirem em sindicato e fizerem proposta idêntica: a polícia fecharia os olhos em troca de uma porcentagem na renda do negócio.

O que mais estará para acontecer neste país?

Os 40 anos de mestre Eyer

Há mais de 40 anos o professor Eyer vem ensinando a rapazes e moças os segredos da Odontologia. Quase se pode dizer que não existe um município brasileiro onde não exista alguém que não tenha sido discípulo de Mestre Eyer.

Há mais de 20 anos é praxe nas escolas de Odontologia do interior os alunos prestarem uma homenagem ao professor Frederico Eyer no fim do curso. Essa homenagem toma a forma de um retrato no quadro de formatura.

Muito modesto, o professor Eyer raramente é visto em reuniões sociais. A sua vida é dividida entre sua casa da Tijuca, seu consultório da cidade e sua cátedra na Faculdade. Mas isso não impede que o seu nome não seja conhecido no estrangeiro, onde já chegaram os seus trabalhos sôbre Odontologia.

Apesar de seus 40 anos de magistério, o professor Frederico Eyer estuda, trabalha e ensina com o mesmo entusiasmo de quando começou. "Quando eu perder o entusiasmo" — disse êle numa aula — "deixarei de vir aqui".

Festival de cinema

Em julho dêste ano houve um Festival de Cinema na Tchecoslováquia, e agora chegam as notícias dos prêmios conferidos.

Entre 43 produções premiadas ou distinguidas com menções honrosas, apenas 7 eram de países fora da cortina de ferro. (O único prêmio coube à França, os outros dois são menções honrosas).

Os restantes 36 prêmios e menções ficaram com a União Soviética, a China, a Coréia do Norte, a Bulgária, a Polônia, a Alemanha Oriental, a Hungria, a Tchecoslováquia, a Rumânia.

E no Festival havia filmes franceses, ingleses e mexicanos. Cento e vinte e oito produções ao todo, diz a notícia, perfazendo o total de 167 quilômetros de filmes.

A crise do dólar

A notícia de que o sr. Hugo Cantanhede está de viagem para Washington, aonde vai representar o Banco do Brasil, alvoroçou os amigos de seus amigos. Muita gente que precisa de pequenas importâncias em dólares está pleiteando uma apresentação ao sr. Cantanhede, para ver se êle dá um jeito.

Mas parece que não está fácil, porque comentando esse alvoroço, disse um amigo do sr. Hugo Cantanhede: "Essa gente pensa que o Hugo vai levar uma arca cheia de dólares. Estão duplamente enganados — primeiro, porque não leva, e segundo porque, se levasse, não seria para distribuir".

De maneira que a crise do dólar continua sem solução.

SEGUINDO O CONSELHO

O fundador da primeira associação de imprensa do Brasil fez 80 anos na semana passada. E' êle o dr. Hanibal Porto, hoje conselheiro da Associação Comercial do Rio de Janeiro.

Em Manáus, na sua mocidade, o sr. Hanibal Porto fundou em 1899 a primeira associação de imprensa do país. Naquele tempo havia 5 jornais diários na capital amazonense.

Em 1901, quando estava com 30 anos de idade, o sr. Hanibal Porto resolveu tentar o comércio, e parece que deu certo, porque hoje êle é conhecido como "Pai das Associações Comerciais do Brasil", título que lhe foi dado na conferência de Teresópolis.

O sr. Hanibal Porto casou-se há 48 anos com d. Mariana d'Almada Porto, tem 6 filhos e 29 netos, representou o Brasil em vários congressos internacionais, foi amigo de Pandiá Calogeras e colega de Evaristo de Morais na Faculdade de Direito de Niterói.

Atualmente o dr. Hanibal Porto está escrevendo suas memórias (só para a família), é um lutador jovial, e segue à risca o conselho que lhe deu um amigo da Associação Comercial: "Não fique velho, dr. Hanibal, não fique velho!".

☆ Aniversários de hoje

Faz hoje 7 anos o menino Fernando, filho do Sr. Italico Martelli e de D. Hebe Labarthe Martelli, residente à rua Dias da Rocha, 26, apto. 902.

SENHORES

Raimundo Pinheiro do Vale — Alfredo Pequeno de Arraes Alencar — Lualpe Alves Pereira — Casimiro Antonio Ribeiro — José Pequeno de Arraes Alencar — Amaury Tomich.

SENHORAS

Wanda Gorniack e Lucy de Araujo Freitas.

— Faz anos hoje a arta. Marlene Ferreira Carneiro.

☆ Conferência realizada pelo professor Leonídio Ribeiro

NOVA YORK, 19 — O professor Leonídio Ribeiro, realizou, ontem, na Sociedade de Medicina Legal desta cidade, uma conferência que teve repercussão nos meios científicos. O orador foi apresentado pelo prof. Shockoff, da Universidade de Colúmbia, tendo sido longamente aplaudido pela numerosa assistência, composta de advogados, médicos e técnicos.

☆ BODAS DE PRATA E BATISMO

Em S. Paulo, o casal sr. Mario Frugiuelle e d. Julieta Frugiuelle comemoraram no dia 17 de outubro as suas bodas de prata.

O filho do casal mandou rezar missa às 8,30 horas, na Basílica de N. S. do Carmo e na mesma ocasião foi batisada a menina Rosana, primeira neta do casal e filha do sr. Orestes Frugiuelle Neto e de d. Belkisse de Lucca Frugiuelle.

☆ Casamento na Glória do Outeiro

Casam-se hoje na igreja de N. S. da Glória do Outeiro, o Sr. José Pequeno de Arraes Alencar, filho do Sr. José Arraes de Alencar e de D. Alda Pequeno Arraes de Alencar com a senhorita Leila Peres Muniz, filha do Sr. Optaciano Mendes Muniz e de sua esposa, D. Ana Peres Muniz.

☆ Empossa-se a nova diretoria do Olímpico

Em sessão ordinária do Conselho Deliberativo, convocada para hoje, às 20,30 horas, toma posse a nova Diretoria do Olympico Clube, assim constituída: Presidente, dr. Almir Gusmão Antunes; 1.º Vice-Presidente, dr. Persival Benevides de Azeredo; 2.º Vice-Presidente, sr. Walter Simas; 1.º Secretário, dr. Orlando Roças Junior; 2.º Secretário, sr. José C. Silveira; 1.º Tesoureiro, sr. Francisco de Souza Pereira; 2.º Tesoureiro, dr. Deodoro Chrisman; Diretor Social, sr. Luis Vassalo; diretor de Desportos, sr. Hugo Severo. Serão também empossados os novos membros da Comissão Fiscal; titulares — dr. Helly Magalhães Outeiral, dr. Iberê de Sá e sr. Zola Merlin; suplentes — sr. Alberto Ramos Filho, dr. Euclides Gallo e sr. Samuel Fernandes.

Na mesma ocasião, o grêmio da Cinelândia, oferecerá um coquetel aos jornalistas e convidados.

☆ 25 anos na Sociedade Supermentalista

Uma caneta e pena de ouro, símbolo dos pensamentos saídos de sua pena, foi oferecida pelos membros da sociedade ao dr. Gérson Paula Lima, na reunião mensal da instituição médico-cultural, Sociedade Supermentalista.

Com uma recepção às altas autoridades e à imprensa, nas obras de seu hospital, à rua Conselheiro Josino, ontem, às 17,30 horas, terminou a semana comemorativa do 25.º aniversário da Sociedade.

☆ Ex-alunos Pedro II do Externato

A reunião do Conselho Deliberativo está marcada para hoje às 20,30 horas, em segunda convocação, no Externato do Colégio Pedro II. Ordem do dia: Estudo de uma proposta do conselheiro Felix de Faria, de distribuição de prêmios aos alunos do Colégio — Apreciação de certas resoluções tomadas pelo Conselho — Assuntos de interêsse geral.

☆ Homenagem

Os jornalistas credenciados junto à Central do Brasil, estão planejando uma homenagem ao coronel Eurico de Souza Gomes, diretor daquela ferrovia. A homenagem constará de um almôço que se realizará brevemente.

☆ Associação Atlética Banco do Brasil

O Departamento Social da A.A.B.B. fará realizar um jantar-dançante no dia 27 de outubro, com início às 21,30 horas.

Será apresentado também um grande "show".

Informações e reservas na A. A. B. B., telefone: 27-6556.

MAIS DUAS BILHETERIAS

Deverão ser inauguradas na próxima segunda-feira mais duas bilheterias no "hall" da estação D. Pedro II, para atender aos passageiros que se destinam às estações situadas no interior dos Estados do Rio e Minas.

Um dos "guichets" será reservado exclusivamente ao atendimento de requisições.

VIDA CATOLICA

SÃO PEDRO DE ALCÂNTARA PADROEIRO DO BRASIL

S. Pedro de Alcântara nasceu em 1499 e com 16 anos entrou na Ordem dos Irmãos Menores. Mais tarde tornou-se o seu reformador e ajudou Santa Tereza na reforma da Ordem das Carmelitas.

Era com profunda humildade que declinava tôdas as manifestações e distinções por parte dos grandes dêste mundo, recusando até o encargo de confessor de Carlos V.

O ardente amor de Deus e do próximo, obrigava-o bruscamente a abandonar a cela para fazer a caridade.

Morreu em 1562 e está enterrado no mosteiro de Viçosa, em Portugal.

União Social Feminina

No próximo domingo, as associadas da União Social Feminina percorrerão juntas as igrejas prescritas pelas autoridades eclesiásticas para ganharem as indulgências do Jubileu.

O ponto de encontro será às 9,30 horas em frente à Igreja da Cruz dos Militares.

"Da necessidade de converter os católicos"

O vereador Gladstone Chaves de Melo, fará uma palestra na Associação dos Pais de Família do Colégio Assunção, no próximo sábado, às 16 horas sôbre o tema: "Da necessidades de converter os católicos".

A conferência será à rua Almirante Alexandrino, 501.

APOSTOLADO RADIOFÔNICO

Ouça na Rádio Cruzeiro do Sul:

— às 21 horas:

2.ª feira — Padre Alvaro Negromonte

6.ª feira — Dr. Eurípides Cardoso de Menezes

— às 8 horas, diariamente — Meditação matinal.

ARTES PLÁSTICAS

ALEJADINHO EM EXPOSIÇÃO

Aleijadinho está em exibição no Itamarati. Tôdas as obras do artista brasileiro estão em vários trabalhos fotográficos na exposição promovida pelo Departamento Cultural do Ministério das Relações Exteriores.

Ontem foi o dia da inauguração. Houve muita gente, inclusive representantes de diversos países particulares do I Congresso de União Latina, tendo presidido ao ato o ministro João Neves.

Horário de UTIL Ltda.

RIO - PETRÓPOLIS (ou vice versa)

PARTIDA DO RIO — Dias úteis	PARTIDA DO RIO — Dom. e Feriados	PARTIDA DE PETRÓPOLIS — Dias úteis	PARTIDA DE PETRÓPOLIS — Dom. e Fer.
7.30	7.30	6.30	6.30
8.30	8.30	7.30	7.30
9.30	9.30	8.30	8.30
10.30	10.30	9.30	10.30
11.30	11.30	10.30	12.30
12.30	12.30	11.30	14.30
13.30	14.30	13.30	16.30
15.30	17.30	14.30	17.30
16.30	18.30	16.30	18.30
17.30	22.30	17.30	19.30
18.30		18.30	

Preço da passagem: Cr$ 10,00

Endereços das bilheterias para aquisição das passagens

Estação Rodoviária Mariano Procópio (Praça Mauá)

Petrópolis: 4165 — (Gerência)

Av. 15 de Novembro, 447

RIO: 43-4111

INAUGURADO O BUSTO DE DOM LEME

Com a presença do cardeal D. Jayme de Barros Câmara, do prefeito João Carlos Vital, de numerosos parlamentares e dos secretários do Govêrno Municipal, de Dom Rosalvo da Costa Rego, sacerdotes e religiosos e considerável massa popular, inaugurou-se ontem, na praça Dom Sebastião Leme, em frente à Igreja de Santana, o busto do saudoso cardeal-Arcebispo do Rio de Janeiro, dom Sebastião Leme.

Após haver o prefeito João Carlos Vital, em expressivo discurso, feito entrega do monumento à cidade, falou o sr. Eurípides Cardoso de Menezes, presidente da Ação Católica Arquidiocesana e da Confederação Católica do Rio de Janeiro.

JULGAMENTO DE OLGA SUELI

Está marcado para o próximo dia 22, em Niterói, o julgamento de Olga Suely Dantas que atirou em 26 de setembro de 1949, seu ex-namorado Alcir Vieira, o pai dêste, Manoel Vieira e ainda um genro, Manoel Mourão. O primeiro, ferido ligeiramente, conseguiu escapar, mas os outros dois faleceram dias após o crime.

O govêrno há 3 anos não concede verbas ao Serviço de Doenças Mentais

Declarações do diretor do Serviço, professor Adauto Botelho — Apenas 33 mil internados — Doentes dormindo no chão — Somente 400 médicos psiquiatras em todo o Brasil

"As nossas deficiências são tanto de ordem quantitativa quanto qualitativa" — declarou-nos o professor Adauto Botelho, diretor do Serviço Nacional de Doenças Mentais.

"Vivemos assoberbados por pedidos de internação que vêm da Polícia e das mais variadas fontes, e no entanto não podemos atendê-los por falta de leitos. A nossa média de doentes internados é uma das mais baixas do mundo, e posso garantir que não é por falta de doentes".

33 mil internados

Prosseguindo, disse o professor Adauto Botelho:

— "Temos, ao todo, internados cêrca de 33 mil doentes, em hospitais públicos e particulares, o que dá uma média de 0,66 internados por 1.000 indivíduos. Pelas nossas necessidades essa média devia ser de 2,5 por 1.000.

Nos Estados Unidos, onde funcionam centenas de serviços de higiene mental, evitando, pelo seu trabalho, a eclosão de casos de internação, a média é de 4,5 por 1.000 (mil).

E mesmo na Capital Federal não alcançamos essa média, sendo ela aqui de 2,48 por mil. E ela vai decrescendo, à medida que nos distanciamos dos grandes centros urbanos, para cair, em Goiás, à incrível cifra de 0,03 por mil habitantes.

Motivo? Já disse antes, não é por falta de doentes. Falta, isso sim, de verbas para a ampliação da nossa rêde hospitalar. Falta, em última análise, compreensão das autoridades para a magnitude do problema".

Programa

"Abrangendo o nosso Serviço todo o país, havíamos elaborado um programa de construção de novos hospitais, principalmente nos Estados do Nordeste, visando descentralizar um pouco a rêde hospitalar, por demais sobrecarregada nos grandes centros, e, além disso, a ampliação dos já existentes, pela construção de novos pavilhões — obra essa que abrangia todos os Estados do Brasil" — afirmou o professor.

O Govêrno não paga

Continuando, o diretor do S.N.D.M. declarou:

"Com a realização dêsse plano, quase que duplicaríamos, em 4 anos, o número de leitos hospitalares, que passariam de 32 mil a 56 mil.

O Govêrno Federal, através de convênios com os governos estaduais, se comprometeu a auxiliar a construção das novas unidades.

Pois há 3 anos que não recebemos a menor verba, do govêrno. As obras iniciadas estão paradas, há vários hospitais em vias de inaugurar seus serviços, e que, todavia não o fazem por não terem a verba mínima que lhes permita comprar camas".

Dois em cada leito

Revelou o professor Adauto Botelho:

"E, há mesmo dezenas de hospitais onde os doentes dormem 2 em cada leito, ou mesmo no chão, por excesso de número.

Desde 1948 pràticamente nos mantemos com o auxílio de alguns particulares.

As autarquias não nos prestam o menor auxílio, apenas nos pesam com mais doentes, pois elas não têm sequer um Serviço que atenda aos doentes mentais que exigem internação. E 30 por cento dos internados são segurados dos institutos e caixas, que não mantêm Serviços de Assistência Mental".

Necessidade de médicos

Terminando, disse:

"Se nossos planos fossem realizados, a situação se modificaria. Ampliar a rêde hospitalar, e, sobretudo ampliar de muito o Serviço de Profilaxia das doenças mentais.

Criar um amplo Serviço de Higiene Mental. Já o temos em vários Estados do Norte, Nordeste e Sul do país, mas é preciso construir mais, criar técnicos, enfermeiras especializadas para êste Serviço, e assistentes sociais, visando não só a prevenção das doenças mentais, como evitar internações, o que seria de grande economia para o Estado. Basta dizer que no Distrito Federal, um doente mental internado custa em média 46 cruzeiros por dia.

Isto seria economizado se construíssemos ambulatórios de higiene mental e formássemos o pessoal necessário.

O Serviço Nacional de Doenças Mentais não tem poupado esforços nesse sentido, mantendo uma Escola de Enfermagem, a "Alfredo Pinto", e realizando todos os anos curso de especialização para médicos dos Estados, procurando interessá-los na especialidade, e pô-los ao par dos progressos na matéria.

Temos grande necessidade de médicos psiquiatras, pois êles são cêrca de 400 no país, quando seriam precisos mais de 2.000 (2 mil), para atender à rêde hospitalar que pretendemos, criar, se nos ajudarem".

Emprêsa Viação Automobilista S. A.

E. V. A.

SEDE: R. PREFEITO OLIMPIO DE MELO, 146 — Tel. 28-6546
ESTAÇÃO RODOVIARIA: PRAÇA MAUA — Tel. 43-4676
RIO DE JANEIRO
QUADRO DE HORARIOS

LINHA RIO-JUIZ DE FORA

Partidas do Rio	Partidas de J. Fóra
6,05	6,05
7,15 (luxo)	7,15 (luxo)
8,05	8,05
12,05	12,05
15,05	15,05
18,05 (luxo)	18,05 (luxo)

LINHA RIO - BARBACENA

Partidas do Rio	Partidas de Barbacena
2as. 3as. e Sáb.	2as. 4as. e 6as.
5,35	7,15

LINHA RIO - BELO HORIZONTE

Partidas do Rio	Partidas de Belo Horizonte
3as. 4as. e 6as	2as. 3as. e Sáb.
4,20	4,20

LINHA RIO - PORTO NOVO

Partidas do Rio	Partidas de P. Novo
3,35	3,35
12,55	12,55

LINHA RIO - CATAGUAZES

Partidas do Rio	Partidas de Cataguazes
4,15	4,15
12,15	12,15

LINHA RIO - MURIAÉ

Partida do Rio	Partida de Muriaé
4,2?	4,00

LINHA RIO - CARATINGA

Partida do Rio	Partida de Caratinga
3,30	3,30

LINHA RIO - SÃO LOURENÇO

Partida do Rio	Partida de S. Lourenço
7,05	8,00

LINHA RIO - CAXAMBU - CAMBUQUIRA

Partida do Rio	Partida de Cambuquira
6,45	6,45

200 ônibus elétricos para o Rio

Primeiras linhas para os subúrbios da Leopoldina e Governador — Lanchas modernas para Paquetá — Nova estação no Cais Faroux — Planos da Secretaria de Viação e Obras

A fim de que haja maior coordenação dos transportes desta capital, a Secretaria de Viação e Obras da Prefeitura está pretendendo — segundo consta do seu Plano de Obras, já enviado ao prefeito — substituir progressivamente os sistemas mais antigos de transporte, por tipos mais modernos e que correspondam a um melhor aproveitamento de áreas.

"Tendo em vista as características dos ônibus elétricos — disse-nos o sr. Paulo Sá — pusemo-nos em contacto com empresas inglesas, americanas, italianas e francesas, e depois de minucioso estudo encaminhamos ao Departamento de Concessões o edital de concorrência para a instalação da primeira linha, a fim de ser estudado".

OS ÔNIBUS ELÉTRICOS

Os ônibus movidos pela eletricidade trafegam sem trilhos, sôbre pneus, com alavancas longas que lhes permitem um grande deslocamento lateral, numa faixa de 8 metros.

Essa facilidade de deslocamento torna sua utilização muito conveniente, pois o atravancamento que causam ao trânsito é reduzido ao mínimo; o fato de serem movidos à eletricidade constitui também grande vantagem, porque ainda não podemos contar com o emprêgo da nossa producão de petróleo como combustível de veículos movidos a gasolina — afirma o secretário de Viação e Obras.

NOS DEMAIS PAÍSES

5.000 ônibus elétricos (Trolley-bus) trafegam em 80 cidades americanas e é sistema de transporte usado nos Estados Unidos desde 1880.

Na Inglaterra, perto de 4.000 ônibus elétricos estão há muito em funcionamento, dos quais 1.700 sòmente em Londres; e na França, o número desses veículos se aproxima de 1.000.

Além desses, são muitos os países europeus que usam já os ônibus movidos à eletricidade.

No Brasil, temos o exemplo da cidade de São Paulo que também já os possui, com resultados muito satisfatórios.

NÚMERO DE VEÍCULOS E CUSTO

Esse sistema de transporte será iniciado com 200 ônibus elétricos, que ao preço de 500 mil cruzeiros, exigirão uma verba de 100 milhões de cruzeiros.

As primeiras linhas terão o duplo objetivo de servir as zonas mal aparelhadas — Ilha do Governador, subúrbios da Leopoldina, etc., — e progressivamente substituir os bondes no centro da cidade.

Dessa maneira, os elétricos da Light deixarão de constituir entraves ao trânsito, e provocadores de congestionamentos.

TRANSPORTE PARA PAQUETÁ

"Ainda entre os transportes coletivos — afirma o sr. Paulo Sá — incluímos no nosso plano a melhoria dos transportes para Paquetá".

A Secretaria de Viação e Obras já conseguiu que uma companhia, sem qualquer onus para a Prefeitura, fizesse a encomenda de lanchas modernas e confortáveis, com 180 lugares.

Essas lanchas farão a travessia do Cais Faroux a Paquetá — percurso que uma barca da Cantareira faz em mais de 2 horas — em apenas 50 minutos.

ESTAÇÃO MARÍTIMA

"O embarque dos passageiros para Niterói, Governador e Paquetá é feito atualmente em condições precárias, sem um local adequado onde possam esperar confortavelmente as lanchas e barcas", afirma o secretário de Viação em seu Plano de Obras.

Por êsse motivo, será construída no Cais Faroux uma estação marítima de embarque, estando já determinados aos departamentos interessados o estudo do projeto e os entendimentos com as companhias que exploram o serviço, para que contribuam financeiramente nas despesas da construção.

Leia amanhã
Tribuna das Letras
UM SUPLEMENTO DA "TRIBUNA DA IMPRENSA"

TABELA DAS FEIRAS-LIVRES

Foi fixada a tabela de preços para os gêneros perecíveis e diversos expostos à venda nos mercados regionais, caminhões e feiras-livres, no período de 17 a 24 do corrente mês. A Comissão de Preços do Distrito Federal, em sua última reunião, sob a presidência do sr. Heitor Grillo, estabeleceu os novos preços com sete baixas e seis majorações no custo das mercadorias entregues ao consumo. O novo tabelamento aprovado é o seguinte: produtos em baixa — cebola branca, quilo 2,40 e 2,80; maxixe, quilo 6,40; tomate especial, quilo 6,90 e 6,00; tomate de 1a., quilo 6,00 e 5,20; tomate de 2a., 5,30 e 4,40; banana dágua grande, dúzia 1,90 e creme de milho, quilo 4,30. Produtos que sofreram majoração — batata doce, quilo 3,60 e 3,00; chuchu, quilo 5,50 e 5,00; alho argentino, quilo 12,10; chileno, quilo 12,10; italiano, quilo 12,10 e nacional, quilo 12,10.

VOCÊ
QUE E' LEITOR DA
TRIBUNA DA IMPRENSA
FAÇA DO SEU FILHO
UM LEITOR DE
Bamba
Semanal e Colorido
JORNAL Juvenil QUE INSTRUI E DIVERTE

À GERÊNCIA DA TRIBUNA DA IMPRENSA, Rua do Lavradio, 98 - Rio de Janeiro

Em pagamento de uma assinatura de "BAMBA" ☐ Semestral CR$ 50,00 ☐ Anual CR$ 100,00

estou remetendo Cr$ ______ em

☐ cheque ☐ vale postal ☐ registrado com valor

(Marque com x os quadros correspondentes ao período da assinatura e meio escolhido para remessa da importância)

NOME ______

RUA E N.º ______

CIDADE ______ ESTADO ______

SERVIÇO SOCIAL

Fundação Heitor Calmon

A União Solidarista Brasileira, da Fundação Heitor Calmon, no mês de setembro, entre outras atividades, atendeu a 228 sócios, dos quais 161 se consultaram com os médicos da instituição, 3 obtiveram auxílio doença, 2 receberam visita domiciliar, 100 receberam medicamentos, 4 pediram orientação jurídica e 113 serviram-se do ambulatório para aplicação de injeções e curativos.

Auxílio e encaminhamento

J.P.S., mãe de 7 filhos pequenos, com o marido tuberculoso, estando completamente sem recursos, pediu nossa ajuda.

Recebeu 50 cruzeiros em gêneros alimentícios e foi encaminhada ao Setor de Assistência à Família, da L.B.A.

Bôlsa Escolar "Nelta Pires"

Do sr. Palmer, residente à rua Senador Vergueiro, 118, apartamento 502, recebemos 3 pacotes contendo livros.

Nossos agradecimentos.

CASAS PARA TRABALHADORES

O diretor da Central do Brasil determinou ao superintendente geral de Engenharia que adote as necessárias providências para a construção de casas destinadas aos trabalhadores destacados nos serviços de conservação da linha ao longo da ferrovia.

DR. NELSON PINTO

(Missa de 7.º dia)

✝ Dorzilla Alves Pinto, Carlos Mário Alves Pinto, senhora e filhos, Paulo Fernando Alves Pinto, senhora e filha, Hélio Fraga, senhora e filho, agradecem as manifestações de pesar recebidas por ocasião do falecimento de seu querido marido, pai, sôgro e avô e convidam seus parentes e amigos para a missa de 7.º dia que farão celebrar amanhã, sábado, dia 20 do corrente, às 10,30 horas, no altar-mor da Igreja de São Francisco de Paula, pelo que, antecipadamente, agradecem.

MÚSICA

NOVENA À SENHORA DA GRAÇA

Um momento da "Novena à Senhora da Graça", de Luis Cosme, que será apresentada domingo de manhã, na Escola Nacional de Música. No clichê, a bailarina Amélia, o Quarteto Nierenberg e a pianista Geni Marcondes.

NÃO QUEREM FAZER EXAMES

— "Só os "paraquedistas" devem prestar exames e fazer concursos, os velhos servidores, com cinco, dez e vinte anos de serviço publico, competentes e entrosados com a máquina da administração pública, devem ficar isentos, inteiramente livres dessas exigências".

Foi êsse o apêlo dirigido ao presidente da República pelos servidores integrados no ANEXO II dos decretos de revisão das Tabelas Unicas.

— "Solicitam uma providência imediata, porque se acham ao lado da justiça e da verdade — e lembram que o presidente não teria êsse intento, pois que o seu objetivo atinge sòmente aos que, na época da revisão das Tabelas Unicas, eram estranhos ao Serviço Público.

BENJAMIM COHEN NA A. B. I.

Tôda vez que vem ao Brasil — o que vem fazendo desde 1922, quando veio representando o seu país nas comemorações do Centenário da Independência — o sr. Benjamim Cohen procura os jornalistas para uma conversa sôbre assuntos de imprensa e, naturalmente, sobre assuntos de atualidade. Isso se explica porque o sr. Benjamim Cohen não tem sido outra coisa na vida se não jornalista, apesar de algumas incursões na diplomacia. Ontem houve novamente uma conversa cordial entre o sr. Cohen e jornalistas brasileiros na A.B.I. Durante essa conversa o jornalista chileno que hoje é secretário-adjunto do Bureau de Informações Públicas das Nações Unidas fez generosos elogios ao nível intelectual e profissional da nossa imprensa, mas teve a franqueza de apontar também algumas falhas, entre as quais de citou o desinteresse pela coleta e apresentação de notícias internacionais sob um ângulo brasileiro. O sr. Cohen acha que a imprensa tem o direito de saber tudo. "Quando se fecha a porta à imprensa" — disse êle — abre-se o caminho à especulação, à fantasia", o que certamente é um mal.

Tudo para o turista de verdade

Nada para o itinerante contrabandista

O Conselho Consultivo do Rio de Janeiro debateu ontem com o inspetor geral da Alfândega as facilidades que os turistas deveriam ter e não têm, quando visitam o Brasil.

Exemplos europeus e americanos foram citados abundantemente, principalmente no que tange às vistorias em bagagens à entrada e à saída do Rio. O sr. Alfredo Pessoa, presidindo a mesa, revelou que como homem muito viajado que era, podia falar à vontade. "Em nenhum país, dos muitos visitados por mim, como turista, minhas malas foram abertas. Só aqui, em nosso país, há disso".

MAS É DA LEI

Respondendo ao diretor de Turismo, o inspetor da Alfândega disse que não era sua culpa, "mas da lei que assim o exigia".

ATESTADO DE TURISTA

Nenhuma resolução importante foi tomada, porque qualquer uma que surgisse implicaria em "reformas à legislação".

No entanto resolveram os participantes da "mesa redonda" que, doravante, o "turista teria que ser turista realmente". Todos concordaram com a "necessidade de uma definição para turista".

Todos ainda deliberaram acertar normas para um futuro combate ao "falso turismo do itinerante que se vale das aparências para contrabandear mercadorias". Houve também um entendimento entre todos para a "criação de um atestado de turista", fornecido criteriosamente, talvez até pelo próprio Touring Club.

BAMBA
Hoje à venda nas bancas o N.º 20
Leitura sadia para crianças onde há HERÓIS e não gangsters AVENTURAS e não crimes

Cinema

Danilo Ramires

CONFERÊNCIA DE CAVALCANTI HOJE NA CASA DO ESTUDANTE

Hoje, às 20,30 horas, Alberto Cavalcanti realizará uma conferência sob o título: "Como se faz um filme", no Salão Nobre da Casa do Estudante do Brasil, à rua Santa Luzia, 305 — Esplanada do Castelo — a convite do Serviço de Cursos e Conferências desta Fundação.

☆ Ingrid e Rossellini

Paris, 19 (U.P.) — O vespertino "Paris - Presse - L'Intransigeant" informou que a atriz Ingrid Bergman mudou-se da "villa" de seu espôso Roberto Rossellini e alugou um apartamento de duas peças em Roma.

Diz o jornal que isso se deu depois de discussão entre a atriz e Rossellini, quando êste soube que ela estava recebendo cartas pessoais por intermédio de um advogado romano. Diz o jornal que entre essas cartas havia várias da atriz Rita Hayworth, que está se divorciando do principe Ali Khan. Acrescenta que a atriz teria dito a um jornalista italiano que a entrevistou: — "O amor de Roberto e Ingrid está tão morto como o de Rita e Ali".

ELA FILMARA'

Roma, 19 (U.P.) — Foi com visivel enfado que o diretor cinematográfico Roberto Rossellini desmentiu a versão publicada em Paris de que sua espôsa Ingrid Bergman tivesse deixado o lar de ambos.

Ouvido por telefone, Rosselini disse "Ela está aqui, comigo, em casa". E acrescentou: — "Ingrid será a estrela de meu novo filme "Europa-1951", que começará a ser rodado segunda ou terça-feira".

☆ Proibido

ALBANY, Nova York, 19 (United Press) — O Tribunal de Apelação declarou que a pelicula de Roberto Rossellini, "O Milagre", é "sacrilega" e que não pode ser exibida no Estado de Nova York. A decisão em questão confirma a do tribunal inferior que proibiu o filme por contrariar às crenças cristãs e à Sagrada Família.

☆ A volta do "Terceiro Homem", dia 29

A U.C.B., em combinação com a Selznick, reapresentará em breves dias "O Terceiro homem", uma produção que marcou época, quando da inauguração do Cine Leblon.

Como se não bastasse o nome do seu diretor Carol Reed, estão no seu elenco Joseph Cotten, Valli, Orson Welles, Trevor Howard e grande elenco. "O terceiro homem", voltará ao cartaz nos cinemas São Luiz, Palácio, Roxy, Carioca, Ideal, Maracanã, Madureira, Rosário, Floriano, Icaraí, Capitólio-Petrópolis, na segunda-feira, dia 29. Na fotografia, Alida Valli.

☆ "Domingo sempre chove", breve

O famoso bairro das favelas de Londres, o East End, serve de fundo dramático em "Domingo sempre chove" ("It Always Rains on Sunday"), que narra acontecimentos ocorridos no prazo de 24 horas, naquele bairro com o aparecimento de um fugitivo da justiça. Georgie Withers, John McCallum, Jack Warner e Eward Chapman, são os principais intérpretes de "Domingo sempre chove", que a Eagle Lion Classics apresentará nos cinemas da Emprêsa Luiz Severiano Ribeiro.

☆ Como se faz um festival

TOQUIO, 19 (U.P.) — O Ministério das Relações Exteriores anunciou que o Japão foi convidado pelo Uruguai a participar de um novo festival cinematográfico internacional que terá lugar em Punta del Leste.

A Chancelaria revelou que o Uruguai pediu uma ou duas peliculas japonesas, assim como um diretor e artistas. Acrescentou que o Uruguai pagará os gastos com a viagem e estadia dos convidados nesse país sul-americano.

☆ No Clube de Cinema

O Clube de Cinema do Rio de Janeiro exibirá na próxima quarta-feira às 8,30 no I.N.C.E., o filme de David Lean, "História de uma mulher" (Never More) com Ann Todd e Claude Rains.

☆ Cinema gratuito

E' o seguinte o programa organizado pelo Instituto Nacional de Cinema Educativo para ser exibido hoje, às 20,30 horas, no auditório do Ministério da Educação, comemorativo da "Semana da Asa": 1) — **Para Além da Rondônia.** (2.ª parte) — Colaboração do Ministério da Agricultura; 2) — **Cine Revista "Shell" número 4.** Colaboração da Filmoteca Cultural da "Shell". 3) — **Último "invento de Santos Dumont.** Filmoteca do Instituto Nacional de Cinema Educativo. 4) — **Segredo das Asas.** Argumento de Maria Eugênia Celso e interpretação de Celso Guimarães e Lídia Matos. Produção do Instituto Nacional de Cinema Educativo.

☆ Cotação de filmes

A propósito dos filmes da cidade, recebemos da Ação Social Arquidiocesana, com pedido de publicação, o seguinte: "O homem da luva cinzenta" — PARA ADULTOS; "A dança do pecado" — PARA ADULTOS; "Extase" — CONDENADO.

O JUIZ SENTENCIA:

«JUSTIÇA TARDA E FALHA»

Leis processuais antiquadas e a urgência dos Juizados de instrução — Declarações do juiz Deocleciano Martins de Oliveira — Um homem de pulso para se bater pela reforma

A Policia e a Magistratura, cada qual, reclamam que o sistema penal-policial já não atende às necessidades do tempo, atravancando a execução da Justiça, retardando os feitos e prejudicando, em última análise, a sociedade.

O juiz Deocleciano Martins de Oliveira, da 10.ª Vara Civel, que já exerceu as funções de Juiz Criminal, e que conhece bem os assuntos criminais por ter sido já delegado de Policia, há cêrca de 10 anos passados, falou-nos sôbre o assunto com sua franqueza habitual.

— O nosso sistema de aplicação da Justiça — disse-nos — está atrasado no tempo. Muitos outros países possuem organização judiciária muito superior à nossa. Podemos dizer que a nossa é tarda e falha. Urge, portanto, sua reforma. Todos, de um modo geral, concordam com ela. Mas ainda não tivemos o homem de pulso que as circunstâncias exigem. O Juizado de Instrução é inadiável. Impossivel Policia Judiciária. Policia só preventiva. Os Juizados de Instrução completariam o sistema ideal. Julgamento rápido, de primeiro plano, de determinadas infrações penais, como as contravenções etc. Absurda é a repetição do inquérito: o inquérito na Policia e o mesmo inquérito na Justiça.

Os inconvenientes

O reporter perguntou ao juiz Deocleciano se podia citar os inconvenientes principais do sistema em vigor:

— Além do inconveniente óbvio da verdadeira repetição do inquérito, há a desvantagem da Justiça só conhecer do caso muito depois do fato. Em tal situação as testemunhas, seja por "trabalho" dos advogados, seja por sentimentalismo, seja pelo tempo decorrido, — já não são as mesmas. Não há o calor do flagrante, nem a evidência dos fatos surpreendidos em sua realização. E os processos vão rolando através dos anos.

Depois o juiz Deocleciano Martins de Oliveira, à outra pergunta, disse que achava que os juizes de instrução poderiam sair mesmo da Policia, mas mediante concurso.

No dia 27 o juiz Deocleciano fará um discurso, quando será o orador dos que vão homenagear os novos juizes criminais, abordando a questão da reforma do sistema processual brasileiro.

FACULDADE DE DIREITO DE NITERÓI

A Comissão de Formatura pede-nos a divulgação do seguinte:

"a) Que tôdas as providências junto ao D.C.E. da U.B., foram tomadas a fim de que as becas reservadas para a colação de grau que terá lugar, no dia 12 de dezembro próximo, ficassem definitivamente para nossa turma destinadas;

b) Que todos os colegas devem procurar, com urgência, o tesoureiro da Comissão a fim de solicitar ao mesmo a necessária apresentação para tirar fotografias;

c) Que os desenhos dos convites para colação de grau achamse quase concluídos, devendo ser entregues à "Gráfica Falcão", dentro de breves dias, a fim de ser iniciada a respectiva impressão;

d) Que várias casas de flôres apresentaram à Comissão propostas para ornamentação do local onde se realizarão a Missa, Colação de Grau e Baile, devendo as mesmas serem apreciadas, com a maior brevidade;

e) Que no dia 29 do corrente, serão realizadas as eleições para escôlha do paraninfo, patrôno, homenageados e especiais;

f) Que se encontra em poder da Comissão e ao dispôr dos colegas a fim de receber sugestões, o desenho de uma artística placa de bronze, de autoria do conhecido escultor Honório Peçanha;

g) Que a direção da Faculdade encarregou ao dr. Camillo Guerreiro, seu ilustre secretário, para mandar realizar as obras necessárias, no "Ginásio Camillo Guerreiro", a fim de que a sessão solene de colação de grau, no mesmo, venha ter lugar".

CLARISSE ANDREA — Que fará o papel de "Bá" a mãe Preta, em "Amanhã será diferente", segunda-feira na produção da peça de Paschoal Carlos Magno pelo "Kammerspiele". O cenário é de Eduardo Loeffler.

☆ Transferida a estréia de "Mulher" despida"

Foi transferida a estréia de "Mulher Despida" que estava marcada para hoje, dia 19, no Teatro de Bolso, no Ipanema, e que vai marcar o reaparecimento de Zaquia Jorge naquela casa de espetáculos. A peça é dirigida pela senhora Esther Leão.

☆ "Simbita e o gragão"

Esta peça para crianças, pela companhia de David Condé e da autoria de D. Lúcia Benedetti, autoria de D. Lúcia Benedetti, será levada mais uma vez em cena domingo, às 10 horas e às 11,30 horas, no Teatro Alvorada, com a colaboração de Josef Guerreiro no papel de Simbita. Dentro em breve, também será vista no Teatro Municipal, sob os auspicios do Serviço de Difusão Cultural.

Teatro

"AMANHÃ SERA' DIFERENTE"

Claude Vincent

O "Kammerspiele" vem ensaiando tôdas as noites a peça de Paschoal Carlos Magno, "Amanhã será diferente". Vi essa peça quando representada em Londres, no bem frequentado teatro Lindsay, e li, naquela ocasião, a crítica inglesa, que dedicou muitos artigos à respeito. James Agate, W. Darlington, encabeçando muitos nomes famosos na critica de Londres destacaram uma qualidade ibseniana na obra: Esmé Percy, o criador de muitos papéis de destaque nas peças de Bernard Shaw, foi o Pai; Pamela Stirling, cuja estréia em teatro foi em Paris em "Electre", de Giraudoux sob a direção de Jouvet, foi a "Teresa", e Hermione Hannen, atriz de destaque, (e filha do excelente Nicholas (Beau) Hannen, que tem longa carreira e quem atuou com Katina Paxinou em Londres), foi a "Clara". A peça vem sendo representada na Noruega, na Suécia, na Dinamarca, na Finlândia: 14 cidades da Inglaterra e da Escócia viram-na, e ela foi publicada por Constable, a famosa editora de Shaw, Patrick Hamilton (autor de Luz de Gás) e de James Bridie. Há muito e muito tempo, a SBAT tem tôda a documentação a respeito, a peça está na França, devendo ser criada em Paris no Théâtre Saint Georges (acredito que só a presença de Paschoal em Paris faltava para ela ser levada de fato, porque me lembro que tudo estava combinado antes dele sair de Londres). Agora Paschoal Carlos Magno acaba de assinar contratos na Itália e na Grécia: A Sra. Josephina de Maitre traduziu a peça para o italiano e vai falar com Vittório Gassmann à respeito, e na Grécia autorização para levá-la foi dada ao Sr. Yamanaki da Sociedade de Autores Teatrais da Grecia, com a probabilidade da grande atriz Marika Kotopouli fazer o papel da Vera, a mãe.

Segundas-feiras dias 22 e 29, o Kammerspiele, em tradução alemã da Sra. Lilian Bering, levará no Brasil pela primeira vez esta peça do autor brasileiro! O diretor é Werner Hammer, e o autor dos cenários, Dr. Eduardo Loeffler. O elenco? As Sras. Lilian Barley, Lieslotte Henke, Ingeborg Muller, Clarisse Andrea, Lieslotte Jordan, Inge Mirson, e a pequena Nicolina, filha da Sra. Lieselotte Henke. Os Srs. Werner Hammer, Rudolf Schlee, Heinz H. Bloch (que virá especialmente de São Paulo), Leo Bertall, Richard Brauer, e Robert Herz.

E' interessante ver o entusiasmo do diretor, da tradutora e do elenco, com a peça. De inicio gostaram dela como peça teatral com personagens eminentemente teatrais e com diálogos de teatro; e depois, gostaram do espirito democrático, do desprêzo para o preconceito de raça, da atmosfera tão humana que predomina nela. O elenco do Kammerspiele, que contém atores conhecidos na Europa, julgou a peça assim, e se alegra de fazer sua contribuição ao teatro nacional com esta representação. Mas não é de estranhar que até agora nenhum elenco nacional se interessou pela peça? Sei que ela ficou vários meses na gaveta de um grupo em São Paulo que a devolveu finalmente, sem nunca explicar por que não a achou representável!

☆ Os Quijotes

José Maria Monteiro nos comunica que nos primeiros dias de novembro lançará "Desencantadas", de Péricles Leal, uma peça em 1 ato que êle reputa de grande valor, no auditório do S.N.T. José Maria Monteiro é o diretor, e o elenco está assim composto: Teresa Riveira, Wanda Kosmo, Gusta Gamer, Helena Furtado, José Luis Pinho, Pericles Leal (num papel mudo), Heitor Moura e Carlos Murtinho. A peça se passa num bordel, sendo as "Desencantadas" as habitantes do lugar.

Para o fim do ano, José Maria Monteiro prepara sua nova versão de "Caín e Abel", com três personagens, em três capitulos. Êle será o próprio diretor, e dois dos três personagens são Wanda Kosmo e José Luis Pinho.

☆ Hoje "A morte do caixeiro viajante"

No Municipal, às 17 horas, a Cr$ 10,00, mais uma récita de "A Morte do Caixeiro Viajante", com Jayme Costa e seu elenco, patrocinados pelo Serviço de Difusão Cultural da Prefeitura.

☆ "Princesinha Torrão de Açúcar"

Em São Paulo no Teatro Odeon, hoje à noite, será a estréia dessa peça da autoria de Dimas Josef, pela companhia da S.P.T.

☆ Segunda-feira a conferência sôbre o teatro simbolista

Não foi dada a conferência sôbre o Teatro Simbolista no curso da Liga Universitária da Ação Católica, nesta semana. Será proferida segunda-feira, pelo Prof. Tasso da Silveira.

AO DEPARTAMENTO DE ABASTECIMENTO

Deverão comparecer, no prazo de 5 dias, ao Serviço de Distribuição, Setor de Mercados, do Departamento de Abastecimento da P.D.F., à Av. Rio Branco, 277, sobreloja, os srs. Waldemar Rodrigues Casanova; Genésio Saint-Clair Santos; Cersecimo Giagio e De Franco Mário Rafiaele, a fim de confirmarem seus pedidos de inscrição para o comércio de aves vivas no Mercado Regional São Cristóvão, e ainda para o mesmo mercado, os solicitantes Manoel Ferreira Torres; Edith Lima Viana; Francisco de Oliveira Corter; José Batista de Freitas e Eduardo Fiuza, para comerciar com leite.

EXERCÍCIOS DE GUERRA EM COPACABANA

O comando da 3.ª Zona Aérea está avisando que, no próximo domingo, dia 21, haverá na praia de Copacabana uma demonstração de tiro e bombardeio reais. Assim, correrão perigo de vida os banhistas que entrarem n'água, das 10 horas em diante, nos postos 3, 4, 5 e 6, enquanto ai permanecerem as bandeiras vermelhas.

MERCADINHO EM PAVUNA

No despacho de ontem com o secretário da Agricultura, o prefeito João Carlos Vital aprovou as plantas, especificações e orçamentos para as obras de construção de um mercado regional na Pavuna, à Avenida Automovel Clube, em terreno cedido à Municipalidade pelo engenheiro Mauro de Sá Motta, diretor-presidente da Emprêsa de Terras S. Paulo-Rio. De acôrdo com o orçamento elaborado pelo Serviço de Engenharia Rural, está o seu custo estimado em Cr$ .... 1.099.480,00, à razão de Cr$ ..... 1.070,00 o metro quadrado de área util a ser construida.

O prefeito também autorizou a abertura de concorrência pública para a construção do referido mercado.

Para Hoje

TEATROS

MUNICIPAL — Jaime Costa e seu elenco na grande peça de Arthur Miller: A MORTE DO CAIXEIRO VIAJANTE — às 17 horas — Cr$ 10,00.

ACAPULCO — 27-2281 — Av. Copacabana-Lido — MARIA LUIZA LANDIM, EVILASIO e IVY NORTEMAN. Evilásio — à 1 hora.

ALVORADA — 37-2936 — Pôsto 6 — Raul Pompéia 17 — 20 e 22 hs. — Vesp. sabs. e dom. às 16 hs. — FLAGRANTES DO RIO, por Silveira Sampaio — com Nancy Wanderley, Nelson Camargo, Flávio Cordeiro e o próprio Silveira Sampaio — Cr$ 26,50. Três peças divertidas.

CARLOS GOMES — 22-7581 — Praça da Independência — BALANÇA MAS NÃO CAI, revista com Eros Volúsia, Mesquitinha, J. Vasconcelos, Violeta Ferraz — 20 e 22 hs. — Vesp. Sas., sabs. e doms. às 16 hs. — Poltrona Cr$ 30,00; balcão 18,00.

COPACABANA — 27-0020 — teatro — Copacabana Hotel — POLTRONA N. 47, de Louis Verneuil — às 21,30 hs. — pelos Artistas Unidos — com Madame Morineau, Beyla Genauer, Jardel Filho, Silva Ferreira, etc. — Vesp. sab. e dom. às 16 hs. — Cr$ 40,00.

FENIX — 22-5408 — Fechado.

FOLLIES — 27-8216 — DIABINHO DE SAIAS, com Bibi Ferreira, Luiz Delfino, Rodolfo Arena, Samaritana Santos e outros — 20,30 e 22,30 hs. — Cr$ 30,00 — Vesp. Sas., sabs. e doms. às 16 hs.

GLORIA — 22-9146 — PAPA LEBONNARD, de Jean Aicard — com Jayme Costa — às 21 horas — Sábado e domingo às 16, 20 e 22 hs. — Cr$ 30,00; balcão 10,00.

JARDEL — 37-3712 — TOU AÍ NESSA CAIXINHA, rev. de Jardel Jércolis e Geysa Bôscoli — com Colé, Celeste Aida, Edson Lopes, Evilásio — Desenhos de Ronaldo — 20 e 22 hs. — Vesp. dom. — Cr$ 26,50.

REGREIO — 22-3164 — Fechado para ensaios. — Dia 26: EU QUERO SABBARICA'.

REGINA — 22-5917 — MASSACRE (Montserrat) de Emmanuel Robles — 21 hs. — Vesp. Sas., sabs. e doms. às 16 hs. — Comp. Graça Mello — com Graça Melo, Mário Brasini, Carlos Couto, Labanca, Gilda Nery, Haydée Rego Barros, etc. — Cr$ 30,50 — Vesp. 5a. feira Cr$ 24,50.

RIVAL — 22-2721 — Rua Alvaro Alvim — Alma em SURPRESAS DE UMA NOITE DE NUPCIAS, de P. Van Stalle — com Ribeiro Fortes, Edmundo Lopes, Paulo Porto, etc. — Dir. Ester Leão — 21 hs. — Sabs. e doms. 20 e 22 hs. — Vesp. Sas., sabs. e doms. às 16 hs. — Cr$ 26,50 e 5a. feira Cr$ 24,50.

SERRADOR — 42-6449 — Rua Senador Dantas — O AVARENTO, de Molière, por Procópio Ferreira e sua companhia — David Condé, Aquilino Barreiros, Hamilta Rodrigues, etc. — 21 hs. — Vesp. Sas., sabs. e doms. às 16 hs — Cr$ 30,00; vesp. de 5a., 18,00.

TEATRO DE BOLSO — Zaquia Jorge e Fernando Vilar em: MULHER DESPIDA — Dir. Ester Leão — Trad. Gustavo Dória.

CINEMAS

DONA DIABLA (Dona Diabla) — da Filmex — com Maria Felix, Crox Alvarado, J. M. Linares Rivas, Victor Junco, Beatriz Ramos, Dalia Iñiguez, José Baviera e Luis Beristain. — Dirigido por Tito Davison. — História de amor e vingança. — No AZTECA (programa inaugural), PRESIDENTE, COLISEU, PARA TODOS e FLUMINENSE: 2 — 4 — 6 — 8 — 10 hs.

EXTASE (Ekstase) — Da Elekta-Film — com Hedy Kiesler (Hedy Lamarr), Zvonimir Rogo, Aribert Mog e Leopold Kramer. — Uma obra prima do cinema. — Dirigido por Gustav Machaty. — No S. JOSÉ e LEME.

TRIANGULO DE AMOR (For Days Leave) — Da Pressens — com Cornell Wilde, Simone Signoret, Josette Day, John Baragrey, Richard Erdman, Alan Hale Jr., George Petrie, Leopold Biberti. — VITORIA, IPANEMA, IRIS, AVENIDA, MONTE CASTELO, ICARAI: 2 — 4 — 6 — 8 — 10 horas.

O HOMEM DA LUVA CINZENTA (L'uomo dal guanto grigio) — Da Manenti — com Annette Bach, Roldano Lupi, Antonio Centa, Mario Del Monaco, Gualtiero Tumiati e outros. — Reprise. — Dirigido por Camillo Mastrocinque. — No RIVOLI: 2 — 4 — 6 — 8 — 10 horas.

A MENSAGEM DOS RENEGADOS (The redhead and the cowboy) — Da Paramount — com Glenn Ford, Edmond O'Brien, Rhonda Fleming, Morris Ankrum e Ray Teal. — "Western", com homens maus e aventuras. — Dirigido por Leslie Fenton. — PLAZA, PARISIENSE, ASTORIA, OLINDA, RITZ, COLONIAL, PRIMOR, MASCOTE e HADDOCK LOBO: 2 — 4 — 6 — 8 — 10 horas.

MARIA ANTONIETA — Da Metro — Esperada reprise do famoso filme com Norma Shearer e Tyrone Power. No elenco ainda Anita Louise e Joseph Schildkraut. — No METRO: 1 — 4 — 7 e 10 horas.

O PORTEIRO (El Portero) — Da Posa, distribuido pela Columbia — com Mario Moreno (Cantinflas), Silvia Pinal, Carlos M. Baena, Oscar Pulido e Josefina del Mar — Dirigido por Miguel M. Delgado — Comédia típica de Cantinflas. — PALACIO, ROXY, AMERICA, MEM DE SA', BOTAFOGO, S. PEDRO e PALACE (Niterói): 2 — 4 — 6 — 8 — 10 horas.

ALMA DE BOEMIO (Father is a bachelor) — Da Columbia — com William Holden, Coleen Gray, Mary Jane Saunders, Charles Winninger, Stuart Erwin e Clinton Sundberg. — Dirigido por S. Sylvan Simon. — Romance sentimental. — No REX (em programa duplo) — A partir das 14 horas.

A DANÇA DO PECADO (La Belle que voilà...) — Da Productions Gibé — com Michele Morgan, Henri Vidal, Marcelle Geniat, Jean Debucourt, Delmont, Ludmilla Tcherina, Léo Lapara, Bernard Lancret Jérôme Goulven. — Filme elogiado pela critica francesa. — Dirigido por Jean Paul Le Chanois. — ART-PALACIO (programa comemorativo de seu primeiro aniversário) e PATHE: 2 — 4 — 6 — 8 — 10 horas.

PAIXÃO DO ALEM-TUMULO (Latin quarter) — Da British National — com Derrick de Marney, Joan Greenwood, Beresford Egan, Frederick Valk e Joan Seton. — Mistério, Espiritos e reincarnações no enrêdo. — Dirigido por Vernon Sewell. — IMPERIO: 2 — 4 — 6 — 8 — 10 horas.

O PRINCIPE LADRÃO (The prince who was a thief) — Da Universal-International, em technicolor — com Tony Curtis, Piper Laurie, Everett Sloane, Jeff Corey, Betty Garde, Marvin Miller, Peggy Castle, Donald Randolph, Nita Bieber, Milada Mladova, Hayden Rorke e Midge Ware. — No oriente, Música, Romance, Odaliscas. — Dirigido por Rudolph Maté — S. LUIZ, CARIOCA, RIAN, ODEON, LEBLON, IDEAL, MADUREIRA, ROSARIO e ODEON (Niterói): 2 — 4 — 6 — 8 — 10 hs.

PISTA VIOLENTA (Revenue agent) — Da Columbia — com Douglas Kennedy, Jean Willes, Onslow Stevens, William "Bill" Phillips, Ray Walker, David Bruce, Archie Twitchell, Lyle Talbot e Rick Vallin. — Policial. — Dirigido por Lew Landers. — No REX (em programa duplo) a partir das 14 hs.

AUTOMOBILISMO

A simplicidade do motor a 2 tempos

Três peças móveis somente contra 25 do motor a quatro tempos — Outras observações

Se bem que a indústria automobilística em tôdas as nações, tenha dado preferencia à fabricação do motor a quatro tempos, em esmagadora superioridade sôbre a máquina de explosão a dois tempos, os estudiosos no assunto continuam discutindo essa preferência.

Apresentamos hoje, uma apreciação do engenheiro alemão W. A. Doernhoeffer sôbre o motor a dois tempos, que é em verdade uma boa argumentação para fortalecer o ponto de vista daqueles que preferem as máquinas dêsse tipo.

QUAL A VANTAGEM DO MOTOR A DOIS TEMPOS?

A diferença que existe entre um motor a quatro e a dois tempos é a seguinte: no primeiro, a distribuição é feita por válvulas enquanto que no segundo é feita por canais. Num motor monocilíndrico a quatro tempos, são precisas 25 peças moveis diferentes, tais como: válvulas, molas, tuchos, árvore de cames e engrenagens enquanto que o motor a dois tempos só tem apenas três peças, a saber: biela, pistão e cambota. A construção do motor a dois tempos é portanto mais simples. As peças moveis podem ter dimensões superiores às normais, são mais fortes e têm, portanto, maior duração. O abrir e fechar dos canais é feito pelo pistão e, como as operações de admissão e evacuação do gás são feitas simultaneamente por cima e por baixo do pistão, não são precisos mais que dois tempos para um ciclo de trabalho igual a uma volta da cambota. Quando o pistão está na posição superior, há dentro do cilindro um gás combustivel e produz-se a explosão. O pistão recebe, portanto, um impulso em cada volta. O motor a quatro tempos precisa pelo contrário, o dobro do tempo para a carga e descarga dos cilindros, donde resulta que o pistão só recebe um impulso por cada duas voltas. A natureza própria do sistema a dois tempos, dá a seu favor, não sòmente uma produção de energia mais favorável e sem choques, mas também uma potência muito superior, pois que êste fornece uma potência dupla no mesmo espaço de tempo.

A experiência demonstra, duma maneira nítida e estas qualidades se evidenciam sobretudo na subida de encostas (qualidade predominante tornada proverbial) assim como a aceleração e arranque. Como potência um motor de dois cilindros a dois tempos equivale nestas circunstâncias a um motor de quatro cilindros a quatro tempos, e um motor de quatro cilindros a dois tempos equivael a um motor de oito cilindros a quatro tempos. Por causa da inflamação em cada ponto morto superior do pistão, poderiamos ter a impressão que o motor a dois tempos é muito rotativo, mas não é assim, pois que o número de revoluções a todo o gás, foi limitado a 3.500 rotações por minuto, número êsse que é consideravelmente ultrapassado pela maior parte dos motores modernos a quatro tempos.

Amanhã entraremos em apreciações sôbre as vantagens de economia e conservação desse tipo de máquina ainda apoiados no parecer do comentarista.

Em organização uma nova corrida

ROMA, 19 — (AFP) — A "Gazzetta dello Sport" informa que uma comissão presidida pelo prefeito de Nova York, sr. Vincent Impellitteri, que como se sabe acaba de visitar a Itália, pensa em organizar em pleno centro de Nova York, na distância de 300 quilômetros mais ou menos, entre às ruas 59 e 110, uma corrida de automóveis.

Dr. Floriano Martins
DENTISTA
(Antigo colaborador do Prof. Newlands)
Paradentose e próteses de precisão
Rua Gonçalves Dias, 20-A 2.º andar — Tel. 42-0000

REX IPANEMA MEM DE SÁ AVENIDA SÃO PEDRO ODEON NITERÓI CAPITÓLIO PETRÓPOLIS
2ª Feira
ZAMBA
com JON HALL
June Vincent • Jane Nigh
U.C.B.

Comércio & Produção

Situação das lavouras do Sul

Escassez de chuvas em S. Paulo e Paraná — Boas condições no R. G. do Sul e Sta. Catarina

De acôrdo com o boletim semanal do Serviço de Meteorologia do Ministério da Agricultura, é a seguinte a situação na Zona Sul do país:

São Paulo e Paraná — Café: — Em Franca, as lavouras ressentem-se da escassez de chuvas, enquanto em Itu se acham em bom estado. No Paraná, em Jacarezinho, as floradas foram prejudicadas por ventos fortes ocorridos. Arroz: — em Iguape, continua o preparo do solo para execução dos plantios; no Paraná, em Castro, prossegue a semeadura. Milho: — prossegue o preparo das terras para o plantio em Itapeva, tendo sido iniciados os plantios em São Sebastião, Presidente Prudente e Cunha; no Paraná, continua a semeadura em Castro, enquanto em Jaguariaiva as primeiras vegetações foram prejudicadas pela sêca reinante. Feijão: — iniciado o plantio em Cunha; no Paraná, acha-se em prosseguimento a semeadura em Castro, enquanto em Jaguariaiva as primeiras vegetações foram prejudicadas pela sêca reinante. Trigo: — prossegue a colheita em Itapeva. Batata: — em prosseguimento a colheita em Franca; no Paraná, em Palmas, as culturas ressentem-se da escassez de chuvas. Cana: — continua o corte em Campinas. Frutas: — em prosseguimento o plantio e a colheita da banana em Itanhaem e o corte em Iguape. Algodão: — continua o preparo das terras, para o plantio em Itapeva. Pastagens: — regulares em Bauru e Itapeva e em mau estado em Franca, Itu, Monte Alegre, Campinas, Paraibuna, Tremembé e Cunha; no Paraná, as pastagens mostram-se em bom estado em Palmas e regulares em Jacarezinho e Castro.

Rio Grande do Sul — As condições atmosféricas conservam-se, em geral, favoráveis à agricultura, continuando o preparo do solo, plantios do milho, feijão, mandioca, batatinha, fumo, hortaliças e forrageiras, bem como a colheita de laranjas e produtos vegetais. Prossegue a exportação de cebola, beneficiamento da erva-mate, fabrico de aguardente, poda dos pomares e o combate às pragas do arvoredo frutífero.

Santa Catarina — O tempo mostrou-se favorável aos trabalhos agrícolas e ao desenvolvimento das culturas, tendo sido executados os serviços de capinas e de tratamento dos vegetais.

Plantam milho, feijão, hortaliças, fumo e amendoim e colhem bananas e hortaliças.

Investimentos ianques

Os investimentos particulares dos Estados Unidos no exterior oscilam atualmente entre um e meio e dois biliões de dólares. Essas cifras devem agora ser ultrapassadas de muito em razão de um grande encaminhamento de capitais para os países sub-desenvolvidos.

Ao mesmo tempo observa-se que os empréstimos realizados pelo Banco de Exportação e Importação e pelo Banco Mundial alcançam o ritmo anual de 250 a 300 milhões de dólares. O limite foi recentemente elevado para um bilião e meio em razão da necessidade de aumentar a produção de materiais estratégicos.

Fala-se, ainda, na possibilidade de criação de um fundo internacional destinado a facilitar investimentos no exterior. Merece destaque, sem dúvida, a idéia da fundação de uma companhia internacional de financiamento que seria financiada pelo Banco Mundial. Essa sociedade funcionaria sem a garantia dos Estados Unidos.

mar e pesca

"CAYRÚ II" ESTA' CORRENDO



O BARCO DE LEOPOLDO GEYER E' UM DOS QUATRO "CLASSE BRASIL" QUE DISPUTAM A SANTOS-RIO

Está sendo corrida a "Santos-Rio"

DIFICIL APONTAR FAVORITOS

Está sendo corrida a I Regata Santos-Rio, em disputa da Taça Cidade de Santos, da qual participam cêrca de 15 barcos, cariocas, paulistas e argentinos. Pode-se dizer que a competição oceânica alcançou o maior sucesso, como se verifica do interêsse despertado nos meios veleiros do Rio, de S. Paulo e de Buenos Aires.

Aliás a prova Santos-Rio constitui uma preparação para a Buenos Aires-Rio a realizar-se em princípios de 1952. As condições de tempo na costa que se estende entre o pôrto santista e o Rio de Janeiro não são favoráveis.

Desta maneira, a regata ontem iniciada promete registrar desfecho dos mais sensacionais, já que os que obtiverem as primeiras colocações terão de lutar com ardor e técnica para vencer o difícil percurso.

FAVORITOS

A nosso ver o "Vendaval" deve ser o primeiro a chegar ganhando o "Envelope de Prata", mas descontado o "handicap" não acreditamos em sua vitória no tempo corrigido.

Abaitaré, Hirondelle, Cadete, Majoy e Cayru, têm boas possibilidades embora seja quase impossível estabelecer uma tábua de favoritos para a prova em curso.

O "Big cozinheiro"

Alcides Lopes, médico-radiologista que correu a última Buenos Aires - Rio como tripulante do "Vendaval", participa agora de Santos - Rio, ainda a bordo do iate de Pimentel Duarte.

Alcides Lopes é um perito na cozinha. Dizem os que com êle fizeram cruzeiros que não há mestre-cuca superior ao médico-esportista. A estas horas a tripulação do "Vendaval", seja qual fôr o tempo que estejam enfrentando, sente-se reanimada com os quitutes preparados por Alcides Lopes que cozinha bem com qualquer mar, não abandonando o seu pôsto junto ao fogão a gás, mesmo que o barco jogue muito...

— "Com Alcides, afirmam os veleiros de oceano, a regata é mais fácil e a gente tem comida quente e saborosa a qualquer hora e com qualquer tempo".

Tripulação completa do "Vendaval"

E' a seguinte a tripulação do "Vendaval" que disputa a "I Regata Santos - Rio".

Comandante, Fernando José Pimentel Duarte; imediato, Vitor H. Demaison; tripulantes: dr. Alcides Lopes, que exerce desde os velhos tempos de Pimentel Duarte as funções de médico e cozinheiro do iate; Jean Maligo, Paulo Egídio Martins, Bruno Hermany, Felipe Haas e Carlos Flores.

Estão a bordo também três alunos da Escola Naval e dois marinheiros profissionais.

TÁBUA DAS MARÉS

Dias	Preamar		Baixamar		Preamar		Baixamar	
	Hora	Alt.	Hora	Alt.	Hora	Alt.	Hora	Alt.
19	4.50	1.1	12.05	0.5	16.30	1.0	—	—
20	5.30	0.9	13.00	0.6	17.10	0.9	0.00	0.3

PARA A CONFERÊNCIA DIPLOMÁTICA FRANCESA

Para atender a uma Conferência regional de todos os chefes das missões diplomáticas da França nos países americanos, a ser realizada ainda êste mês no Rio de Janeiro, chegaram, ontem, por um avião da Braniff, os srs. Pierre Denis e Pierre E. Gilbert, embaixadores [illegible] país no Equador e no Perú, respectivamente.

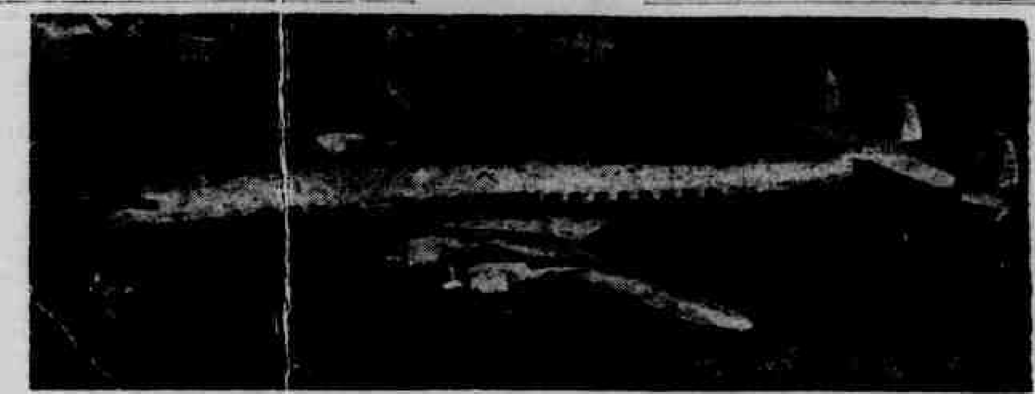
EXERCÍCIO DE TIRO

O Centro de Formação dos Reservistas do Colégio Militar, realizará nos próximos dias 30 e 31 do corrente, das 8 horas da manhã às 21 horas, exercícios de artilharia e morteiros partidos do Jardim Oceânico (Corsário) tendo como limite as ilhas do Meio e Pontuda, num raio de ação de seis quilômetros e flecha máxima de 350 metros.

Banco do Comércio S.A.
Fundado em 1875
RUA DO OUVIDOR Nº 93-95

AVIAÇÃO

SUPER-CONSTELLATION



A fotografia mostra o novo Super-Constellation (Lockheed 1049) durante o seu primeiro vôo. Trata-se de uma versão aperfeiçoada do já famoso Constellation, possuindo motores mais potentes e a fuselagem mais comprida, podendo acomodar até um máximo de 93 passageiros em operação comercial, ou 110 para operações militares.

Tem o seu pêso máximo de descolagem aumentado de 47.000 Kg (para o L 749) para 59.000 Kg e uma velocidade de cruzeiro de 500 Km/h.

Antes mesmo de ser concluída a construção do primeiro modelo, a fábrica Lockheed possuía encomendas cobrindo um total de 143 destas magníficas aeronaves, sendo 62 por empresas de aviação comercial, perfazendo 96 milhões de dólares.

Destaca-se a Eastern Air Lines com 30 encomendas, a T. W. A. com 10, a Air France, KLM e Pakistan International, sendo que a E. A. L. já está recebendo as primeiras aeronaves de sua encomenda.

O acôrdo que todos queremos

Tentar exprimir o que sente um grupo de pessoas, é trabalho delicado. Há sempre os que não concordam absolutamente com o que pensamos, mas a maioria, quando se lhes conhece e vive em seu meio, pensa mais ou menos a mesma coisa, com pequena diferença.

Foi justamente isso que fiz pelas colunas da TRIBUNA DA IMPRENSA, no dia 4 deste mês. Expús o problema que estavamos enfrentando, nós que trabalhamos nas diversas empresas de aviação.

Pelas demonstrações que recebi, acho que toquei nos pontos principais e que a maioria ficou contente.

Agora, que as companhias declararam aceitar, em tese, o aumento de vencimentos, tentarei mais uma vez fazer o que é difícil: traduzir o pensamento de um grupo de vôo.

Posso afirmar que nenhum de nós via esta explosão de sentimentos, de parte a parte, com simpatia.

Se em nosso meio houvesse os costumazes agitadores, que pegam uma pequena chama para atear fôgo em um armazem de pólvora, a agitação que estava se formando seria sob todos os pontos de vista, algo formidável.

Mas não. Nenhum de nós quer saber de passar as horas de trabalho — e que trabalho importante! — a discutir com os administradores um assunto que naturalmente a maioria não gosta de falar.

Desejo frisar, porém, que a situação exigia. Se vinhamos nos mantendo há muito sem nos referirmos às necessidades de dinheiro, era com a esperança que tudo viesse normalmente, sem bulha que fizesse transparecer do lado de fora o que queriamos.

Mas o Sindicato Nacional dos Aeroviários sofreu o primeiro revés na reunião inicial com o Sindicato das Empresas. Recusando estudar o problema, que fôra tão bem explicado em um memorial dos aeroviários, as companhias aéreas cortaram também a pretensão dos aeronautas.

A recusa fôra por demais dura, principalmente porque todos adivinhamos que as companhias nunca chegariam a um acôrdo, quanto ao aumento de tarifas.

O argumento principal, usado pela maioria, era que a luta entre as mesmas não poderia influir no nosso aumento. Tinhamos necessidade do aumento, e não seria uma luta, que todos consideramos perfeitamente dispensável, o que nos iria fazer calar a bôca.

O outro argumento era que as companhias aéreas continuavam progredindo e comprando novos aviões, apesar da tarifa antiga. Se elas não querem entrar em um acôrdo, é sinal evidente que têm dinheiro para nos dar aumento, diziam quase todos.

Enfim, a luta tomou o aspecto que todos vimos.

Agora, que tudo volta à normalidade, enquanto se processam os estudos a respeito do aumento, sentimo-nos todos aliviados.

Aliviados, sim, porque todos pertencemos a um grupo que gosta do trabalho, que tem verdadeira mania pelo vôo.

Não nos habituamos com as discussões, principalmente quando elas afetam tanto o nosso trabalho. Somos todos, ou quase todos, indivíduos dedicados aos nossos afazeres técnicos, cônscios de nossas responsabilidades, perfeitamente adaptados ao transporte de milhares de passageiros, que depositam a vida em nossas mãos.

Giramos todos em torno de nossos vôos, pensando, discutindo e melhorando o que diàriamente executamos.

Desejamos e trabalhamos pelo progresso da nossa aviação. Queremos que nossa profissão seja bem vista por todos os jovens brasileiros, para poderem engrossar desta forma as nossas fileiras. Não desejamos — e sabemos que o público brasileiro também não o deseja — que o nosso padrão caia por terra, e que os baixos ordenados só nos tragam os rebotalhos das outras profissões.

E' por isso que estamos bem aliviados, e podemos afirmar que os administradores das empresas também o estão.

L. F. N. CARNEIRO

ACONTECEU...

Nenhum tripulante de aeronave seria capaz de desprezar uma brincadeira. Ao contrário, fará tudo por uma boa gargalhada.

Há tempos, um avião de carga transportava, entre uma variedade de mercadorias, um jumento. O pilôto do cargueiro resolveu, então, passar um telegrama a um amigo seu, residente em uma cidade da rota, e o fêz nos seguintes têrmos: "Seu irmão a bordo. Chegamos amanhã à tarde"". E o amigo compareceu com a família tôda ao aeroporto, para cumprimentar o irmão. Quando, após a chegada da aeronave, não conseguia descobri-lo entre os presentes, dirigiu-se ao pilôto pedindo uma explicação. Este conduziu-o imediatamente à presença do jumento, fazendo as devidas apresentações.

Houve, então, troca de insultos, discussões e umas boas gargalhadas...

NOTICIAS ESPARSAS

Completou 40 anos de existência, no dia 16, o Aero Clube do Brasil. Esta entidade, que continua progredindo a passos largos, está na vanguarda das escolas de pilotagem no Brasil e esperamos que assim continue para o bem da aviação no Brasil.

—o—

Os co-pilotos da Panair do Brasil estão organizando a sua sociedade beneficente, nos moldes da sociedade dos comandantes, já em funcionamento. TRIBUNA DA IMPRENSA publicará, dentro em breve, maiores detalhes sôbre essa iniciativa, de interêsse geral para os aeronautas.

—o—

No dia 17 p.p. embarcou para os Estados Unidos o comandante Milton Castro, da Panair, o qual deverá estender sua viagem também ao Canadá e diversos países da Europa, a fim de estudar os modernos sistemas de contrôle de tráfego aéreo e guarda de aviões, principalmente os métodos empregados pelas companhias inglêsas MOAC e BEA (British European Airways), as quais já estão operando normalmente com aviões comerciais a jato e turbo-hélice.

—o—

Do programa de festejos da "Semana da Asa", destacamos o desfile de tropas, na tarde de hoje, diante do monumento de Santos Dumont, no Calabouço e a demonstração de paraquedismo na praia do Flamengo, na noite do dia 22, segunda-feira.

UM EXEMPLO A SER IMITADO

Transcrevemos abaixo a primeira parte dos Estatutos da Sociedade Beneficente dos Comandantes da Panair, fundada por êstes com o fim expresso de socorrer financeiramente, de maneira eficaz e imediata, as famílias dos colegas que venham a falecer, em serviço ou não, ou que venham a ser declarados inaptos para o vôo, definitivamente.

Trata-se de um exemplo, que sem dúvida será imitado por muitos outros grupos de vôo, de tôdas as empresas de aviação comercial do Brasil, tendo a TRIBUNA DA IMPRENSA, se referido ao mesmo, em artigo publicado nesta seção no dia 3 de agôsto do corrente ano.

Na próxima semana, publicaremos o restante.

"CAPITULO I
Da Sociedade

Art. 1.º — Fica fundada a partir de 1.º de julho de 1951 com sede na cidade do Rio de Janeiro, entre Comandantes da P.A.B. e em caráter particular, a Sociedade Beneficente dos Comandantes da P.A.B., organização civil que tem por objetivo prestar assistência aos seus associados, às suas famílias e dependentes.

Art. 2.º — A S.B.C.P. tem prazo de duração indeterminado, podendo deixar de existir desde que se funde outra sociedade que venha realmente satisfazer as necessidades dos Comandantes e que esta esteja em *pleno funcionamento*, isto a critério dos associados.

Art. 3.º — A S.B.C.P. entrará em vigor na data prevista (art. 1.º), seja qual for o número de associados e, a lista de inscrição de novos associados ficará por tempo indeterminado, aberta com o Presidente da Organização.

CAPITULO II
Dos Associados

Art. 4 — Poderão ser associados até 1-7-1951 todos os Comandantes da P.A.B. que estejam aptos pela D.A.C., na data da inscrição.

Art. 5 — Deixará de pertencer à Sociedade, o associado que:
a) for beneficiado.
b) deixar a Companhia.

Art. 6 — São deveres do associado:
a) obedecer o Estatuto da S.B.C.P.
b) fazer, no ato da inscrição na sociedade, uma declaração na qual especificará o nome do beneficiado (declaração de família). Esta declaração poderá ser modificada posteriormente pelo associado.

Art. 7 — Os associados terão direito a:
a) comparecer e votar quando necessário, nas reuniões previstas pelo Presidente, a fim de tratar de assuntos de interêsse de associados ou beneficiados.
b) gozar dos benefícios sociais.

CAPITULO III
Da Diretoria e seus deveres

Art. 8 — A Diretoria compõe-se apenas de um Presidente que será de preferência Pilôto Chefe do grupo de DC-3 e de seu assistente, isto porque, sob o seu contrôle, está o maior número de Comandantes da Emprêsa. Em falta dêles, será então escolhido por eleição, entre os associados.

Art. 9 — E' dever do Presidente:
a) Exercer tôdas as funções necessárias para o fiel cumprimento do presente Estatuto;
b) convocar reuniões dos associados sempre que houver necessidade, principalmente quando surgir qualquer desentendimento entre associados e a S.B.C.P.;
c) prestar contas anualmente, em 31 de dezembro, aos associados de todos os benefícios prestados pela S.B.C.P. durante o período, por meio de relatórios em 5 (cinco) ou mais vias. Uma via ficará com o Presidente e as outras serão colocadas nos quadros de avisos no Rio (DC-3 L-49), Belém, Lisboa e em outras novas bases.
d) fiscalizar o produto de tôdas as contribuições e os recebimentos, mediante recibo dos beneficiados;
e) o item "c" fica dispensado quando não houver atividade da S.B.C.P.

CAPITULO IV
Patrimônio

Art. 10 — O patrimônio teórico será constituído pela totalidade das quotas inscritas que serão arrecadadas pela contabilidade da P.A.B., nas folhas de pagamento dos associados, sempre que houver necessidade de satisfazer um beneficiado amparado legalmente pelo presente Estatuto. Estes descontos serão feitos nas primeiras quinzenas do mês (dia 15).

Art. 11 — Sòmente uma vez, concorrerão os associados com as suas quotas para cada beneficiado e o beneficiado, *uma só vez*, receberá benefício da sociedade, que corresponderá à soma total das quotas arrecadadas dos associados para êste fim e, logo após o associado ser beneficiado, será desligado da sociedade.

Art. 12 — Não haverá contribuição mensal (com esta medida se economizará tempo, capital e perigo de fraude).

Art. 13 — A quota, por associado, será de dois mil cruzeiros (Cr$ 2.000,00).

Art. 14 — O associado sòmente concorrerá com uma quota de cada vez, mesmo que haja mais de um beneficiado dentro do mesmo mês, cabendo à P.A.B. adiantar aos beneficiados a totalidade das importâncias previstas nas arrecadações futuras e descontar nas folhas de pagamento nas quinzenas dos meses imediatos, as importâncias pagas adiantadamente, sempre uma quota de cada vez.

Art. 15 — Não haverá nenhum capital em caixa.

Art. 16 — Caso morram 3 ou mais Comandantes num mesmo avião ou veículo acidentado, serão descontadas no máximo, três quotas, que serão divididas em partes iguais aos beneficiados envolvidos.

MESBLA

PIONEIRA NO RAMO DE AVIAÇÃO

tem a grata satisfação e justificado orgulho de comunicar ao público brasileiro que acaba de ser distinguida com a representação exclusiva, em nosso país, da

THE DE HAVILLAND AIRCRAFT CO. LTD.
(INGLATERRA)

e suas associadas, - famosa organização industrial britânica especializada na fabricação de AVIÕES, HÉLICES, MOTORES e TURBINAS A JATO.

Incluindo mais esta firma de renome universal em sua já extensa relação de grandes e famosas representações internacionais, visa MESBLA proporcionar ao mercado brasileiro e, muito especialmente, ao desenvolvimento aeronáutico do país, o que de melhor e mais perfeito existe na moderna indústria de aviões de após guerra, e na qual a THE DE HAVILLAND AIRCRAFT CO. LTD. ocupa um lugar de relevada importância em todo o mundo.

Com uma linha de aviões para as mais diversas aplicações na paz e na guerra, a famosa fábrica inglêsa produz os seguintes tipos e marcas de aparelhos:

TREINAMENTO

CHIPMUNK (Treinamento primário)
VAMPIRE (Treinamento para caça a jato)

COMERCIAIS

COMET (Avião a jato para vôos intercontinentais, para 36/48 passageiros)
AMBASSADOR (Avião bi-motor para vôos transcontinentais, 40/55 passageiros)
HERON (Avião quadri-motor, para vôos comerciais, 14/17 passageiros)
DROVER (Avião tri-motor para transportes leves, 7/9 passageiros)
DOVE (Avião bi-motor para transportes leves, 8/11 passageiros)
BEAVER (Avião monomotor para transportes leves, 7 pessoas)

MILITARES

VAMPIRE (Caça noturno a jato)
MOSQUITO (Bombardeiro leve bi-motor)
VAMPIRE (Caça a jato)
SEA HORNET (Caça bi-motor para operar em porta-aviões)
VENOM (Caça a jato)

A THE DE HAVILLAND AIRCRAFT CO. LTD. estende seus negócios e sua poderosa organização a todo o mundo, através das seguintes firmas subsidiárias e associadas:

NA INGLATERRA: The De Havilland Engine Co. Ltd., The De Havilland Propeller Ltd., The De Havilland Aeronautical Technical School, The De Havilland School of Flying, The Hearle-Whitley Engeneering Co. Ltd.

NO ESTRANGEIRO:
Austrália: The De Havilland Aircraft Pty Ltd., The De Havilland Aircraft Pty Ltd. (Propeller Division)
Canadá: The De Havilland Aircraft of Canada Ltd.
India e Paquistão: The De Havilland Aircraft Co. Ltd.
Africa do Sul: The De Havilland Aircraft Co. of S. A. (Pty) Ltd.
Rodésia: The De Havilland Aircraft Co. Ltd.
Nova Zelândia: The De Havilland Aircraft Co. of New Zeland Ltd.

AGORA, representadas em nosso país, através da pioneira dos negócios de aviação no Brasil - MESBLA S. A. uma organização comercial de tradição em QUALIDADE e BONS SERVIÇOS.

DEPARTAMENTO DE AVIAÇÃO

MESBLA

RIO - S. PAULO - P. ALEGRE - RECIFE - B. HORIZONTE
VITÓRIA - NITEROI - PELOTAS - MARÍLIA

LOTERIA FEDERAL 2 MILHÕES amanhã
QUARTA-FEIRA: CR$ 2.000.000,00

Seção IMOBILIÁRIA

No residencial bairro do

LEBLON

Edifício "EDNA"

RUA CUPERTINO DURÃO, 60

LIXO — CIRCULAÇÃO — ELEV. — SERVIÇO — COZINHA — COPA — VEST. — QUARTO 3.00 x 4.00 — PASS. — SALA 4.00 x 5.00 — QUARTO 4.15 x 4.00 — VARANDA 3.80 x 1.00

2 bons quartos, grande living, vestibulo, varanda, copa, cozinha, banheiro completo, boa área de serviço, com dependências para empregado.

RUA HUMBERTO DE CAMPOS — RUA MELLO FRANCO — DOM PEDRITO — RUA PAIVA — RUA CUPERTINO DURÃO — AV. ATAULFO DE PAIVA — CARLOS GOES — JOSE LINHARES — GENERAL SAN MARTIM — AV. DELFIM MOREIRA

- ENTREGA EM DEZ MESES
- FINANCIAMENTO A LONGO PRAZO
- GRANDE FACILIDADE DE PAGAMENTO, DURANTE A CONSTRUÇÃO
- MATERIAL DE PRIMEIRA QUALIDADE
- ACABAMENTO ESMERADO
- ELEVADOR
- GARAGE

"ESA" EDIFICADORA S. A.
AV. PRESIDENTE VARGAS, 509 - 15.° - RIO
TEL. 43 2470

Piora dia a dia a situação do Pôrto

- **Aumenta a fila de navios aguardando descarga;**
- **Abarrotados os armazéns;**
- **Muita entrada e pouca saída de mercadorias.**

A situação do pôrto do Rio é dramática.

Uma longa fila de navios aguarda a vez de descarregar, esperando em média, cada navio, nada menos de 8 dias. E o pior é que essa situação tende a agravar-se, com a fila aumentando sempre.

DESEQUILIBRIO

O motivo principal é o desequilíbrio entre a entrada e a saída de mercadorias: todos os armazens estão abarrotados.

Informou-nos o fiel do armazem n. 1 que a relação entre a entrada e a saída é de 20 para 5.

Acrescentou:

— Tudo está cheio, inclusive as plataformas dos armazens e os vagões da estrada de ferro. Não sei onde vamos parar, pois não vejo providências da superintendência no sentido de dar fim a essa calamidade.

VERIFICAÇAO

No armazem n. 2 verificamos esse desequilíbrio. No dia 17 dêste mês entraram 2.739 volumes, com o pêso total de 149.963 quilos, e saíram 608 volumes pesando 106.307 quilos, verificando-se um acréscimo de 43.656 quilos na mercadoria armazenada.

Outros acréscimos: dia 16 entraram 198.728 quilos e saíram 100.775; dia 13 entraram 158.475 quilos e saíram 45.448. Só nêstes dois dias temos mais um acréscimo de 210.978 quilos na mercadoria armazenada em um só armazem.

CAUSA

A causa desse desequilíbrio é o grande movimento do pôrto, contrastando com a sua diminuta capacidade de escoamento. E há também a diferença de tempo diário empregado na descarga e na retirada das mercadorias: a descarga é feita dia e noite e a retirada sòmente das 7 às 16 horas. Acrescente-se ainda que o serviço de descarga tem maior rendimento, devido ao material nele empregado: 7 guindastes, tomando como exemplo o armazem n. 2, quando em seu interior existem apenas 9 guindastes para empilhar e desempilhar.

CHATAS

Há o recurso das chatas. O navio descarrega as mercadorias e deixa que elas esperem a vez de atracar, indo embora.

Mas inclusive as chatas estão completamente lotadas de mercadorias, aguardando vez de desembarca-las. São 180 chatas, com a capacidade média de 380 toneladas cada uma.

RECLAMAÇOES

As companhias estrangeiras reclamam a prioridade que o govêrno deu aos navios do Lóide, que descarregam logo que chegam, estando desobrigados de obedecer à fila.

Por outro lado, os fiéis de armazens reclamam da demora dos donos das mercadorias em retirá-las, o que agrava mais ainda a situação.

O fato, entretanto, é que o pôrto está congestionado, com graves prejuizos e sombrias perspectivas. Disse-nos um funcionário que a situação só se resolverá descarregando 2 navios por dia — mas isto é utopia nas condições atuais.

A FILA

Ontem, 15 navios aguardavam na fila. São êles: Cometa, Bowhill, Potaro, Mormackite, Helius, Yvonne, Nagasaky Maru, Sameland, Venezuela, Mormacrey, Del Alba, Del Santos, Lóide Colômbia, Santa Elena e Vigrid.

Decididos à greve os academicos da Escola Nacional de Agronomia

Origens da pendência entre o prof. Guimarães e seus alunos da Universidade Rural — Medidas aprovadas pela assembléia do Diretório Acadêmico

O caso surgido entre o professor José de Aguiar Guimarães, lente de Entomologia Agrícola da Escola Nacional de Agronomia, e os seus alunos, continua no mesmo, de vez que os universitários daquela escola da Universidade Rural, do quilômetro 47 da Estrada Rio-São Paulo, estão decididos a ir até à greve caso não vejam satisfeitas as suas pretensões.

DE QUE TRATA A LEI NUMERO 7 DE 1946

Recapitulando, procuraremos esclarecer melhor as origens das queixas dos estudantes contra aquele mestre.

A lei número 7 de 1946, ao que nos informaram, cogita de regulamentar os exames e as promoções de ano dos universitários nas varias faculdades do país, permitindo-lhes a continuação das provas mesmo que as médias anuais e as notas das provas práticas não alcancem determinado coeficiente.

Isto vale dizer que as provas práticas, ao contrário do que era adotado, deixariam de ser consideradas eliminatórias, possibilitando aos estudantes a continuação dos exames, a fim de se verificar no fim de tudo, se no computo geral os examinandos haviam logrado coeficiente que lhes permitissem a promoção de um ano para outro.

Essa a lei que se não vinha cumprindo na Escola Nacional de Agronomia e que o corpo discente do estabelecimento logrou ver restabelecida com a anuencia da congregação e da Diretoria e voto contrário do aludido catedrático.

GREVE DE ADVERTÊNCIA

Reunidos em assembléia geral extraordinária, conforme noticiamos ontem, reunião essa convocada pelo Diretório Acadêmico, os alunos do referido estabelecimento de ensino resolveram o seguinte:

a) — Que o professor José de Aguiar Guimarães, que há anos vem sendo repudiado por seus alunos, aborrecidos com a maneira por que vêm sendo tratados por êle, seja afastado definitivamente das bancas de exames;

b) — Que se os exames efetuados de maneira ilegal não forem anulados e se da banca examinadora não forem excluidos o professor Guimarães e seu assistente prof. Hercio Carneiro Ribeiro, os alunos entrarão em greve geral de advertência no dia 24 deste, durante 24 horas.

ENTERRO SIMBÓLICO

Um sinal da funda aversão dos universitários pelo catedrático José de Aguiar Guimarães e seu assistente, prof. Hercio Carneiro Ribeiro, foi o terceiro item das resoluções adotadas pela assembléia estudantil.

Nele, os prejudicados pelos dois mestres resolveram fazer o enterro simbólico dos dois lentes na segunda-feira vindoura, manifestação essa que contará com o comparecimento da totalidade do corpo discente da Escola Nacional de Agronomia, que conta atualmente com 188 alunos.

E A DIRETORIA?

Como se vê, os animos dia a dia mais se exaltam na mencionada faculdade da Universidade Rural, tôda ou quase tôda ela fundamente interessada na solução do dissidio.

Até agora, porém, ao que se saiba, nenhuma providência foi tomada pelos responsáveis pela ordem da Universidade, que ainda não vieram a público esclarecer a pendencia e nenhuma satisfação deram aos estudantes que se julgam prejudicados pela esdruxula interpretação dada pelo prof. Guimarães a uma decisão legal da própria congregação.

O ROMANTICO DIZ QUE HA' CARNE E COMPRA GADO ESTRANGEIRO

O QUE NAO FOI REVELADO: — QUANTO CUSTOU O BOI PARAGUAIO: — QUANDO SERA' ABATIDO

Ontem, falando ao plenário da Comissão Central de Preços, o sr. Benjamin Soares Cabello tornou a afirmar que não há falta de carne no Rio, citando estatísticas. O que tem havido — disse — é má distribuição.

BOI PARAGUAIO

Depois de dizer dos incansáveis esforços da C.C.P. em fazer com que a carne apareça nos açougues, revelou que uma das medidas tomadas para amenizar o problema foi a compra de 70.000 cabeças de boi paraguaio.

Não revelou, entretanto, a quanto foi comprado êsse boi, prometendo que êle será vendido ao carioca a 7 cruzeiros e 50 centavos o quilo. Não revelou também se será abatido imediatamente, já que o problema exige solução imediata.

RAÇÃO

Outra medida prometida, para ver se a carne aparece, é uma distribuição racional dos resíduos de trigo, para que os criadores possam alimentar seus rebanhos.

Delegação do Brasil à ONU

Costa Rêgo irá como delegado efetivo — Viaja hoje o sr. Pimentel Brandão

O embaixador Pimentel Brandão, chefe da delegação brasileira à Assembléia Geral da ONU, viaja hoje pelo "Conte Grande", com destino a Paris. O senador Valdemar Pedrosa, seguirá no proximo dia 29, em avião da Panair do Brasil.

Ontem, o presidente da República designou oficialmente a delegação brasileira, que está assim constituida:

Delegados plenipotenciários: presidente, embaixador Pimentel Brandão; vice, embaixador João Carlos Muniz; senador Valdemar Pedrosa; deputado José Augusto; jornalista Costa Rêgo. Delegados: embaixador Gilberto Amado; sr. Hermes Lima; ministro Vasco Leitão da Cunha; ministro Ribeiro Couto; secretário geral, ministro Alvaro Teixeira Soares. Assessores: secretários, Aluisio de Freitas Rêgo, Augusto de Araújo Castro, Vladimir Murtinho, Roberto Assunção, Carlos Rodrigues e José Sette Câmara Filho; e auxiliares: Lourdes Lessa, Stella Batista Pereira, Vera de Sousa Castro, Mário Wilson Fernandes, Elisa Kiehl, Maria Teresa de Aguiar Patriota, Maria José Carvalhais de Paiva e Marta Botelho Bastos.

A sra. Rosalina Coelho Lisboa Larragoiti foi designada delegado, sem ônus para o Tesouro.

ENCERRAMENTO DO CONVÊNIO INTERNACIONAL DE ESTERILIDADE

As 21 horas de hoje, no salão nobre do hotel Glória, terá lugar a sessão solene de encerramento do I Convênio Internacional de Esterilidade.

Nessa ocasião, será realizada a Assembléia Geral Final, com apresentação de diversas moções, homenagens e discursos de despedida.

Ontem, os membros do Convênio realizaram uma excursão pelas praias e recantos pitorescos da cidade, após a qual foi-lhes oferecido um almôço de despedida na sede do Itanhangá Golf Club, na Barra da Tijuca.

ASSEMBLÉIA NO SINDICATO DOS JORNALISTAS

Comunicam-nos:

— Realiza-se hoje, na sede do Sindicato dos Jornalistas Profissionais do Rio de Janeiro, uma Assembléia Geral, conforme edital de convocação publicado, a fim de tratar de questões de aumento de salário dos jornalistas e da residência própria para os profissionais de imprensa. A diretoria encarece o comparecimento dos sócios, em virtude dos magnos problemas a serem debatidos.

TERRA BRASILEIRA OCUPADA POR BOLIVIANOS

Tendo um brasileiro, residente em Guajará-Mirim, Mato Grosso, reclamado contra o fato de vir pagando tributos a cidadãos bolivianos que se dizem proprietários da ilha Suarez, situada em frente àquela cidade, recomendou o Ministério das Relações Exteriores que sejam adotadas medidas, no sentido de ser avivado o dominio brasileiro sôbre a ilha.

Para isso será hasteado o Pavilhão Nacional em Suarez, e para lá serão enviadas autoridades brasileiras, para que seja provado, de modo tangivel, que a ilha faz parte do território brasileiro.

Abandonado o conjunto do IAPC em Del Castillo

Sem escola - Domínio dos mosquitos - Altos aluguéis

Cinco mil moradores do conjunto residencial do IAPC em Del Castillo estão inteiramente abandonados pelas autoridades municipais e do Instituto.

Não há ali escola pública, de modo que centenas de crianças estão encontrando as maiores dificuldades em conseguir instrução, havendo algumas perdido o ano escolar.

SEM LIMPEZA

A Limpeza Urbana parece desconhecer o conjunto residencial e nem o IAPC mantém trabalhadores em número suficiente para a limpeza das ruas internas.

Dessa maneira, a sujeira está dominando aquele conjunto.

SEM POSTO MEDICO

Não contam tambem os moradores com posto médico, pois ainda o IAPC não o instalou. Têm assim dificuldades, pois o conjunto está situado numa zona de enormes dificuldades de transportes.

As condições de saneamento são as piores possiveis, segundo queixas dos moradores.

Os mosquitos dominam inteiramente, sem que até agora as autoridades sanitárias e do IAPC tomassem qualquer providência para combatê-los.

ALTOS ALUGUEIS

Os moradores estão preparando um memorial ao presidente da República solicitando que seja reduzido de 890 cruzeiros para 650 os aluguéis das casas daquele conjunto, alegando que os salários do comerciário não são suficientes para pagar os atuais aluguéis.

A. MENDES DE FREITAS
VENDE:

COM EXCLUSIVIDADE:
No melhor local de BOTAFOGO
EDIFÍCIO STA. EUFRÁSIA

QUE LHE OFERECE TODAS AS SEGUINTES VANTAGENS:
— Edifício de 4 pavimentos, sôbre pilotis, com elevador. Apenas 12 apartamentos, todos de frente.
— Construção já iniciada, a cargo da firma Fontenelle e Bittencourt Ltda., entrega improrrogável em 12 meses, com absoluta garantia técnica, financeira e bancária.
— Localizado à esquina das ruas Conde de Irajá com Capistrano de Abreu, com grande facilidade de condução e proximo a armazens, escolas, etc.
— Apartamentos de saleta, sala, dois quartos, varanda envidraçada, banheiro, cozinha, dependências completas de empregada e garagem. Cr$ 20.000,00 de sinal e Cr$ 30.000,00 no ato da escritura. Financiamento de 50 por cento e o restante extremamente facilitado.

PLANTAS, ESPECIFICAÇÕES E MAIORES DETALHES À:
AV. ERASMO BRAGA, 277 – SALA 209
TEL.: 52-0080

COPACABANA. Pôsto 6. Apartamento para entrega em 10 meses, andar elevado, de frente, de sala, quarto, banheiro completo, kitchenette, por Cr$ 210.000,00, sendo Cr$ 48.000,00 de entrada, parte financiada e parte extremamente facilitada.

LEBLON — Apartamento para entrega em 8 meses, de quarto, sala, peças de frente, saleta, cozinha, banheiro completo, por Cr$ 240.000,00, sendo 50% financiados e o restante facilitado.

A. MENDES DE FREITAS
Av. Erasmo Braga, 277, s/209

APARTAMENTOS E CASAS
VENDEM-SE

BOTAFOGO — Vendo apartamento à Rua Gal. Góis Monteiro, em frente ao novo tunel do Pasmado, construção iniciada, constante de sala, quarto, banheiro e kitchinette. Preço Cr$ 178.000,00. Sinal 15%, o restante facilitado durante a construção. Tratar com o sr. Louis, tel. 32-7525.

COPACABANA — Pôsto 4. Ótimo apartamento, vendo em final de construção, situado à Av. Copacabana, esquina de Figueiredo Magalhães, centro comercial de Copacabana, com sala, varanda, 3 quartos, cozinha, banheiro e dependências de empregada. Entrega em 4 meses. Preço Cr$ 630.000,00, tem parte financiada. Tratar com o sr. Louis, tel. 32-7525.

COPACABANA — Pôsto 5. Vendo apartamento em incorporação. Edificio de dois apartamentos por andar, situação residencial à rua Xavier da Silveira, constando de sala, varanda, três amplos quartos, banheiro, cozinha, quarto e banheiro de empregada. Preço Cr$ 449.000,00. Sinal de reserva 3%, tem 50% de financiamento em 5 anos. O restante facilitado. Tratar com o sr. Louis, tel. 32-7525.

NITERÓI — Vendo luxuoso apartamento em início de construção, situado à rua Miguel de Frias, perto da praia de Icaraí, constando de duas ótimas salas, grande varanda, três quartos, cozinha, banheiro, quarto e banheiro de empregada. Sinal 5%, 50% financiado e o restante durante a construção. Tratar com o sr. Louis, tel. 32-7525.

ENG. CIVIL TITO LIVIO Av. Rio Branco, 134, S/406. Tel.: 42-1769
Compra e vende apartamentos, casas, terrenos, áreas, sítios e fazendas.

CORRETORES

ANTONIO SAAD
DECIO LEFEVRE
Av. Erasmo Braga 277, s/907-12 - 22-6670

Carlos Mac-Dowell da Costa
COMPRA E VENDA DE IMOVEIS — Av. R. Branco 108 s/707 - Tel: 42-9384 - 42-9121

Julio C. Santoro
CORRETOR DE IMOVEIS
Av. Rio Branco, 106 B — 7.° andar
Sala 715 — Fone: 42-2633

IMPORTAÇÃO DE CHASSIS

INSTRUÇOES DA CEXIM

As propostas para importação de chassis serão acolhidas pela Cexim até o próximo dia 20 de novembro, independente da quota normal, desde que sejam feitas pelos representantes, agentes distribuidores e proprietários de frotas de caminhões.

Guia profissional

DESPACHANTE

Despachante Porto
OFICIAL
Transfer. de AUTOMOVEIS no mesmo dia — Licenças, ESCRITURAS e Alvarás rápidos
Ma. Lucia 336, tels. 42-2992 e 52-3021

RUBENS E EDUARDO GUIMARAES
DESPACHANTES OFICIAIS
Quitanda 59, salas 12 e 13
Tel: 22-0002 — até 12.15

Guia jurídico

ADVOGADOS

JORGE F. MARIANI MACHADO
Rua Alvaro Alvim 33-37, s/615-616
Tel 42-1404 — das 17 às 19 hs.

Dr. José Pereira de Castro
ADVOCACIA EM GERAL — INVENTARIOS
Expediente, 10 às 12 e 16 às 18 hs.
Rua Miguel Couto, 17, s/302 — 23-4543

Yamandú Fischer Britos
Av. Rio Branco, 277, sala 1106-A
Tel: 22-3315

DESPACHANTES DA PREFEITURA FALECIDOS

✝ **A Diretoria do Centro dos Despachantes da Prefeitura, comemorando o 87.° aniversário de criação da classe que representa, convida os colegas, parentes e amigos de despachantes falecidos, para a missa que em intenção de suas almas fará rezar na Catedral Metropolitana, amanhã, dia 20, às 9 horas.**

Agora, até sem banho de mar

OS HOTÉIS DE NADA SABIAM — REAÇÃO DOS VEREADORES — RISCOS PARA OS IATES

Foram mal recebidas as notícias dos exercícios reais promovidos pelo comando da 3.ª Zona Aérea para domingo, em Copacabana.

Além de impedir o banho de mar naquela praia, o que é uma das poucas diversões existentes neste Rio, sem água, sem carne, sem leite, sem divertimentos, os exercícios vão causar talvez prejuízos aos moradores de Copacabana, pois nenhum conselho foi distribuído quanto à proteção da vidraças e das louças.

A gerência do Copacabana Palace ignorava o bombardeio. Não tinha recebido nenhum comunicado oficial, sem o que não poderia levar nenhuma comunicação aos seus hospedes.

No entanto, deplorava a suspensão do banho de domingo. "E' uma grande perda. E' lastimável, olhando o caso pelo lado turístico. Temos muita gente que vem ao Rio, atrás de um domingo encantador na famosa Copacabana. Os casos são muitos, e como hoteleiro não posso deixar de lamentar. Quanta decepção não haverá, principalmente da parte de turistas estrangeiros, quando comunicarmos que, mesmo com sol, não haverá banho em Copacabana — e, ao contrário, um bombardeio".

O Hotel Lancaster nem ao menos sabia do que se tratava.

RISCOS PARA OS IATES

Os iates que disputam a regata Santos-Rio são esperados no Rio entre às 20 horas de sábado e a noite de domingo. Êsses iates cujo número supera uma dezena estão sendo acompanhados pelo destroier "Baependi" e pelo caça-submarinos "Gurupi".

O exercício de tiro real será levado a efeito numa zona por onde provavelmente deverão passar os barcos a vela que disputam a Taça Cidade de Santos.

Essas embarcações, mesmo quando dispõem de aparelho de rádio não podem usá-lo durante a regata.

O exercício, poderá, portanto, acarretar sérias consequências para os esportistas que disputam a I Regata Santos-Rio.

A REAÇÃO DOS VEREADORES

Os vereadores são totalmente contrários à realização de exercícios de tiros reais nas praias da cidade, que consideram uma das poucas diversões ao alcance de tôda a população carioca.

Nesse sentido, o presidente da Câmara Municipal, sr. João Machado, a requerimento do sr. Mário Martins, vai entra rem entendimentos com os ministros das pastas militares, a fim de que não permitam, nos dias de domingo, a realização de tais exercícios em logradouros públicos, conforme acontecerá no próximo domingo nos postos 3, 4, 5 e 6 de Copacabana, com risco de vida para todos os banhistas que se aventurarem a entrar nágua enquanto estiverem hasteadas as bandeiras vermelhas.

CONCLUSÃO DA PÁGINA 1 N.º 3

Alemanha e Japão, agora democratizados.

Não fôra a oposição da União Soviética, por meio do veto, e êsses países já teriam sido aceitos. Países fascistas sob regime fascista, porém, têm sido justamente vetados, como a Espanha e Portugal, por exemplo.

No entanto, o veto e os assentos permanentes dos chamados "5 Grandes" no Conselho de Segurança, são dois dos grandes obstáculos que a O.N.U. tem que enfrentar no seu próprio seio.

Apesar das suas imperfeições, quase tôdas baseadas ainda na política de prestigiar as grandes potências, a O.N.U. é a única esperança que têm os homens de hoje para um futuro govêrno democrático mundial.

São os seguintes os princípios básicos em que as Nações Unidas se fundam:

1 — Igualdade e soberania dos Estados Membros.

2 — Obrigação por parte de cada um de cumprir de boa fé os compromissos assumidos nos termos da Carta que rege a O.N.U.

3 — Compromisso por parte de todos de dirimir as suas disputas por meios pacíficos e de tal modo que não afetem a paz, a segurança e a justiça.

4 — Recusa por parte de cada um de recorrer, nas relações internacionais, à ameaça ou ao emprêgo da fôrça contra a integridade territorial ou a independência política de outro Estado, ou de praticar qualquer ação incompatível com os fins das Nações Unidas.

5 — Compromisso por parte de cada Estado Membro de dar à Organização plena assistência em tôda a ação empreendida em conformidade com a Carta, assim como de se abster a prestar assistência a qualquer Estado contra o qual a Organização esteja aplicando qualquer medida para preservar ou estabelecer a paz.

6 — A adoção por parte da O.N.U., sempre que preciso para a paz e segurança coletiva, de medidas necessárias para assegurar que os países não-membros conformem suas ações aos princípios da carta.

7 — Abstenção por parte da O.N.U. de intervir nos negócios essencialmente de competência nacional de cada Estado, a menos que se trate de preservar a paz.

ESCRITÓRIOS COMERCIAIS NO EXTERIOR

A respeito das atividades dos escritórios comerciais do Brasil no exterior, o sr. Antonio Garcia de Miranda Neto, diretor geral do Departamento Nacional de Indústria e Comércio, fêz várias declarações, dizendo de suas influências no setor econômico e a útil cooperação que prestam aos órgãos de expansão e propaganda.

Afirmou também prestarem êsses escritórios grandes benefícios aos comerciantes brasileiros que vão negociar no exterior, orientando-os e encaminhando-os aos produtores locais.

Centenas de pessoas apanham água no cano arrebentado da rua do Rezende

"SEU" PREFEITO:

PELO MENOS UM BALDE DÁGUA

Jorra nos canos arrebentados e falta nas residências — Medidas da Prefeitura — Falta água nos hospitais

Enquanto a população sofre os tormentos da falta dágua, vivendo dias e dias sem uma gota para os menores gastos domésticos, os canos vivem arrebentados, perdendo-se diariamente milhares de litros dágua, tão preciosos nesta época de estiagem.

Na rua do Resende, esquina da avenida Gomes Freire, um cano está arrebentado há muitos dias, desperdiçando água aos borbotões.

Centenas e centenas de pessoas, especialmente donas de casa e moradores do morro de Santo Antonio, abastecem-se ali de água, que lhes falta em suas residências.

MEDIDAS DA PREFEITURA

O prefeito determinou ao engenheiro Ulisses Rodrigues Hellmeister, superintendente de Transportes, que colocasse à disposição do Departamento de Aguas todos os veículos disponíveis, a fim de facilitar o conserto dos canos arrebentados e a condução de engenheiros para melhor fiscalização das obras em andamento.

APENAS DUAS PIPAS

Possui apenas a Prefeitura dois autos-pipas, que estão sendo utilizados para fornecimento dágua à população.

Foi feita uma sugestão ao Departamento de Aguas no sentido de utilizar para distribuição de água, os bondes-pipas usados para Grajaú, Vila Isabel e subúrbios, a irrigação das ruas.

EM TODA A CIDADE

Falta água de Leblon a Santa Cruz, sendo a escassez mais crítica em Copacabana, Andaraí, Grajaú, Vila Isabel e subúrbios.

HOSPITAIS SEM AGUA

Hospitais e casas de saúde estão sem água, tendo pedido providências ao Departamento de Aguas que está enviando carros-pipas para fornecer a água necessária aos serviços hospitalares.

SEM CAFÉ

Muitos cafés da cidade deixaram de fornecer a bebida aos fregueses, afixando avisos de que deixavam de fornecer café devido à falta dágua.

Muitos bares, botequins e restaurantes estão trabalhando com água armazenada em barris.

AGUA, SEU PREFEITO

Ontem, o prefeito de Paris, sr. Pierre de Gaulle, compareceu à Câmara dos Vereadores para receber uma homenagem. Ao subir as escadarias, uma senhora idosa, acreditando ser êle o prefeito carioca, dirigiu-lhe um pedido:

"Seu prefeito, arranje-me pelo menos um balde dágua'.

Nova reforma na Secretaria da Camara Municipal

Cairá a resolução 39 para que sejam admitidos os apadrinhados dos atuais vereadores

Os vereadores estão na firme disposição de anular a resolução 39 do ano passado, pela qual foram admitidos, sem concurso, ao serviço da Secretaria da Câmara Municipal, mais de 300 funcionários.

Por enquanto, ainda se está aguardando o pronunciamento do Tribunal de Justiça, antes do qual nenhuma providência será tomada.

Quer, porém, o Tribunal reforme a sentença do juiz Irineu Joffily, que concedeu o mandado de segurança impetrado pelo sr. Pais Leme contra a ilegalidade da resolução 39, quer se dê por incompetente para julgar a causa, reconhecendo à Mesa da Câmara a atribuição privativa de examinar a questão — as nomeações escandalosas cairão.

Mas cairão para que os vereadores da atual legislatura possam fazer uma nova reforma, mais modesta, admitindo desta vez seus parentes, amigos e cabos eleitorais nas polpudas funções existentes no quadro do pessoal da Secretaria. E' claro que essas futuras nomeações também serão feitas sem qualquer aparência legal — segundo corria ontem nos corredores da Câmara.

Algumas taquígrafas, que se dispuseram a trabalhar de graça, na esperança de serem nomeadas, caso subsista a resolução 39, estão na iminência de serem logradas, depois de tanto esfôrço, pois, segundo se diz, deverão ser nomeadas outras tantas vindas de fora.

A cota de cada vereador está fixada de antemão. Cada qual poderá indicar até três pessoas à nomeação pelo presidente João Machado, devendo os vereadores antigos reduzir para êsse número os funcionários admitidos a seu pedido.

Para a fixação dessa cota individual na nova partilha dos lugares, os vereadores ainda invocam razões de economia pública. Com efeito, esperam reduzir para 150 o número das nomeações antigas.

CONCLUSÃO DA PÁGINA 1 N.º 2

O assunto

A entrevista foi concedida ao "Diário da Noite" e publicada na primeira edição do dia 16 daquele vespertino e republicada na segunda edição, na 5a. página. Neste mesmo dia foi dado a conhecer o aviso ministerial proibindo aos militares qualquer pronunciamento pela imprensa.

O assunto da entrevista versa sôbre a isenção do pagamento do imposto de renda para os militares. E, em certo trecho, afirma o major:

— "A estrada que a comissão tem de percorrer é árdua e penosa, mas os obstáculos criados pelos insaciáveis não esmorecerão o ânimo de seus componentes, porque temos o espírito preparado contra os que vivem na abastança, despreocupados com o dia de amanhã, cortando as avenidas em seus formosos "rabos de peixe", forçando uma adaptação espiritual ao regime democrático, tão incomodativo ao capitalismo, sem se lembrar daqueles que deixam de comprar uma camisa para não faltar o níquel do bonde para os filhos", etc. etc.

Quem é

Acredita-se nos meios militares que o major seja um "inocente útil" levado a fazer tais declarações apenas para experimentar se as determinações e advertências do ministro seriam realmente aplicadas.

Não se trata propriamente de um carnauba. Alguma coisa, porém, o identifica com o método carnaubesco.

O ato do ministro

O ato do ministro Estillac Leal, transcrito ontem no boletim da Diretoria de Saúde do Exército é o seguinte:

— "Prisão de Oficial — O major farmacêutico Leobaldo Rodrigues de Carvalho, por ter dado à imprensa entrevista onde são feitas referências contrárias às normas previstas em leis e regulamentos, incidindo assim na letra "b" do parágrafo único do artigo 12 e n. 109 do artigo 13, todo do R.D.E., com a atenuante do n. 1, do parágrafo 2.º do artigo 16, fica preso por oito dias, fazendo serviço.

Vetado o aumento dos combustíveis

"Contrários aos interêsses nacionais", diz a mensagem presidencial

O presidente da República vetou, na sua totalidade, o projeto de lei emanado do Congresso, que majora o impôsto único sôbre os combustíveis líquidos e lubrificantes.

PREJUDICIAL

A conclusão geral do veto é a de que a proposição é contrária aos interêsses nacionais. Nas suas razões diz o presidente da República que embora tendo o decreto o mais elevado objetivo, qual seja o aumento de recursos para a construção de novas rodovias, melhoria de traçados, pavimentação, etc., a sua repercussão, todavia, seria a mais prejudicial no setor dos transportes. Frisando os aumentos previstos, que atingem sobretudo os óleos lubrificantes e combustíveis, a mensagem mostra ainda a repercussão dêsse gravame nos setores da produção industrial e agrícola, pelo encarecimento dos preços em geral, e, em particular, dos produtos de exportação, o que tornará mais difícil ainda a sua colocação nos mercados internacionais.

Declara o sr. Getúlio Vargas, que o projeto não se coaduna com a orientação da sua política econômica, no sentido de evitar a elevação do custo da vida.

INOPORTUNO

Ainda que se admita que a atual taxação sôbre derivados de petróleo suporte um reajustamento, diz a mensagem que êsse reajustamento é inoportuno, na presente conjuntura. Critério mais justo seria o de se estudar a possibilidade de obtenção de novas fontes de receita através do estatuto da contribuição de melhoria e do pedágio. A mensagem considera já muito elevado o impôsto atual.

AS MAJORAÇÕES PREVISTAS

Se fôsse sancionada a lei do Congresso, a gasolina, no Distrito Federal, aumentaria de 1,89 para 2,06; o óleo diesel, de 987,00 por tonelada, para 1.102,00 e o óleo combustível de 577,00 para 662,00, etc. Haveria aumentos, também, de fretes marítimos, passagens de transporte urbano, cimento Portland, etc

CONCLUSÃO DA PÁGINA 1 N.º 4

de Palmira, Minas Gerais, hoje a cidade de Santos Dumont, tinha, apenas 24 anos quando realizou o primeiro vôo. Tendo se familiarizado com o balão livre, no qual fez vários vôos, começa logo a atacar o problema da dirigibilidade dos mesmos.

Primeiros dirigíveis

Fixando residência em Paris, Santos Dumont constrói os seus primeiros dirigíveis, de número 1 e número 2, durante os anos de 1898 e 1899. São pequenos balões de 200m3, em sêda fina, frágeis e muito alongados. Com êles, adquire os seus primeiros conhecimentos, realizando pequenos vôos, o que ainda não lhe proporciona os resultados desejados.

Com grande tenacidade prossegue, entretanto, nas suas experiências e, estimulado pela instituição do prêmio Deutsch de la Meurthe, em 1899, constrói os dirigíveis n. 3 e n. 4, êste último já munido de um motor de maior potência. O primeiro resultado positivo, entretanto, só o consegue com o n. 5, em julho de 1901. Após uma avaria, que o obriga a deter-se no caminho, contorna a Torre Eiffel pela primeira vez. No dia seguinte, porém, em nova experiência, vem a chocar-se com o mesmo dirigível contra uma casa no subúrbio de Passy, acidente no qual escapou da morte por um verdadeiro milagre.

Caminho certo

Apesar de todos os contratempos, o grande inventor não desanima. Agora já sabe que encontrou o caminho certo. Os seus dirigíveis são movidos pela fôrça de tração de uma hélice, adaptada a um motor a petróleo. A idéia da hélice em si não era nova.

Era, entretanto, considerado uma loucura colocar um motor de explosão tão próximo a um invólucro cheio de hidrogênio.

Santos Dumont entreviu as possibilidades dêsse motor, mais leve do que qualquer outro, para o desenvolvimento futuro da aviação, e foi por isso que não desistiu da sua idéia.

Depois do desastre com o S. D. n. 5, começou logo a construção do S. D. n. 6, ao qual adaptou um motor de 16 H. P. de potência que impulsiona uma hélice de duas pás com 4m de envergadura. E' com êsse novo dirigível que, finalmente, obtem a vitória naquela tarde de outubro de 1901, cobrindo o trajeto preestabelecido em 29 minutos e 30 segundos.

"Santos a volé"!

Entre 1902 e 1905, Santos Dumont constrói mais nove dirigíveis, para abandonar, em 1906, o "mais leve que o ar" e dedicar-se ao "mais pesado".

O seu histórico avião "14 bis" é um bi-plano, com os lemes na frente. O pilôto fica instalado, de pé, numa cesta de vime.

No dia 13 de setembro de 1906, Santos Dumont consegue atingir uma altura de 10 metros e a 23 de outubro do mesmo ano, voa uma distância de 60 metros, ganhando a "Coupe Archdeacon" pelo primeiro vôo de mais de 25 metros, pois êste foi o primeiro vôo no mundo, controlado por uma autoridade desportiva.

Depois, em 12 de novembro, realiza um vôo de 210 metros de distância a 4 metros de altura, vôo êsse que leva o jornal "Le Figaro" do dia seguinte a exclamar cheio de entusiasmo:

"Santos a volé! On volera!".

REPELIDO O "JUSTICIALISMO" NO CONGRESSO DA UNIÃO LATINA

Surgirá no próximo Congresso, o Organismo da União Latina — Centros de Estudo em Roma, Paris, Sevilha e Lisboa — Sessão de encerramento e discurso de Vargas

Dentro da linha peronista, o delegado argentino propôs ontem na 1.ª Comissão do Congresso da União Latina uma recomendação aos governos latinos no sentido de concentrar todos os esforços para melhorar a previsão social dos respectivos países, para significar a condição dos trabalhadores, de acôrdo com a doutrina *justicialista* (sic) amparada na vontade popular livremente expressa.

A proposta argentina foi debatida longamente, tendo o delegado da Espanha proposto algumas modificações no texto e em seguida foi aprovado um substitutivo onde não figura o sentido político que desejava imprimir o delegado de Peron.

Organização da União Latina

Na 6.ª Comissão, a questão de estabelecer a União Latina como um organismo internacional, foi objeto de longos debates. O sr. João Neves da Fontoura presidiu à reunião e, por várias vezes, apelou para os delegados presentes no sentido de que fixassem a União dentro das normas internacionais.

Contra o ponto de vista do chanceler brasileiro levantaram-se alguns delegados, frisando especialmente que não tinham poderes para votar a matéria. O sr. Raul Fernandes propôs um novo projeto de bases, em que se declara que o próximo Congresso se reunirá, dentro de dois anos, e que os delegados participantes deverão ser designados pelos seus respectivos governos.

Centro de Estudo

Na sessão plenária, realizada à tarde, foram aprovadas várias recomendações. O Centro de Altos Estudos Latinos ficou mesmo em Roma. Será criado um Instituto Latino de Direito Comparado em Paris; um Instituto de História Latino-Americano, em Sevilha; e um Instituto de Estudos Geográficos em Lisboa.

Sessão de encerramento

Hoje, às 17 horas, será realizada a sessão de encerramento do Congresso.

O sr. Getulio Vargas comparecerá, devendo proferir um discurso. Finda a solenidade, o chefe do Govêrno e senhora oferecerão uma recepção aos congressistas, no Palácio Itamarati.

CONCLUSÃO DA PÁGINA 1 N.º 1

mente, a proposta dos banqueiros do bicho: os 3 milhões da contribuição para a Polícia passariam a instituições de caridade, e a Polícia não perseguiria mais os bicheiros. O general ouviu-me e respondeu que não podia haver acôrdo com banqueiros, acrescentando que a solução estava na regulamentação do jôgo. Que os banqueiros se dirigissem ao Congresso.

O repórter pediu ao vereador Silvino Neto os nomes dos banqueiros proponentes.

— São três, mas seus nomes eu só os direi se fôr preciso, se fôr chamado a depor. A verdade é que a Polícia continuará subornada pelos contraventores, porque não existe fôrça humana capaz de vencer o dinheiro dos banqueiros de jôgo. Enquanto a Polícia, para mostrar serviço, prende apenas alguns coitados, os bicheiros, os banqueiros desafiam a Polícia, rindo às suas custas.

OS TRÊS MILHÕES

— Aqui confirmo, — disse com ênfase o vereador Silvino Neto, — que a Polícia recebe contribuições dos banqueiros num total de mais de 3 milhões de cruzeiros, por mês. Infelizmente é quase humanamente impossível provar-se o suborno. E fui procurado, aqui, pela comissão de banqueiros. Pediram-me para ser o intermediário da proposta ao chefe de Polícia, sob a alegação de que, além de pagarem as "contribuições", ainda tinham aborrecimentos, porque a Polícia era difícil de contentar. A Polícia, em sua maioria, é composta de um bando de achacadores, cuja única finalidade no DFSP não é servir ao povo, e sim encher os bolsos. E' o que êles fazem com os contraventores. Diante da recusa do chefe de Polícia em aceitar a proposta, dizendo ainda que puniria severamente os policiais que aceitassem suborno, dou meus parabens aos banqueiros do jôgo, que continuarão bancando, pois nesta terra onde a falta de moral é grande, o suborno é como café pequeno. E não me movem, neste caso, sentimentos que não sejam o de servir ao povo, de denunciar os crimes contra o povo.

AS INSTITUIÇÕES DE CARIDADE

Mas, segundo as próprias declarações do chefe de Polícia, general Ciro de Rezende, o vereador Silvino Neto não está contando a história direito. Não existe o caso das instituições de caridade. A proposta de que foi encarregado o vereador pelos banqueiros, foi direta: 3 milhões ao chefe de Polícia para construir a sede da Polícia. Não seriam mais distribuídos aos policiais em geral. E sim, à instituição policial.

PELO INQUÉRITO

A declaração do vereador Silvino Neto, na Câmara Municipal, causou certa agitação. O vereador Mário Martins, da UDN, a uma nossa pergunta, respondeu que confirmadas as palavras do vereador denunciante, o inquérito era uma necessidade imperiosa, no interêsse da própria Polícia e da sociedade.

O vereador Júlio Catalano, do PSD, pensa do mesmo modo:

— A acusação é grave. O chefe de Polícia tem os elementos de que necessita o inquérito: denunciante e acusadores. O caso é sério, como disse, e deve ser apurado. A opinião pública está atenta.

Até a manhã de hoje, todavia, o chefe de Polícia não estava decidido a fazer instaurar inquérito, segundo apuramos na Polícia Central.

FALTA ÁGUA NO GRAJAU'

Há mais de uma semana falta água na Vila do IAPC situada a rua Caruarú, 464, no Grajaú. Os canos estão entupidos e existe mesmo um deles que está furado, jorrando água com abundância.

A repartição de Aguas da Prefeitura, que anteriormente desligava o aparêlho telefônico, agora passou a atender e prometer coisas que nunca se realizam.

Os moradores não têm água nem para as necessidades mais urgentes, não podendo também utilizar-se de um poço que existe nas proximidades, pois a água ali existente vive em permanente sujeira.

LEGAÇÃO EM DAMASCO

A sede da Legação brasileira na Síria, será em Damasco. O presidente da República aprovou uma exposição de motivos a respeito, feita pelo ministro do Exterior.

A Legação junto à Síria foi criada em novembro de 1945.

O embaixador do Egito explica a atitude do seu país

Acredita ser possível que se desencadeie um conflito mundial

— "Disseram-nos, na primeira guerra mundial, que a Alemanha nos ameaçava. Na segunda, que as potências do eixo nos ameaçavam. Agora, levantam a ameaça soviética. E' possível que se desencadeie um conflito mundial. Isso, porém, não é uma razão legítima para que neguemos a nossa soberania e aceitemos indefinidamente a ocupação estrangeira" — declarou o ministro Hussein Chawky Bey, enviado extraordinário do Egito no Brasil.

A O.N.U. PROIBE

A respeito do incidente anglo-egípcio, informou Hussein Bey:

— "Considero um dever expor à opinião pública brasileira o ponto de vista egípcio sôbre a atual situação e seus antecedentes históricos.

"Em 1882, as fôrças britânicas ocuparam o Egito, sob o pretexto de proteger o Quediva. Desde aquela época, os britânicos empregaram todos os pretextos para continuar ocupando o Egito. No momento, falam nas "responsabilidades da Grã-Bretanha no Oriente Próximo" — argumento que é contrário à resolução da Assembléia Geral da ONU que diz que as fôrças nacionais são as responsáveis, antes de tudo, pela preservação da paz no mundo e em cada região em separado.

INTIMIDAÇÃO

— "O tratado de 1936, entre a Grã-Bretanha e o Egito" - afirmou Hussein Bey — "foi firmado num ambiente de mêdo e intimidação. Mêdo duma guerra com as potências do eixo. Intimidação por parte das fôrças britânicas que ocupavam o Egito".

— "O Egito não pôde agir de igual para igual e reclamar todos os seus direitos. Acho necessário recordar aqui a decisão do Conselho de Segurança da ONU, a 14 de abril de 1946, durante a disputa entre a Rússia e o Iran. Essa decisão diz que a presença de fôrças estrangeiras no território de qualquer país, o intimida e impede de gozar plena liberdade de negociações.

O TRATADO CADUCOU

—"Depois da segunda guerra mundial" — disse Hussein Bey — "o tratado, naturalmente, começou a perder sua fôrça. Não só por ter sido afastada a ameaça nazista como também porque o tratado contesta formalmente dois acordos internacionais de grande importância: o tratado de Constantinopla, de 26 de outubro de 1888, e a Carta das Nações Unidas, de 26 de junho de 1945.

— "O primeiro garantia a neutralidade do Canal de Suez e a livre navegação, com igualdade entre as nações, e dava ao Egito a única autoridade e o poder de o defender contra tôda agressão.

— "A Carta das Nações Unidas contesta totalmente o tratado de 1936. Ela exclui a fôrça como meio de resolver as disputas internacionais, indicando os métodos pacíficos como os únicos capazes de trazer uma solução adequada. A carta condena todo o gênero de agressão contra a independência de tôda nação membro e defende a inviolabilidade de seu território nacional.

— "A Carta ainda estabelece que todo e qualquer acôrdo ou tratado firmado antes, contendo artigos ou cláusulas contrárias aos seus princípios, serão considerados nulos.

VIOLAÇÕES INGLESAS

— "A Grã-Bretanha violou deliberadamente e, por diversas vezes, o tratado de 1936" — afirmou Hussein Bey. — "Aumentou o número de tropas, autorizadas pelo tratado, a estacionar na Zona do Canal de Suez. Enviou tropas a zonas não previstas no tratado. As fôrças britânicas recusaram-se também a se submeterem às medidas sanitárias e ao regulamento em vigor na Zona do Canal. Também, apesar do tratado, a Grã-Bretanha não forneceu equipamento nem treinou as fôrças egípcias impedindo-as de desempenhar o papel que lhes cabe nos quadros da O.N.U. e da comunidade árabe.

— "A Grã-Bretanha" — afirmou Hussein Bey — "para justificar a ocupação e a fraqueza do Egito, precisa enfraquecer o exército egípcio. Foi esta a linha seguida pela política britânica desde 1882."

PORTAS FECHADAS

— "A ab-rogação do tratado de 1936 não foi inesperada nem repentina" — declarou o embaixador — "Data do fim da guerra quando o Egito solicitou ao govêrno britânico a revisão do tratado e sua substituição por outro mais compatível com a época. As negociações, que começaram em abril de 1946, terminaram em outubro com o inaceitável projeto "Sidky Bevin".

— "O caso foi submetido ao Conselho de Segurança da O.N.U. em julho de 1947. O Egito pediu a evacuação das fôrças britânicas e a ab-rogação do acôrdo de 1899. O Conselho de Segurança não achou solução e pediu que os dois países reiniciassem as conversações diretas.

— "Nada, novamente, se conseguiu. No discurso do Trono em novembro de 1950, o govêrno egípcio prometeu a revogação dos tratados de 1899 e 1936. Prosseguiram as negociações. O ministro do Exterior egípcio foi a Londres. Lá avistou-se com o sr. Herbert Morrison que lhe disse que a Grã-Bretanha estava decidida a manter a ocupação do território egípcio e do Sudão.

— "Essa atitude britânica fechou tôdas as portas a um acôrdo. O meu govêrno tomou a sua atitude, convencido de que não era possível nova negociação.

EGITO E SUDÃO

— "O Egito e o Sudão são uma só entidade. São um só povo. Os acordos de Condomínio de 1899 dizem que o Sudão será governado, em partes iguais, pela Grã-Bretanha e o Egito. O governador geral do Sudão será nomeado pelo Rei do Egito. Os ingleses, porém, desde o início, procuraram separar os dois países. Quando do assassinato do "Sirdar", expulsaram tôdas as personalidades oficiais egípcias e ameaçaram cortar as águas do Nilo.

DECIDIDO O EGITO

— "A colaboração com os britânicos é impossível. O Egito opor-se-á com tôdas as suas fôrças a tôdas as formas de dominação, sejam quais forem os perigos. Escolhemos nosso caminho e vamos segui-lo, apesar dos obstáculos e dos sacrifícios." — afirmou Hussein Bey.

— "Os métodos de intimidação não produzem mais efeito sôbre o povo egípcio. Os britânicos deviam estar mais do que cientes de que nada prejudica mais a dignidade e os interêsses do seu país do que a linguagem de fôrça que, por vezes empregam.

— "Os ingleses prepararam um plano para explorar os incidentes e manifestações populares. Visam despertar o pavor entre os estrangeiros residentes no Egito.

— "Eu declaro, em nome do meu govêrno, que a nossa luta é contra os ocupantes da nossa pátria e não contra os estrangeiros que lá vivem. Grande será o êrro britânico em pensar que matando indefesas crianças e escolares poderão dominar o Egito.

LUZ E TREVAS

— "O Egito cooperará com sinceridade com o Ocidente e a Grã-Bretanha, contanto que se respeite a sua soberania e dignidade. Isso só poderá acontecer quando nenhum soldado britânico estiver ocupando o território egípcio.

— "Por outro lado, o Pacto de Defesa do Oriente Médio só poderá ser aceito pelo govêrno egípcio se dêle forem excluídas tôdas as possibilidades de submeter o país a uma escravidão ainda maior.

— "Apelamos para o mundo livre para conseguir apoio moral e compreensão. O Egito já era um país de glória e de magnífica civilização quando as Ilhas Britânicas estavam ainda submersas nas trevas e na ignorância" — informou o embaixador Hussein Bey.

Vai mudar o prefeito a fisionomia da cidade

Zona Norte

Para a Zona Norte da cidade, o plano prevê a construção do trecho da Radial-Oeste, entre a praça da Bandeira e a rua São Francisco Xavier (n.º 11 na planta), destinada ao escoamento do trânsito da Central para os subúrbios; ligação entre o largo do Maracanã e a av. Radial-Oeste (12), para maior facilidade de acesso ao bairro de Vila Isabel; construção do trecho da avenida dos Trapicheiros, entre as ruas S. Francisco Xavier e Conde de Bonfim (13). Êste último trecho não sòmente dá o acesso que o bairro da Tijuca exige, como permite proporcionar-lhe novas vias de trânsito, com o uso da rua São Francisco Xavier.

Viaduto Ana Néri

Ainda na Zona Norte será construído o viaduto Ana Neri, no seu novo projeto, com o qual se resolve a situação de travessia em Ana Neri e Triagem, coordenando o tráfego entre um e outro lado da linha férrea (n.º 15 da planta); e será terminado o trecho da avenida Maracanã, entre São Francisco Xavier e Pinto de Figueiredo.

Avenida Brasil

A avenida Brasil será prolongada pela zona portuária até a praça Mauá, dando, assim, a indispensável saída ao tráfego de carros que procuram a Zona Norte da cidade e o interior do país, pelas estradas Rio-Petrópolis e Rio-São Paulo (27 na planta).

Zona Sul

O grande progresso do bairro de Botafogo, onde existe já uma grande casa comercial e outras serão construídas brevemente, além dos cinemas e prédios de apartamentos, requer nova avenida que permita o tráfego descongestionado.

Nesse bairro será construída parte da avenida Radial-Sul, entre a praça José de Alencar e a rua Marquês de Olinda, que atenderá às necessidades atuais (8 na planta).

Idéia do Arquiteto

Aproveitando a idéia do arquiteto Lúcio Costa — admirável idéia segundo o sr. Paulo Sá — será construída uma nova avenida entre a praia de Botafogo e a rua Humaitá, sendo usados os leitos das ruas Mena Barreto e Visconde Silva (9 na planta).

Essa providência resolverá o problema do trânsito para os bairros da Lagoa, Jardim Botânico e Gávea e, futuramente, Jacarepaguá.

Centro

Na Zona Central serão concluídas as obras da Esplanada do Castelo (1) e será construído o trecho da avenida Norte-Sul, entre o largo da Lapa e a avenida Marechal Floriano.

Esta constituirá um dos principais eixos de circulação geral da cidade, na região em que se articulam os tráfegos das Zonas Norte e Sul (ns. 3 e 4 da planta).

Túneis

Consta também do plano da Secretaria de Viação e Obras a complementação dos túneis do Pasmado e Catumbi-Laranjeiras. Este (ns. 6 e 7) dará ligação mais direta da praia de Botafogo a avenida Presidente Vargas e ao Cais do Pôrto, enquanto que aquele (n. 10) é indispensável ao sistema de viação que busca os bairros oceânicos.

Desenvolvimento no centro urbano

Entre essas obras está incluída a demolição do morro de Santo Antônio, com o aproveitamento racional, econômico e urbanístico das áreas resultantes (n. 2 da planta).

Defesa paisagística

No plano encontra-se a obra destinada a salvar o Outeiro da Glória (n. 20), evitando escondê-lo atrás dos arranha-céus, que lhe tirariam a beleza.

Será obedecido o gabarito existente por decreto de 1948, que determinou o máximo de seis andares nos prédios construídos entre a rua Almirante Baltazar, praia do Russell até a ladeira da Glória.

Conclusão

São essas as obras previstas pela Secretaria de Viação e Obras, de interêsse urbanístico, e que atenderão a tôdas as zonas da cidade.

Os subúrbios mais distantes tiveram suas obras classificadas na parte relativa ao Departamento de Estradas de Rodagem, razão por que não constam do atual plano.

PALPITES

Polidor — Linda Dona — Irak.
Algarve — Marroquino — Phillidor.
Bristol — Charão — Holão.
Duc d'Anjou — Palmer — El Garboso.
Topasio — Pelotão — Luarlinda.
Rivera — Anne Boleyn — Macaúba.
Manimbé — Ocre — El Campeador.
Ronon — Sonho de Ouro — Attacker.

A corrida de amanhã

MONTARIAS, COTAÇÕES, "FORFAITS" E POSSIBILIDADES DOS ANIMAIS

Será cumprido amanhã, na Gávea, um programa de oito carreiras, cujo início está marcado para as 13,30 horas.

Abaixo os leitores encontrarão as nossas habituais informações sôbre os pareiheiros inscritos:

1.º PAREO — 1.300 METROS — CR$ 25.000,00 — AS 13,30 HS.

	ANIMAIS	Ks	Cts	POSSIBILIDADES
1—1	Irak, S. Machado	54	35	— E' uma das fôrças.
2	Darling, P. Coelho	48	40	— Corre mais na areia.
2—3	Harem, J. Graça	52	50	— Está em turma camarada.
4	N. Club, M. Coutinho	56	60	— Nada deve pretender.
3—5	Olympus, x.x.	52	40	— Chance apenas regular.
6	Polidor, R. Martins	52	30	— Vai correr muito bem.
4—7	L. Dona, I. Pinheiro	58	35	— Provável ganhador da pugna.
8	Popova, x.x.	50	30	— Ligeira, mas paradora.
9	Onze, x.x.	50	70	— Não nasceu para corridas.

2.º PAREO — 1.600 METROS — CR$ 40.000,00 — AS 14 HS.

1—1	Marroquino, Macedo	52	27	— Será dos primeiros no final.
2—2	El Gaucho, J. Tinoco	52	30	— A companhia é algo forte.
3	Phillidor, U. Cunha	58	40	— Serve como azar para o placé.
3—4	R. Novarro, Moreno	56	25	— E' um dos prováveis.
5	Madrigal, J. Mesquita	52	50	— Subiu de turma. Difícil.
4—6	Accordeon, D. Ferr.	56	40	— Estaria melhor na grama.
"	Algarve, x.x.	56	40	— Fôrça absoluta mesmo na areia.

3.º PAREO — 1.300 METROS — CR$ 30.000,00 — AS 14,30 HS.

1—1	Holão, O. Macedo	56	35	— Pode reabilitar-se.
2	Igino, J. Tinoco	58	40	— Vai correr melhor.
3	Tempo Feio, Moreno	52	50	— Não está no páreo.
2—4	Charão, U. Cunha	54	30	— E' um dos prováveis.
5	Real, J. Ribas	52	50	— Nada deve pretender.
6	Dalmara, A. Nóbrega	54	60	— Apenas ligeira. Difícil.
3—7	Bristol, R. Latorre	52	40	— Será difícil derrotá-lo.
8	Monetário, D. Moreira	52	40	— Chance apenas regular.
9	Alpino, J. Martins	52	50	— Ainda é cedo para êste.
4—10	Holão, J. Mesquita	58	35	— Levam fé novamente.
11	Nico, C. Calleri	52	90	— Não está no páreo.
12	Gran Chaco, J. Port.	52	35	— Tem bom exercício. Cuidado!

4.º PAREO — 1.600 METROS — CR$ 50.000,00 — AS 15 HS.

1—1	Duc d'Anjou, L. Rigoni	55	30	— Difícil perder agora.
"	Palmer, D. Moreira	51	30	— Vai formar a dobradinha.
2—2	Naughty Boy, Moreno	55	25	— Serve como azar.
3	Fair Prince, Pinheiro	55	40	— Não está no páreo.
3—4	El Garboso, J. Tinoco	55	35	— E' um dos prováveis.
"	Eônio, x.x.	55	35	— Ajudará o companheiro.
4—5	Bogó, E. Castillo	55	27	— Tem pretensões à vitória.
"	Fair Baby, S. Ferr.	53	27	— Serve como refôrço.

5.º PAREO — 1.500 METROS — CR$ 30.000,00 — AS 15,35 HS.

1—1	Topasio, J. Mesquita	54	35	— Em condições de repetir.
2	Apinagé, R. Martins	56	40	— Pode fazer uma surprêsa.
2—3	Espadarte, O. Ulloa	52	35	— Saiu sentido do exercício.
4	Montenegro, x.x.	54	50	— Somente como grande azar.
3—5	Pelotão, L. Rigoni	58	27	— Está em turma camarada.
6	Alvitre, J. Tinoco	52	50	— Fraco para a companhia.
4—7	Luarlinda, R. Latorre	52	40	— Está em regular estado.
8	Contrabanda, H. Oliv.	52	30	— Muito difícil aparecer.
"	Cracóvia, U. Cunha	52	30	— Melhor que a companheira.

6.º PAREO — 1.400 METROS — CR$ 40.000,00 — AS 16,10 HS (Betting)

1—1	Rivera, L. Rigoni	56	35	— Agora pode ganhar.
2	Comtesse, A. Porfilho	56	40	— Somente como surprêsa.
2—3	A. Boleyn, D. Ferr.	56	30	— Reaparece em boa forma.
4	Caiacanga, J. Graça	58	50	— Não está no páreo.
5	Maud, O. Ulloa	56	40	— A turma é aborrecida.
3—6	Macaúba, J. Mesquita	56	35	— E' o melhor azar.
7	Elanut, G. Costa	56	30	— Pretensões modestas.
"	Elaegi, U. Cunha	56	30	— Regula com Elanut.
4—8	Marinheira, x.x.	56	40	— Agora é mais difícil.
9	Giselle, L. Diaz	56	50	— Pode formar a dupla.
"	Gold Dream, Latorre	58	50	— Bom refôrço para Giselle.

7.º PAREO — 1.400 METROS — CR$ 35.000,00 — AS 16,50 HS. (Betting)

1—1	El Campeador, Rigoni	55	35	— Em condições de repetir.
"	Marshall, x.x.	55	35	— Excelente refôrço.
2—2	Manimbé, O. Macedo	60	40	— Vai correr muito.
3	Guambi, U. Cunha	54	50	— Pretensões modestas.
3—4	Ocre, D. Moreira	60	40	— E' uma das fôrças.
5	Origon, J. Tinoco	52	50	— Fraco para a turma.
6	R. Novarro, Moreno	56	40	— Correndo aqui tem chance.
4—7	Inicio, J. Mesquita	56	50	— Serve como azar.
8	Pracinha, S. Ferreira	54	35	— Anda correndo muito.
9	Algarve, D. Ferreira	57	25	— Deve preferir o 2.º páreo.

8.º PAREO — 1.500 METROS — CR$ 30.000,00 — AS 17,30 HS. (Betting)

1—1	Ronon, J. Mesquita	52	30	— Saindo bem deve ganhar.
2	Cabo Frio, L. Rigoni	58	40	— Apenas ligeiro.
2—3	Attacker, U. Cunha	52	50	— Serve para o placé.
4	Egregious, J. Tinoco	54	60	— Chance regular.
5	Jeruqui, A. Ribas	52	70	— Fraco para a companhia.
3—6	S. de Ouro, R. Mart.	50	40	— Desta vez é perigoso.
7	D. Euvaldo, J. Araújo	56	50	— Qualquer dia "estoura".
8	El Matachin, x.x.	54	50	— Não está no páreo.
4—9	Banjo, G. Costa	54	40	— Este, só adivinhando.
10	Califa, L. Diaz	58	30	— Vai correr muito.
"	Iuano, O. Ulloa	56	50	— Bom refôrço.

Os potros da criação Paula Machado

Apresentados os produtos destinados aos leilões — Cinco cavalos e nove éguas — Apreciado "Oldano" —



OLDANO
Fará "ferver" os leilões

Conforme estava anunciado, realizou-se, ontem, no Stud Expeditus, na Gávea, a apresentação dos potros de criação da família Paula Machado, destinados aos leilões dêste ano.

Foram mostrados 14 animais, nove éguas e cinco camais; nove éguas e cinco cados um de nome Oldano.

FILHO DE DUCHKA

Oldano é o primeiro filho da excelente Duchka e de Bosphore. Êste potro agradou sem reservas, sendo certa uma viva disputa nos leilões pela sua aquisição. O conhecido treinador Celestino Gomez foi um dos mais vivamente interessados em sua aquisição.

O sr. Alberto Cavalcante também não escondeu a sua preferência pelo castanho.

Um tordilho escuro, filho de Ever Ready, foi outro produto que despertou grande interêsse.

A ASSISTÊNCIA

Entre os presentes se encontravam o sr. Oswaldo Aranha, o Gal. Senna Vasconcelos, Diretor da Remonta, o Gal. Silva Rocha, o casal Germano Boettcher, o Conde Galveas, os srs. Alberto Cavalcante e Nova Monteiro, o sr. Manoel Mendes Campos e seu "olheiro" João Pontes Vieira, o "handicapeur" Odir Cotto, o sr. Satyro Rocha e vários treinadores, como sejam Manoel de Souza, Sabatino d'Amore, Alcides Morales, Bertucio Carvalho e Waldemar Attianesi.

Foram os seguintes os produtos apresentados:

Grey Miss (Albatroz e Grey Lady), Orissa (Albatroz e Indiana), Oslo (Maranta e Arquiduna), Oca (Maranta e Bracobi), Oldenburg (Ever Ready e Christine Nilsson), Oceania (Albatroz e Guaratiba), Otomano (Bosphore e Venus III), Ofensiva (Albatroz e Eleda), Ogiva (Heron e Jaffa), Oldano (Bosphore e Duchka), Orissanga (Maranta e Danaé), Oakland (Bosphore e Dona Sol), Ovation (Quati e Albion) e Okayama (Maranta e Haylette).

INDÓCIL NA FITA

CELSO CASTRO

A CORRIDA NOTURNA

Tribunas repletas, gente se acotovelando em todos os cantos, muita moça com sapato apertado implorando uma cadeira vazia, fogos de artifício, alguns bem interessantes, uma Torre Eifel iluminada; com um dirigível girando em sua volta, holofotes coloridos cruzando os ceus, 19 salvas, os Dragões da Independência desfilando na pista de areia, muita luz e muito jôgo.

Nada de esquadrilhas voando e paraquedistas se atirando. Ficou só na propaganda. O alto-falante do Hipódromo nem tocou no assunto.

Êsse é retrato frio, objetivo, da Noite de Saint Cloud, que o Jockey Club Brasileiro organizou para aumentar as suas rendas, sob o pretexto de homenagear Santos Dumont.

O prado esteve iluminado por mais de 6 horas consecutivas, com enorme dispêndio de energia.

Depois dizem que há necessidade de racionamento. Uma brincadeira, como se vê.

APRONTOS PARA AMANHÃ

São os seguintes os aprontos anotados para a corrida de sábado:

1.º PAREO:
IRAK — S. Machado — 600 em .... 38"

2.º PAREO:
MARROQUINO — O. Macedo — 700 em .... 45"
RAMON NOVARRO — C. Moreno — 600 em .... 37"
MADRIGAL — J. Mesquita — 800 em .... 51"1/5
ACCORDEON, D. Ferreira e ALGARVE, J. E. Ulloa — 700 em .... 43"1/5

3.º PAREO:
HOLÃO — C. Moreno — 600 em .... 36"3/5
IGINO — J. Tinoco — 360 metros em .... 23"2/5
CHARÃO — U. Cunha — 600 em .... 37"2/5
BRISTOL — R. Latorre — 600 em .... 36"3/5

4.º PAREO:
PALMER — D. Moreira — 600, suave, em .... 40"
NAUGHTY BOY — Moreno — 700 em .... 44"
FAIR PRINCE — I. Pinheiro — 800 em .... 50"
EL GARBOSO — J. Tinoco — 700 em .... 42"4/5
EONIO — O. Ulloa — 600 em .... 37"2/5
BOGO', E. Castillo — e FAIR BABY, I. Pinheiro, 700, juntos, em .... 42"3/5

5.º PAREO:
MONTENEGRO — P. Machado — 600 em .... 36"3/5
ALVITRE — J. Tinoco — 360 em .... 23"
LUARLINDA — R. Latorre — 600 em .... 37"3/5
CONTRABANDA — H. Oliveira — 600 em .... 38"
CRACOVIA — U. Cunha — 600 em .... 38"2/5

6.º PAREO:
RIVERA — L. Rigoni — 360 em .... 22"
COMTESSE — A. Portilho — 600 em .... 38"
ANNE BOLEYN — A. Vieira — 600 em .... 36"2/5
CAIACANGA — C. Moreno — 600 em .... 36"
MAUD — A. Neves — 600 metros em .... 36"2/5
MACAUBA — J. Mesquita — 1.000 em .... 65"
ELANUT — O. Castro — 360 em .... 23"
ELAEGI — U. Cunha — 700 em .... 44"
MARINHEIRA — P. Fernandes — 600 em .... 34"
GISELLE — L. Dias — 600, na reta oposta, em .... 37"

7.º PAREO:
MANIMBE' — O. Macedo — 600 em .... 36"
GUAMBI — E. Silva — 600 em .... 36"3/5
OCRE — L. Rigoni — 500 metros em .... 40"
INICIO — J. Mesquita — 700 em .... 43"
PRACINHA — J. Mesquita — 600 em .... 38"

8.º PAREO:
RONON — J. Mesquita — 700 em .... 43"2/5
ATTACKER — C. Calleri — 600, suave, em .... 40"
EGREGIOUS — J. Tinoco — 600 em .... 37"2/5
JERUQUI — F. Tavares — 800 em .... 49"2/5
SONHO DE OURO — A. Oliveira — 700 em .... 42"
BANJO — G. Costa — 700 metros em .... 42"2/5

A BARBADA DA REUNIÃO RONON

Centro-avante de S. Paulo para o América

Desistiram os rubros de Heleno

Em face da impossibilidade de contratar Heleno de Freitas, o América volta agora suas vistas para São Paulo, a fim de conseguir um centro atacante.

Um representante do clube rubro na capital bandeirante está agindo nesse sentido e ao que tudo indica ainda esta semana será indicado o jogador.

O VASCO QUIS MUITO

O motivo da desistência sôbre a aquisição de Heleno prende-se ao fato de ter o Vasco da Gama pedido trezentos mil cruzeiros pelo passe do "player" quando o America dispunha para êsse fim, de apenas 150 mil.

Observações de um coruja

O programa organizado para as corridas de amanhã está muito bem dividido, isto porque, dos oito páreos, a metade será disputada por animais de boa categoria e a outra metade por pareiheiros que são verdadeiros "bacamartes".

Com a participação de bons animais ou de "pungas", a verdade é que para os amantes do "jôgo" o programa satisfaz plenamente, a prova disto está nas corridas noturnas, anteontem realizadas, com um programa dos mais fracos, organizado pelo Jockey Club, passaram pela casa de apostas mais de nove milhões de cruzeiros.

Entre as quatro melhores carreiras, segundo, quarto, sexto e sétimo páreos, salientamos em nível superior a quarta prova para nacionais de três anos com duas vitórias, onde Duc d'Anjou recente secundante de Prosper no "Grande Criterium", aparece em plano de destaque.

Como seus principais competidores surgem as figuras de Naughty Boy, El Garboso, Bogó e Palmer, êste, seu companheiro de "box".

Para as demais provas, são as seguintes nossas apreciações e indicações.

1.ª carreira

Páreo de autênticos bacamartes, difícil o prognóstico dada as fracas qualidades de seus participantes. Vamos destacar no conjunto as figuras de Irak, Darling, Harem e Popova. Popova e Darling francamente beneficiados no pêso, devem levar a melhor no final.

Indicamos: POPOVA — DARLING — HAREM.

2.ª carreira

Na pista de areia, com exclusão de Accordeon, os restantes devem proporcionar um final dos mais intrincados. Algarve, El Gaucho e Marroquino, a nosso ver, nesta ordem devem decidir a carreira. Nossa preferência final recai em Algarve com Marroquino na dupla. Ramon Novarro é um azar tentador.

Indicamos: ALGARVE — MARROQUINO — EL GAUCHO.

3.ª carreira

Holão, Igino, Charão, Bristol, Alpino e Lampo formam no grupo dos mais prováveis à vitória. Gostamos muito de Alpino que reaparece bem exercitado e em turma das mais camaradas. Para secundá-lo indicamos Bristol, ficando Igino para tertius. O melhor azar: Charão.

Indicamos: ALPINO — BRISTOL — IGINO.

4.ª carreira

Confirmando sua corrida no Grande Prêmio "Linneu de Paula Machado", Duc d'Anjou não tem para quem perder. Conta ainda o defensor do Sr. Lodi com a apreciável ajuda de Palmer, terceiro colocado na mesma prova. Como seus inimigos mais temerosos indicamos Naughty Boy, El Garboso e Bogó. Os dois primeiros em melhores condições do que o último.

Indicamos: DUC D'ANJOU — PALMER — EL GARBOSO.

5.ª carreira

Voltamos a insistir com Apinagé, não nos têm convencido suas derradeiras apresentações. Quando confirmar os exercícios "enforca" a turma. Topásio, Pelotão e a parelha Contrabanda-Cracóvia, estão aptos para substituir nosso eleito em caso de fracasso. Para o segundo posto gostamos de Pelotão, ficando Topásio para a defesa do terceiro placé.

Indicamos: APINAGE' — PELOTÃO — TOPÁSIO.

6.ª carreira

E' êste dos páreos mais difíceis do programa. Várias éguas situam-se num mesmo plano com equilibradas parcelas de chance. No pelotão da frente destacamos Rivera, Anne Boleyn, Maud, Macaúba, Marinheira e a parelha Giselle-Gold Dream. Não fôsse tão infiel em seu retrospecto e indicaríamos, com firmeza, Rivera para ganhador, entretanto, como não costuma confirmar, vamos confiar nosso voto a Anne Boleyn que reaparece bem. Rivera para o segundo posto e Giselle para tertius. Outra concorrente que poderá surpreender é Macaúba, tudo porém depende de seu rateio, sendo muito jogada, acreditamos que não esteja na dupla.

Indicamos: ANNE BOLEYN — RIVERA — GISELLE.

7.ª carreira

Outra carreira das mais equilibradas. Na distância e na pista acreditamos que entre El Campeador, Manimbé, Ocre, Inicio, Pracinha e Algarve deve estar o ganhador. Algarve está melhor situado na segunda prova. Ocre dada a alta carga que carregará está por nós excluido. Pracinha embora em magnífica forma, deve estranhar a companhia. Sobram, dêste modo, Manimbé, El Campeador e Inicio, que, nesta ordem, são os escolhidos para defender nossos prognósticos. Origon é o azar da prova.

Indicamos: MANIMBE' — EL CAMPEADOR — INICIO.

8.ª carreira

Ronon, Egregious, Sonho de Ouro, El Matachin, Banjo e Califa são os mais prováveis vencedores na carreira de encerramento do programa. Ronon vem de boa corrida, ficando assim, de posse de nosso voto. Sonho de Ouro para escoltá-lo e Califa para o terceiro posto completam nossas indicações. Muito cuidado com Banjo, andam preparando um "tiro", será desta feita?

Indicamos: RONON — SONHO DE OURO — CALIFA.

J. SOARES

NOTAS TURFISTAS

O Sr. Dario de Almeida, conhecido "turfman", foi operado na Casa de Saúde São Clemente. A intervenção teve pleno sucesso e o estado do proprietário de Colombiana é o mais lisongeiro possível.

—o—

Prego, que deverá estrear na Gávea, chegou ontem de São Paulo.

—o—

A égua Faroleda foi operada de fibroma pelo veterinário Othelo Vilas Boas. Ficará algum tempo afastada das pistas.

—o—

Honolulu deverá ser embarcado dentro de breves dias para São Paulo, onde tomará parte num clássico para animais de quatro anos e mais de idade.

—o—

Após uma partida na pista de areia do Hipódromo da Gávea, a égua Grey Girl deixou a raia pisando mal.

Vai entrar em severo tratamento.

LEMBRETES

Polidor vai com pêso pluma e sua última carreira agradou; Harem desceu de turma, e Irak tem bom exercício.

—o—

Algarve reaparece em boa forma e mesmo na areia vai correr bem; Marroquino tem confirmado e Ramon Novarro tem pretensões.

—o—

Holão pode reabilitar-se, Charão e o candidato do retrospecto e Lampo está para ganhar.

—o—

A parelha Duc d'Anjou-Palmer secundou Prosper no Grande Criterium. Se confirmar aquela "performance", teremos a dobradinha onze no "placard".

—o—

Topásio ganhou com sobras e pode repetir; Pelotão está em companhia fraca, e Cracóvia é capaz de surpreender.

—o—

Rivera está na conta, Anne Boleyn reaparece bem trabalhada e Macaúba correu bem em seu último compromisso.

—o—

Ronon tem ares de barbada, Sonho de Ouro pode "estourar", e Califa é depositário de muitas esperanças.

JOBER

vozes do TURF

Caso não possa montar Loretta em virtude do pêso, Domingos Ferreira será substituido por Cândido Moreno ou René Latorre, estando os responsáveis pelo Stud Seabra, ao que parece, propensos em aproveitar o bridão maranhense.

Domingos Ferreira, apesar da doença, está com mais de 53 quilos e proibido de tirar pêso.

—o—

Tendo encerrado as suas atividades nas pistas, seguiu, ontem, para o Haras Santa Anita o cavalo Nimrod, que voltou a sentir os seus males depois do Handicap Especial vencido por Torpedo.

Será aproveitado na reprodução.

—o—

João Vieira só foi ao prado quarta-feira assistir à vitória de Dynamo, retirando-se logo após. Não gosta de corridas noturnas.

—o—

Nossa acumulada para sábado: Duc d'Anjou, Pelotão, Macaúba e Manimbe.

PEAO

OS CLUBES EM REVISTA

MADUREIRA

Os profissionais do Madureira realizaram ontem, pela manhã, o último treino individual da série que lhes foi determinada durante a semana. Hoje, Placido realizará um treino coletivo, encerrando os preparativos para o jôgo com o Flamengo.

OLARIA

Os olarienses realizaram hoje, pela manhã, um ensaio individual e um bate-bola. A concentração dos leopoldinenses será iniciada hoje às 18 horas.

SÃO CRISTOVÃO

A delegação do São Cristóvão, seguirá hoje para Leopoldina, onde deverá disputar dois jogos. Os jogadores convocados seguirão de ônibus hoje, em companhia do chefe da delegação, sr. Nelson de Andrade.

FLUMINENSE

Os tricolores realizaram ontem, um bom treino individual. Carlyle não participou do individual, em virtude da enfermidade que foi atacado. O treino coletivo será realizado hoje, com Villalobos, na chefia do ataque.

A concentração foi iniciada ontem na Casa Grande da rua Mario Portela.

CHEGOU NESTOR

Joga na meia-direita, era do Cruzeiros de P. Alegre e vem para o Botafogo

Mais um "player" gaúcho vem de chegar para experiências no Botafogo. Depois de Ruarinho e Garcia — aquele já lançado com sucesso no quadro principal e o seu companheiro ainda em período de adaptação — quem chega para o Botafogo é o meia-direita Nestor, do Cruzeiro de Porto Alegre.

POSSIVEL "TEST" AMANHÃ

Embora nada de definitivo exista, espera-se que Nestor venha a participar amanhã do ensaio do Botafogo na cancha do Serrano, em Petrópolis. Nada, porém, está definitivamente assentado, podendo o primeiro "test" de Nestor ser retardado até os exercícios da próxima semana.

DEU ENTRADA A ACUSAÇÃO CONTRA GATINHO

O Botafogo deu entrada na Federação Metropolitana de Basquetebol, de um ofício acusando o Juiz Cesar Porto, como aliciador de seus jogadores.

A entidade carioca encaminhou imediatamente à Confederação Brasileira de Basquetebol, o citado documento, uma vez que a matéria não é de sua competência.

Começa hoje o "Segundo Quadrangular de Basquetebol"

Fluminense x Minas e Ginástico x Santos, os jogos iniciais — Em Santos os encontros

Será iniciado na noite de hoje, na cidade de Santos, o "Segundo Torneio Quadrangular" entre as equipes do Santos F.C., local, do Fluminense, desta Capital, do Minas e do Ginástico, de Belo Horizonte.

O certame obedecerá à orientação idêntica ao que foi efetuado no Rio, inclusive valendo "goal average", ou seja, em caso de empate valerão as cestas obtidas.

JOGOS DE HOJE

Na noitada de abertura, o primeiro jôgo será efetuado entre o clube carioca do Fluminense e mineiro do Minas T.C.

O outro jôgo será travado entre o Ginástico e o Santos.

OS DEMAIS JOGOS

Amanhã será realizada a segunda etapa, com êstes encontros: Minas x Ginástico e Fluminense x Santos. Domingo o "Quadrangular" será encerrado com êstes prélios: Fluminense x Ginástico e Santos x Minas.

ESPORTES DIVERSOS

PUGILISMO

O sr. José Ramos de Freitas, presidente da Federação Fluminense de Desportos, esteve na sede da C.B.P., a fim de detalhar as providências que estão sendo tomadas para o ressurgimento do Estado do Rio, como um dos mais adiantados centros de box, jiu-jitsu e luta-livre.

Na mesma oportunidade, foi a C.B.P. sabedora que a F.F.D. está tomando as providências para a inclusão dos fluminenses no "XI Campeonato Brasileiro de Box Amador".

TÊNIS DE MESA

As equipes do Clube Municipal e do Astoria F.C., jogarão hoje na sede da rua Haddock Lobo, enquanto que as da Atlética Tijuca e do Fluminense, atuarão na rua Barão de Mesquita.

Êsses encontros, do Campeonato Carioca de 2a. Categoria, serão iniciados às 20,30 horas, tendo como juízes, respectivamente, J. Galindo...

NATAÇÃO

Serão realizadas na manhã de domingo, na piscina do Guanabara, as eliminatórias para o "4.º Concurso Oficial", destinado aos infanto-juvenis e patrocinado pelo Santa Teresa Piscina Clube. As provas finais deverão ser efetuadas no dia 28.

"V OLIMPÍADA GARRAFA DA PRIMAVERA"

O campeonato de malha, da "V Olimpíada Garrafa da Primavera", foi disputado domingo com êste resultado: a dupla Paulo de Souza-Manoel Vila Alonso, da Branca, venceu por 2 x 0 a dupla E. Chiapetta-J. Maznuk, da Verde. José Marques-E. Souza, da Azul, derrotaram M. Silva-A. Mancini, da Amarela por 2 x 1. M. Silva-G. Trevis, venceram E. Chiapetta-G. Cotini, por 2 x 0. Paulo Souza-M. V. Alonso ganharam de J. Marques-Ed. Souza, por 2 x 0.

A Bandeira Branca marcou 10 pontos; a Azul 6, a Amarela 4 e a Verde 2, na competição acima. Domingo serão efetuadas as semi-finais de basquetebol.

GUIA MEDICO

MÉDICOS

ANÁLISES CLÍNICAS

Dr. Adhemar Ferrari
EXAMES DE SANGUE E URINA — DIAGNOSTICO PRECOCE DA GRAVIDEZ
R. Mig Lemo 44, s/801 - 47-3947 e 27-7913

Dr. Mario Pereira de Mesquita
Dra. Vera R. Leite Ribeiro
Av. Copacabana, 540, sala 1004
(Das 8 às 18 hs.) Tel. 37-7166

AP. CIRCULATÓRIO

Dr. A. Carvalho Azevedo
CURSO NA UNIVERSIDADE DE MICHIGAN E NO HOSPITAL HENRY FORD, U.S.A.
CLINICA GERAL — CORAÇÃO E ELETROCARDIOGRAFIA
Cons: Av. Nilo Peçanha 12, s/407 — Tel. 52-1355 — das 16 às 18 hs.
Res. 37-8585

Dr. João Regalla
Do Serv. de Cardiologia do H. Pedro Ernesto
CARDIOLOGIA — ELETROCARDIOGRAFIA — GASOTERAPIA
Cons: Av. Rio Branco, 173, 13.º — Tel: 42-8494
Res. R. S. Francisco Xavier, 571 - 48-5537

Dr. Pires Salgado
DOENÇAS DO CORAÇÃO - ELETROCARDIOGRAFIA - CLIN. GERAL - Quitanda 45-A 5.º - Tel 27-7393 - Tel res 26-5974

AP. DIGEST. - Nutrição

Dr. Clementino Fraga Fº
Docente da Fac. Nac. de Medicina — 2as. 4as. 6as. das 15 hs. em diante - R. Araujo Porto Alegre 70, 9.º, s. 903/5, tel. 42-9555

Dr. Hélio Silva
INTESTINOS — RETO — ANUS
Rua Rodrigo Silva, 14, 3.º andar
Tels: 42-3189 — 26-0318

Dr. Hélio de Souza Luz
APARELHO DIGESTIVO — NUTRIÇÃO
Rua Alcindo Guanabara, 15-A 10.º — Tel. 42-1514
— Consultas com hora marcada —

Dr. Manoel M. Tourinho
CL. MEDICA — AP. DIGESTIVO
AV. GRAÇA ARANHA 206, s/1008
3as., 5as. e sábados, das 14 às 16 hora
— Residência: 26-6464

CANCEROLOGIA

DR. MARIO KROEFF
RADIUM E CIRURGIA
Uruguaiana 104, das 16 às 18
Tel. 23-4316

CIRURGIA

Dr. Arthur Breves
UROLOGISTA DA BENEFIC. PORTUGUESA
CIRURGIA — VIAS URINARIAS
R. da Assembléia 98, das 17 às 19 hs.

Dr. Fernando Paulino
CIRURGIA — UROLOGIA
CASA DE SAUDE SÃO MIGUEL
Rua Conde de Irajá, 110
Tel: 46-0000 — 26-2041

Dr. Jesse Teixeira
— CIRURGIA PULMONAR —
Rua Araujo Porto Alegre 70, sala 901 — Tel. 42-5646, 3as. das 17 hs.

Dr. Nelson Graça Couto
CIRURGIA — UROLOGIA
2as., 4as. e 6as., das 14 às 16 hs.
Rua da Quitanda 45, 6.º, tel. 22-0116

CLÍNICA MÉDICA

Dr. Elino Souto Lyra
CLINICA MEDICA — RADIOSCOPIAS
Pres. Vargas 529 — 17.º — 9 às 13 hs.
Miguel Lemos 44, 2.º — 15 às 18 hs. —
Resid. 37-8148

DOENÇ. CRIANÇAS

Dr. Alvarenga Filho
CONS: Araújo Porto Alegre 70, s/814-15
Tel: 22-3954 — das 13 às 18 hs.
RES: Tel. 37-5558 e 26-2003

Dr. João Almeida
— ATENDE CHAMADOS —
Cons: R. Santa Luzia, 799, sala 1702
Tel: 22-5215 — Resid. tel. 37-6757

Dr. Roberto Martins Ferreira
Cons: Copacabana, 583, ap. 404
Tel: 37-7228 — Das 3 às 5 hs.
Residência: 27-8476

DOENÇAS INTERNAS

Dr. Astor J. de Carvalho
CLINICA MEDICA - DOENÇAS DO FIGADO
Lg. Carioca 5, s/415, tel: 42-5738
2as. 4as. e 6as. das 17 às 19 hs.
Licínio Cardoso 261, tel. 29-0909
RES: José Higino 23, ap. 24

DOENÇAS NERVOSAS

Dr. J. de Abreu Paiva
PSICANALISE — PSICOTERAPIA
Rua Santa Luzia 799, 2.º, sala 204
Das 8 às 12 - tel. 52-1104; res: 22-8947

Prof. J. Alves Garcia
Rua do Rosário, 135, 3.º andar
Das 16 às 18 h. — Tel 23-4430
— Marcar hora —

Dr. Joubert T. Barboza
Da Casa de Repouso Alto da Boa-Vista
(Centro de Medicina Psicossomática)
Tels. 42-7320 e 52-3973 — Rua México 164, sala 73 — Hora marcada

DOENÇ. DOS OLHOS

Dr. Caldas Brito
LARGO DA CARIOCA 5, 6.º andar
— Tel 22-5846
Das 2 às 6 horas

Doenç. PULMONARES

Dr. E. Graça Mello
CLINICA MEDICA — DOENÇAS PULMONARES — RAIOS X
NOVO ENDEREÇO:
Rua México, 41, 9.º andar, grupo 908
Diariamente das 14 às 18 horas
Tel. resid: 48-2496 e 26-7802

DOENÇ. SENHORAS

Dr. Elias Grego
GINECOLOGIA — CLINICA E CIRURGIA — PARTOS — Pr. Floriano 51-70 (Edif. Glória), s/301 — 2 às 5 —
Tels: 22-7447 e 25-2849

CLINICA DO **DR. ELSON SAHIA DE ALMEIDA**
GINECOLOGIA — PARTOS — CIRURGIA — PARTOS SEM DOR —
Av. Rio Branco, 173, salas 1310/11
Tel. 42-8494 — Res. 25-2032

Dr. Fausto Cardoso
PARTOS — MOLESTIAS DE SENHORAS — CIRURGIA GERAL —
Rua Marechal Floriano, 37, tel. 46-1329

Dr. Luiz Fernando
CIRURGIA — GINECOLOGIA
Av. Rio Branco 114, 10.º, s. 102
2a. 4a. 6a. das 2 às 4 hs., tel. 22-1136

Dr. Mario Marques
DOENÇAS DE SENHORAS — PARTOS
Av. 13 de Maio, 23, 7.º andar, sala 19
Tel. 52-1965 — 3as. 5as. e sábados — das 16 às 18 hs.

Osmar Teixeira da Costa
Assist. Clinica Ginecológica Hos. S. Estado
GINECOLOGIA - CIRURGIA - OBSTETRICIA
Rua Araujo Porto Alegre, 70, 5.º and. salas 519-520 — tel. 42-5353
— 2as. 5as. 6as. das 14,30 às 16,30.

DOENÇAS SEXUAIS

Dr. Gilvan Torres
IMPOTENCIA — DOENÇAS DO SEXO — URINARIAS — PRE-NUPCIAL
Assembléia 98, sala 72, tel. 42-1071
Das 9 às 11 e das 15 às 19 hs.

Dr. Spinosa Rothier
DOENÇAS SEXUAIS E URINARIAS
Rua Senador Dantas, 45-B, 9.º andar — de 1 às 7 hs. — Tel. 22-3367

HEMORROIDAS

TRATAMENTO DAS DOENÇAS ANU-RETAIS DAS COLITES E RETO-COLITES AMEBIANAS

hemorróidas

POR PROCESSO PROPRIO, SEM OPERAÇÃO

Dr. Luiz Sodré
RUA RODRIGO SILVA, 14 - 2.º ANDAR
TEL. 22-0698

HOMEOPATIA

DR. J. BRAGA
AVENIDA 13 DE MAIO, 23, 7.º — salas 736/7
Das 13 às 17 hs., exceto aos sábados

ORTOPEDIA

Dr. Orlandino Fonseca
CIRURGIA ORTOPEDICA
Av. Rio Branco 257, salas 512-513
Tels: 22-8737 e 37-1537

OUVIDOS - Nariz-Garg.

Dr. Alvaro Costa
OUVIDOS, NARIZ, GARGANTA, OLHOS
Rua Debret 23, 11.º — das 13 às 18 hs.
Tels: 42-1065 e 25-0203

PELE E SÍFILIS

Dr. Cassio Nogueira
Assist. Fac. Nac. Medicina - Doenças e Câncer da Pele — Radioterapia — Assembléia 104 5.º, s/502 (Ed. Gonçalves Dias) - Diariamente das 13 às 18 horas - Tel. 42-2242

PSICOLOGIA

Dr. Carlos Potsch
Prof. do Colégio Pedro II
PSICOLOGIA — DESAJUSTAMENTO DE ESCOLARES — DISTURBIOS DA PUBERDADE
Cons: Av. Rio Branco, 257, 16.º andar — sala 1614 — Tel. 42-6467 — 3as. ... sab., das 17 às 19,30 hs. — Res. 46-1234

RAIOS X

Dr. Osborne
TOMOGRAFIA - EXAMES EM RESIDENCIA
Ed. Ouvor, 7.º, s/718-719 — Das 9 às 12
Tels: 72-4034 - 26-9798 - 37-6227

REUMATISMO

Dr. Nelson Senise
CLINICA DE REUMATOLOGIA
DIRETOR DO INST. DE REUMATOLOGIA
Rua Sorocaba, 464 — Tel. 26-0770
Diariamente das 9 às 18 hs.

UROLOGIA

DR. RUY GOYANNA
Av. Franklin Roosevelt, 84, 5.º - 42-9093
De 2a. a 6a. das 15 às 19 horas
— Hora marcada —

VIAS URINÁRIAS

Dr. Octacilio Gualberto
CLINICA UROLOGICA
Cirurgia, endoscopia, radiologia especializada
Rua México 41, 9.º, grupos 901/903 —
Tels: 22-1219 e 37-7164

MOLINA, NO CLÁSSICO DE DOMINGO O sr. Gimenez Molina foi o juiz sorteado para a direção do clássico do próximo domingo, a ser disputado entre Fluminense e Botafogo, no Estádio do Maracanã. Para o jôgo da tarde de sábado, em que se defrontarão América e Vasco, o sorteio indicou o sr. Mário Viana. O sr. Westman foi sorteado para o prélio Olaria x Bangu; Madureira x Flamengo será dirigido pelo sr. Carlos de Oliveira Monteiro e Canto do Rio x Bonsucesso será arbitrado pelo sr. Alberto da Gama Malcher.

TODOS OS ESFORÇOS PARA OTAVIO JOGAR DOMINGO

REVELAÇÕES IMPORTANTES

NA REUNIÃO DO PRESIDENTE COM OS FISCAIS

Virá hoje ao Rio para intensificar o tratamento

Otávio virá hoje ao Rio a fim de intensificar o tratamento visando ter condição de jôgo para o "clássico" de domingo no Maracanã, com o Fluminense. O retôrno do jogador proporcionará a transferência do "test" que lhe seria efetuado no ensaio de hoje à tarde, no campo do Serrano.

ZEZINHO NA ESPECTATIVA

Ante tal situação, o técnico Carvalho Leite no ensaio coletivo ministrará a Zezinho instruções para o seu aproveitamento, caso até a hora do jôgo Otávio não apresente condições fisicas satisfatórias.

TRIBUNA DA IMPRENSA

ANO 3 — N.º 562 — SEXTA-FEIRA, 19 DE OUTUBRO DE 1951



IPOJUCAN
Poderá voltar domingo ao time

Inocêncio Pereira Leal espera grandes novidades na reunião de hoje

SERA' SOLICITADA A FISCALIZAÇÃO DA POLÍCIA — NÃO HOUVE ENTRADAS FALSAS

Espera o sr. Inocencio Pereira Leal, presidente da F.M.F., obter na reunião que hoje será realizada com os fiscais da entidade, revelações de importância sôbre a possibilidade de evasão de renda no Estadio do Maracanã. A reunião terá carater sigiloso; contudo, após o seu término, os fiscais poderão prestar declarações sôbre o assunto tratado, de vez que estarão autorizados pela Presidência da F.M.F. Por outro lado, é propósito do sr. Inocencio Pereira Leal fazer uma revisão do atual quadro de fiscais que ora se apresenta com um número superior a 90.

FISCALIZAÇÃO DA POLÍCIA

Outrossim a F.M.F. endereçerá ao Chefe de Policia um ofício no qual será solicitado fiscalização especial da policia em tôdas as portarias dos diversos estádios da metrópole.

NAO HOUVE ENTRADAS FALSAS

A propósito das noticias que ontem circularam sôbre apreensão por parte da policia de entradas falsas, o presidente da F.M.F. ontem nos declarou que os ingressos apreendidos (120 arquibancadas e 60 gerais) eram autênticos e a ação policial somente se fez necessária por terem os ingressos sido encontrados na mão de um cambista.

Ipojucan e Dejair de sobreaviso

MANECA E ADEMIR TALVEZ NÃO POSSAM JOGAR AMANHÃ

Dejair e Ipojucan estão de sobreaviso para a peleja de sábado frente ao América. Oto Glória diz que provavelmente não contará com Maneca e Ademir o que o forçará a apresentar um novo ataque.

A FORMAÇAO DO QUADRO

Nestas condições, o ataque seria formado com Tesourinha, Friaça, Edmur Ipojucan e Dejair enquanto o sexteto defensivo formaria com Barbosa, Augusto e Clarel; Eli, Danilo e Jorge.

GENTIL VOLTOU SOZINHO

ALOISIO, DO AUTO-ESPORTE, QUE SE COMPROMETERA A VIAJAR, DESISTIU DE VIR PARA O RIO

Aloisio, do Auto Esporte do Recife, foi o único "player" do futebol pernambucano que se comprometeu com Gentil Cardoso (ontem chegado ao Rio, procedente de Pernambuco) a vir para esta capital, a fim de defender as cores do Bonsucesso. Todavia, ao chegar ao Rio, Gentil foi surpreendido com um telegrama do jogador, cientificando-o, inconlicamente, de que Aloisio resolvera não viajar. Em consequência, Gentil Cardoso já se comunicou com o jogador solicitando-lhe maiores esclarecimentos, a fim de entrar em entendimentos diretos com a diretoria do Auto Esporte.

EM FEVEREIRO A EXCURSAO

No que diz respeito à excursão já prevista do time do Bonsucesso ao norte do país, sòmente em fevereiro poderá esta concretizar-se, desde que até lá o rubro-anil estará empenhado na disputa do Campeonato da Cidade e, posteriormente, durante o mês de janeiro, em outras excursões.

TIRO AO ALVO

O Fluminense é o lider do Campeonato Carioca, tendo como segundo colocado o Flamengo.

Domingo, no "stand" das Laranjeiras, será realizada a prova de Pistola Livre, 60 tiros a 50 metros.

POLO AQUÁTICO

Guanabarino x Glorioso, será o jôgo de amanhã, na piscina do Botafogo, às 16 horas, pelo "Torneio Aberto" da F.M.N.

No mesmo local, a partir das 9,30 horas, jogarão no domingo: — Fluminense x Vascaino; Estrela Solitária x Cruzmaltino e Guanabara x Botafogo.

Os melhores atletas cariocas na Competição Atlética Pré-Campeonato

DOMINGO, À TARDE, NO FLUMINENSE — REAPARECERA' CRISCA JANE COTTON



HELENA CARDOSO DE MENEZES
Vencendo a prova dos 100 metros, rasos, no último Campeonato Brasileiro, seguida de Melânia Luz, de São Paulo

Será realizada no domingo, a última tarde atlética do calendário da F.M.A., tendo como local o Estádio das Laranjeiras.

Estarão competindo 168 atletas, sendo 141 homens e 27 moças, representando o Botafogo, o Vasco, o Fluminense e o Flamengo.

VALORES FEMININOS

Dentre as "estrelas" inscritas o Fluminense destaca-se nitidamente do Vasco, quer pela boa equipe que já possui, onde pontificam Helena Cardoso de Menezes, Babete Zoet, Liliane Carvalho e outras, como também por Hilda Lassen, sua mais recente aquisição. A elas, voltou a juntar-se Crisca Jane Cotton, cujo reaparecimento em nossas pistas é motivo de satisfação para tricolores e cariocas de modo geral.

VALORES MASCULINOS

Na parte masculina veremos Hélcio Buck da Silva, do Vasco, e Fausto de Souza, do Botafogo, tentando quebrar o recorde carioca do Salto com Vara, pois ambos pularam 4 metros no "Trofeu Brasil".

Outros elementos de classe estarão presentes, como Wilson Gomes Carneiro, Hélio Coutinho, Manoel Messias dos Anjos, Antônio Kadlec, Luiz Cariano Fernandes, Alberto Byagton, Nadim Marreis, Alcides D'Ambrois, Geraldo Murgel, e outros.

No Expediente da C.B.D. e da F.M.F.

O Olaria comunicou à Federação Metropolitana de Futebol que cedeu todos os direitos que tinha sôbre o jogador Amaro ao Guarani.

■

O Madureira comunicou à FMF que os atletas "não amadores" Amauri e Valter ausentaram-se do clube sem dar satisfação à diretoria, e que estão fora da capital.

■

A Confederação Brasileira de Desportos comunicou à FMF que indeferiu o pedido do São Cristovão para jogar no sábado e domingo, em Leopoldina, porque a entidade local está em débito com a Confederação.

■

A CBD comunicou à FMF que o CND indeferiu o pedido do zagueiro Newton, do Flamengo, para jogar no quadro de aspirantes.

■

A CBD solicitou informações à FMF sbre o goleiro Hugo, que deseja transferir-se para o São José da Federação Fluminense, e comunicou que transferiu Paulo Maia para o América Mineiro.

■

O jôgo de juvenis entre Flamengo e Madureira será disputado sabado à tarde, na Gavea.

VOLEIBOL

Pelo Campeonato Carioca de Aspirantes, jogarão domingo, às 16 horas, no Ginásio das Laranjeiras, as equipes do Fluminense e do Grajaú Tenis.

OTO GLORIA
Transferência à vista

OTO GLORIA INCLINADO A INGRESSAR NO CORINTIANS

Se a proposta fôr mantida até o fim do ano, dispõe-se a aceitá-la

Oto Glória está disposto a aceitar o convite do Corintians, desde que a proposta parta diretamente do clube bandeirante.

— "Recebi uma carta de um diretor do Corintians que encerra uma boa proposta. Excelente mesmo. Responde-la-ei dizendo que se o clube manifestar-se oficialmente aceitarei o convite, porém só para o ano que vem. Não gosto de deixar as coisas pela metade" — concluiu Oto Glória.

EM CONCLUSÃO, O CÓDIGO DE ORGANIZAÇÃO JUDICIÁRIA DO BASQUETEBOL

O ante-projeto do "Código de Organização Judiciaria e de Processos da F.M.B.", a cargo do sr. Anibal Pelon, deverá estar concluido dentro de quinze ou vinte dias, a fim de ser entregue ao Conselho Supremo da entidade carioca. A parte referente ao Judiciário, já se encontra pronta, estando em vias de conclusão a que diz respeito às normas processuais. Desde que o Conselho Supremo da F.M.B. aprove, poderá ser solicitada uma autorização ao Conselho Nacional de Desportos, para que sejam feitas as reformas necessárias nos Estatutos e no Regimento Geral da entidade, a fim de que o C.O.J.B. possa entrar em vigor em 1952.

A HISTORIA DE UM SUBORNO FRUSTRADO

OLAVO FOI CONVIDADO A "AMOLECER" O JOGO

O centro médio do Olaria, Olavo, apresentou queixa à policia de que foi vitima de uma tentativa queixa à policia de que foi vitima de uma tentativa Ao ser "conversado", o jogador que pertence ao choque da Policia Municipal, deu ordem de prisão ao seu subornador, conduzindo-o em seguida para a delegacia do 15.º Distrito Policial.

A queixa apresentada por Olavo é de que ontem quando se encaminhava para o Estádio Municipal a fim de tirar o seu plantão, foi abordado por um individuo que dizia-se amigo do Olaria. Em seguida disse ter tomado conhecimento por pessoas ligadas ao clube, de que Olavo seria capaz de "entregar" a partida de domingo com o Bangu, mediante uma "recompensa" e que esta oscilaria entre os vinte e trinta mil cruzeiros.

Fingindo interessar-se pela proposta, Olavo convidou o desconhecido a acompanhá-lo, provocando dessa forma sua aproximação ao estádio, quando então deu-lhe ordem de prisão por tentativa de subôrno. Depois de chamar o presidente Alvaro da Costa Melo e os jornalistas, Olavo conduziu o homem, que depois soube chamar-se Aristides Francisco Passos e ser associado do Bangu, para o 15.º Distrito Policial.

FOI UM MALENTENDIDO

Por outro lado, o sr. Aristides alegou tratar-se de um equivoco do jogador que não entendera bem suas palavras e que procurara fazer "rodeio" em vista da delicadeza do assunto.

Disse então que dedicava grande simpatia aos "bariris", desde que Domingos da Guia para lá se transferira, e que desde os primeiros dias da semana ouvira murmúrios em Bangu, de que um grupo de apostadores havia subornado Olavo por vinte mil cruzeiros. Foi então que, sabendo ser Olavo um jogador correto, procurou-o para avisá-lo da "onda" que envolvia seu nome.

A ATITUDE DO OLARIA

O presidente do Olaria, depois de ter tomado conhecimento de todos os detalhes da ocorrência, resolveu convocar a diretoria do clube em reunião extraordinaria para que sejam tomadas as devidas providências.

SEM AMPARO LEGAL

A informação dada pelo Comissário Gastão, da delegacia distrital é que o caso não tem amparo na lei, uma vez que não foi apresentado o dinheiro do subôrno ou tão pouco foram apresentadas testemunhas.

O PRESIDENTE COMPARECEU
O sr. Alvaro da Costa Melo, ao lado dos dois personagens da história, fala à TRIBUNA DA IMPRENSA



OLAVO
Sorri, após o incidente

Será aberto inquérito se o Olaria assim quiser

O presidente da Federação Metropolitana de Futebol, sr. Inocencio Pereira Leal, informou à TRIBUNA DA IMPRENSA que a entidade oficialmente desconhece a ocorrência de ontem com o jogador Olavo, entretanto, recebera um telefonema do sr. Miranda narrando os acontecimentos.

ABERTURA DE INQUERITO

Quanto a uma possivel abertura de inquérito, disse o sr. Inocêncio Pereira Leal, que desde que o Olaria faça a comunicação oficialmente, essa comunicação será imediatamente encaminhada ao Tribunal de Justiça Desportiva.



PERSONAGENS DA HISTORIA
Agora Olavo fala e Aristides ouve

Ricardo Capanema favorito para a 2ª. disputa do "Mario Tolentino"

Domingo, no Guanabara, a competição

Amanhã, no Fluminense, três tentativas de recorde

Será disputada no sábado, na piscina do Guanabara, a 2.ª Disputa do "Trofeu Mario Tolentino", na distância de 1.500 metros, nado livre.

CAPANEMA O FAVORITO

Ricardo Capanema, do Tijuca, surge como o mais credenciado à vitória, tendo em Haroldo Lara de Mello e Silvio Kelly dos Santos, do Fluminense; Eclésio Souza e Arthur Redig, do Botafogo; e Aram Boghossian, também do Tijuca, os seus maiores adversários.

Já na disputa inicial, o triunfo sorriu ao nadador tijucano que, inclusive, conseguiu igualar o "record" carioca dos 800 metros, com 10'49".

Os nadadores do Fluminense farão mais três tentativas de "records" na tarde de amanhã, a partir das 15 horas, na piscina do próprio clube. Talita Rodrigues lutará contra os 2'41" (cravados) que é o seu "record" nos 200 metros, nado livre, moças juniors. Cândida Barroso de Souza, vai tentar melhoras para seu tempo de 3'17"2/10 — 200 metros, nado de peito, moças novissimas — estabelecido a 7 do corrente. Finalmente, Ademar Grijó Filho, vai nadar os 100 metros, nado de peito, seniors, tentando superar sua própria marca de 1'11"2/10.

A INAUGURAÇÃO DO ESTÁDIO DO AMÉRICA

O América fará a inauguração simbólica do seu estádio nos fins de novembro. Todavia, é pensamento dos dirigentes de Campos Sales fazerem um jôgo em seu campo entre os principais quadros cariocas, após o Campeonato, nessa oportunidade, então, inaugurando oficialmente, o "Estádio Belfort Duarte".

Na próxima semana o julgamento do árbitro Gama Malcher

Entregue ontem o processo pelo Auditor — Dentro de 48 horas o pedido de indiciação — Na próxima sexta-feira o julgamento —

Gama Malcher será indiciado na próxima semana para julgamento na sexta-feira.

O processo contra aquele árbitro foi entregue ontem, pelo Auditor (com o relatório pronto), ao Relator, que, nas próximas 48 horas, deverá solicitar a indiciação.

ESPERA-SE APENAS UMA ADVERTÊNCIA POR ESCRITO

Espera-se que Gama Malcher seja punido apenas com uma advertência por escrito, entretanto, sòmente na reunião do Tribunal de Justiça Desportiva da F.M.F. marcada para sexta-feira da próxima semana, poder-se-á saber a decisão final sôbre a punição a ser aplicada a Malcher.

VILLALOBOS NO COMANDO

Finalizando seus preparativos para o "match" com o Botafogo, no qual estará em xeque novamente a liderança, o Fluminense treinou durante 45 minutos.

VILLA LOBOS NO COMANDO

O quinteto ofensivo apresentou-se como aconteceu no ensaio de quarta-feira última com Villa Lobos no comando, de vez que Carlyle apesar de ter se recuperado da distensão muscular, encontra-se com ictericia, razão pela qual dificilmente será aproveitado no "clássico".

NOVA INTERMEDIARIA

Por outro lado a contusão sofrida por Jair no último coletivo agravou-se e nesse sentido a Direção Técnica de imediato providenciou o retôrno de Jaiminho que juntamente com Victor e Edson constituirão o trio de médios do Fluminense no embate de domingo com o alvi-negro.

CONCENTRADOS

Após o coletivo os jogadores rumaram novamente para a concentração na rua Mário Portela. Ficou desde hoje estabelecido que na manhã de domingo será levada a efeito nova revisão médica, quando então será conhecido o quadro tricolor para o choque com o Botafogo.